



INICIATIVA PARLAMENTAR

PB terá mais de R\$ 130 milhões em investimentos de emendas

Recursos foram autorizados, ontem, pelo governador João Azevêdo e vão beneficiar 207 municípios. **Página 13**

Foto: Carlos Rodrigo



João Azevêdo liberou os investimentos de emendas parlamentares durante cerimônia com a presença do presidente da ALPB, Adriano Galdino (E), e do vice-governador, Lucas Ribeiro (D)

Potencial de consumo dos paraibanos vai superar R\$ 100 bi

Em 2024, gastos estimados dos moradores dos 223 municípios do estado devem aumentar 5,25%.

Página 17

Estado antecipa o pagamento de junho para sexta-feira

Medida tem o objetivo de impulsionar a economia do estado durante os festejos juninos.

Página 13

Foto: Lucas Monteiro/Secretaria de Turismo de Bananeiras



Bananeiras triplica de tamanho no São João

Número de pessoas na cidade chega a 70 mil ao longo do mês, e ocupação hoteleira alcança 95%.

Página 6

Jogos Escolares: definidas equipes para o JEBS

Vencedores estaduais das modalidades coletivas de 12 a 14 anos agora se preparam para a disputa em Recife.

Página 21

Memória e sonho em exposição de Flávio Tavares

Artista plástico paraibano celebra 50 anos de carreira com exposição que abre, hoje, no Espaço Arte Brasil.

Página 12

Defesa Civil retira 21 famílias de áreas de risco em João Pessoa

Capital possui 27 localidades que representam perigo aos moradores. Regiões mais críticas estão no bairro Alto do Mateus e nas comunidades São Rafael e Santa Clara.

Página 5



Foto: Leonardo Ariel

Campanha de vacinação contra a pólio é prorrogada

Ação segue, agora, até 30 de junho. Até o momento, cobertura vacinal é de apenas 14,61% do público-alvo.

Página 4

Gestoras publicam nota pública contra o “PL do Aborto”

Documento, assinado pela secretária de Estado da Mulher da Paraíba, repudia ataques a direitos.

Página 14

TRE condena comunicador por violência política de gênero

Célio Alves ficará inelegível por comentário em emissora de rádio sobre a deputada Camila Toscano.

Página 13

■ “Agora nos chega a Inteligência Artificial, exaltada como capaz de revolucionar o conhecimento humano, que, fatalmente, nos levará à condição de robôs, de autômatos, guiados pelas máquinas”.

Abelardo Jurema Filho

Página 2

■ “É preciso entender que a rádio do século 21, qualquer rádio, na verdade, que esteja em operação hoje, tem audiência no dial, mas também através da internet, nos links que transmitem a programação”.

André Cananéa

Página 10

■ “Difícilmente um clube consegue a mesma performance durante toda a competição; por isso, manter a regularidade é muito importante. O Botafogo é um exemplo hoje do que estou dizendo”.

Ivo Marques

Página 22

Editorial

Democracia junina

“As coisas mudam”. A expressão popular está coberta de razão. A transformação é uma das leis imutáveis da vida. Nada permanece igual para sempre e, no âmbito da cultura, não é diferente. Está aí a própria peleja entre tradição e modernidade sendo alvo de questionamentos, quanto à validade, para muitos estudiosos do assunto, já com prazo vencido. O fato é que tudo se renova e é preciso estar atento a isso.

Além de danças e comidas típicas, as festas juninas sempre foram animadas, também, pelos fogos de artifício, parte significativa deles produzindo efeitos luminosos e estampidos que variam de um estalo inocente a um incômodo estrondo. Sempre houve, também, aquelas pessoas que exageram nessa brincadeira, soltando bombas de grande efeito sonoro, portanto, nocivas à saúde das pessoas e dos animais.

Para esses insensatos, na hora de acender o pavio de uma bomba-cordão, por exemplo, não importa se o estouro vai ocorrer próximo a um hospital ou se uma criança acabou de nascer na casa vizinha. O que ele quer ver é a coisa pegar fogo; se divertir à custa do sofrimento alheio. Porque quem tem recém-nascido sabe agora, mais do que nunca, o quanto é perigoso, para a saúde do bebê, o estrépito dos fogos de artifício.

Para muitas pessoas, festa junina que se preza tem que ter o céu iluminado pelos foguetões e a terra sacudida pela troada das bombas. Para muitas outras pessoas, porém, os fogos de artifício podem ser belos, mas são nocivos e invasivos, uma vez que podem causar sérios problemas não só à população e aos animais, mas também ao meio ambiente (no último caso, vale ressaltar, aqui, a velha questão da soltura de balões).

Os boletins de clínicas e hospitais registram, no período junino, um grande número de pessoas com lesões causadas por fogos de artifícios que variam de superficiais a gravíssimas. Crianças ficam assustadas e animais de estimação ficam estressados com o estrondear de vários tipos de bombas terrestres e aéreas, escondendo-se debaixo da cama ou fugindo pelas ruas, quando encontram a porta de casa aberta.

Por essas e outras, veio em boa hora a sanção, pelo governador João Azevêdo, da “lei que proíbe a fabricação, a comercialização, a guarda, o transporte e a utilização de fogos de artifício e demais artefatos pirotécnicos que produzam poluição sonora no estado”. A norma entra em vigor em 2025, tempo suficiente para se entender, de uma vez por todas, que o bem-estar prevalece sobre qualquer diversão que incomode o coletivo.

Artigo

José Octavio de Arruda Melo (*)

Colaboração

João Mauricio, Vicente Lemos

Foram meus grandes amigos, pelo que me cumpre lembrar-los. Um veio pela Secretaria de Educação e Cultura, onde formalizei carreira. O outro proveio da crônica esportiva onde, antes, despontei para a imprensa.

Cem por cento pedagogo, como professor e administrador escolar, João Mauricio de Lima Neves desenvolveu trajetória segura e vitoriosa.

Professor de Ensino Médio e, logo a seguir, diretor do Colégio Estadual do Roggers onde, pela década de 60, teve como discípulo o extraordinário Gil Messias, que sobre ele produziu consagrada memória, saltou para a Universidade Federal, pelo Departamento de Pedagogia. Neste se impôs pelos conhecimentos e disponibilidade.

Integrante da Comissão de Vestibular do professor Xavier, tornou-se diretor de Ensino Médio da SEC-PB e, na sequência, Secretário da Educação e Cultura de Campina Grande, na gestão Enivaldo Ribeiro, e titular da paraibana nas administrações Wilson Braga e Burity I.

Sem que a pretensão lhe subisse à cabeça, dispunha de algumas peculiaridades. Administrava de portas abertas, com o que democratizava o acesso, e fundia, infatigável leitor, educação e cultura.

Enquanto em Campina Grande ofereceu mão forte a publicações como Revista Campinense de Cultura, funcionou como um dos pilares do surto cultural do governo Burity. Voltando as vistas para o Festival de Arte de Areia, reorientou a este, aproximando-se do Grupo José Honório, responsável pela edição areiense de 1980, receptiva à prata de casa de Linduarte Noronha, Wilton Veloso e Alex Santos.

Assessorado pelo competente Jamacy da Costa Almeida – seu colega na UFPB – distinguia-se pela discrição. Quando, na livraria o saudava como “o maior Secretário de Educação da Paraíba”, saía de leve, ao contrário da mulher, Cristina, derramada em assentamentos.

Paradoxalmente, faleceu sem que a Paraíba disso se desse conta. Cristina, a quem visitei, me relatou que morreu como um passarinho. Ao que completei:

- Não! Faleceu tranquilo, como o grande homem que o era...

Do passamento de Vicente Lemos de Souza, soube pelo sobrinho, filho do ex-deputado Assis Lemos. Imediatamente, telefonei para a Rádio Tabajara, lembrando que o popular Begue passara por ali, como apreciado locutor esportivo. O melhor do Estado,

na segunda metade dos anos 50.

Por essa época, Vicente despedia-se da Lagoa Sul, onde curtia as tardes, à sombra dos ficus-bejamim, barraca de Dona Severina, fumando e batendo bola nas peladas dos bambus. Tendo ao lado o inseparável Abelardo Menezes, com quem, mais a frente, completaria o futebol de salão do Una de Altamir Côrtes, João Carlos Franca e Barbosa Gomes, não tardou a se destacar no Departamento Esportivo de Otinaldo Lourenço, Evaldo Wanderley e Jairo Lisboa.

Por essa época, fiquei a dever-lhe favor que não esqueço. Contratado para o Correio da Paraíba, mantinha coluna esportiva dificultada por datilografia que não dominava. Quem salvou a situação foi Begue que, durante dois meses, das 12h às 13h, datilograva minhas notas. Ao final, paguei-lhe com carteiras de cigarro Hollywood.

Transferido para o Recife onde integrou emissoras locais e casou, participou com Ivan Brondi da diretoria do Náutico Capibaribe do famoso ataque das quatro letras - Nado – Bitá – Nino – Ivan e Lala – sem esquecer a terrinha.

A esta habitualmente retornava para intermináveis conversas com Otinaldo, o amigo de todas as horas. De uma dessas, participei, em memorável tarde de dezembro. Realizados, rememorávamos os velhos tempos sem que Begue, modesto, dominasse a conversa. Quando recordei o favor de 1954, limitou-se a observar:

- E você ainda se lembra disso?!...

(*) *Historiador de ofício, com pós-doutorado em História Social e autoria de História da Paraíba: Lutas e Resistência (14ª ed, 2023).*

Sem que a pretensão lhe subisse à cabeça, dispunha de algumas peculiaridades

José Octavio de Arruda Melo

Foto Legenda

Leonardo Ariel



Sombras da paisagem

Artigo

Abelardo Jurema Filho
abelardojurema@hotmail.com | Colaborador

A (des)inteligência artificial

Primeiro vieram as máquinas de calcular e, em seguida, os computadores pessoais – os laptops – com a finalidade de melhorar a vida das pessoas, resgatando para a nossa memória, frágil e inconfiável, dados e informações preciosas, tornando os cálculos matemáticos uma brincadeira de criança, facilitando o nosso aprendizado e ampliando o nosso conhecimento. E, à medida que reduziam de tamanho, esses equipamentos aumentavam a sua capacidade de armazenamento, transformando os nossos celulares em um instrumento indispensável ao nosso cotidiano, à nossa vida pessoal e profissional. O que era apenas um telefone, para que as pessoas se comunicassem entre si, inventado por Graham Bell, passou a ser um objeto de consumo precioso e determinante na vida moderna.

Quem, como eu, é da chamada geração analógica, que teve – e ainda tem – dificuldades para se adaptar a esses novos tempos, onde até o nosso idioma sofreu grandes transformações com a influência, cada vez maior, da língua inglesa em questões do nosso dia a dia, assiste a essa “evolução” com certa preocupação, pela descaracterização da nossa identidade, nos somando aos brasileiros que não concordam com essa invasão devastadora em nossos costumes, em nossos hábitos e, sobretudo, em nossa língua pátria que nos foi ensinada pelos portugueses desde a carta de Pero Vaz de Caminha.

Claro que ninguém tem dúvidas dos benefícios que as redes sociais trouxeram para as relações humanas. Graças a elas, foi possível resgatar velhas amizades e reencontrar amigos de infância, estabelecer novos contatos, emitir opiniões, expressar os nossos pensamentos e manifestar as nossas insatisfações. Isso sem falar nas conversas audiovisuais que permitem as videoconferências, o aprendizado a distância, a telemedicina e o envio de fotos e documentos de forma instantânea, reduzindo as distâncias, matando as saudades e permitindo inimaginável velocidade nas comunicações interpessoais.

Por outro lado, esse “mundo virtual”, sem lei e sem ordem, possibilita a sua utilização irresponsável como instrumento de agressão e ameaças; de acusações sem provas e sem conhecimento; para denegrir instituições; para apedrejar os que discordam de nossas opiniões, e para julgar e condenar as pessoas como se estivessemos num grande tribunal, na condição de réu e de juiz, onde todos são culpados até provarem que são inocentes.

“São os ‘profetas do absurdo’ a proclamar o fim dos tempos

Abelardo Jurema Filho

Na minha adolescência no Rio de Janeiro, quando me fascinava ler os muitos jornais disponibilizados nas bancas, todos muito ricos em conteúdo, tinha uma particular afeição pelo Última Hora, um vespertino fundado por Samuel Wainer, um grande jornalista discípulo do paraibano Assis Chateaubriand. Era nas páginas azuis do UH que encontrava a coluna do Stanislaw Ponte Preta, que transitava entre o real e a fantasia, a política e o esporte, o humor e a crítica com total desenvoltura.

Foi ele quem criou o Febeapá – o Festival de Besteira que Assola O país – onde enumerava os muitos disparates e alevisias que observava nos quatro cantos da nossa “Terra Brasilis”. É algo que se assemelha ao que vemos hoje em nossas redes sociais onde de tudo se encontra. São os “profetas do absurdo” a proclamar o fim dos tempos; “analistas políticos” que produzem noticiários fantasiosos; cientistas sem diploma oferecendo fórmulas milagrosas; médicos sem jaleco receitando medicamentos e fanáticos, de todos os lados, a extravasar os seus ódios e as suas paixões. Tudo isso além de abrir espaço para a inveja, fomentar o confronto racial, político e ideológico e proclamar a intolerância, o mau humor e o desrespeito, além de práticas perniciosas e criminosas de incentivo à pedofilia e à prostituição de adolescentes.

Agora nos chega a Inteligência Artificial, exaltada como capaz de revolucionar o conhecimento humano, que, fatalmente, nos levará à condição de robôs, de autômatos, guiados pelas máquinas que já começam a pautar o nosso futuro.

Que Deus nos proteja a todos.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O UVIDORIA : 99143-6762

SAÚDE

Procedimento inédito salva paciente em CG

Hemodinâmica do Trauma realizou primeira embolização por via venosa

O serviço de hemodinâmica instalado no Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, unidade da rede hospitalar do Governo da Paraíba gerenciada pela Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PB Saúde), realizou, na última sexta-feira (14), a primeira embolização por via venosa para tratamento do paciente Julialles dos Santos, de 33 anos, que deu entrada no serviço na quarta-feira (12). O paciente apresentava uma ruptura ocasionada por Malformações Arteriovenosas Cerebrais (MAV), condição extremamente rara que tem uma elevada taxa de mortalidade, tendo em vista que pode causar alterações neurológicas, crises convulsivas e até mesmo um derrame. Ele recebeu alta ontem.

De acordo com o neurocirurgião responsável pela realização do procedimento, George Mendes, a embolização por via venosa é uma técnica utilizada em poucos centros no país e na América Latina. No Nordeste, desde 2018, é realizada com sucesso no Hospital Metropolitano, sendo esta a primeira vez que ocorre em uma unidade SUS do Agreste paraibano. Um dos benefícios desse procedimento é que ele evita a abertura do crânio do paciente, tendo em vista que se trata de uma técnica minimamente invasiva.

“Nós tivemos participação ativa no desenvolvimento e na popularização dessa técnica através de publicações em conjunto com a Universidade de Limoges, na França, com o professor Charbel Mounayer. A técnica tradicional é a de embolização por via arterial, em que se fecha a malformação utilizando líquidos embólicos pelas artérias, ela obtém sucesso em até 50% dos casos porque, no entorno da veia, é que resta a malformação. Já a técnica por via venosa é 90% de chance de sucesso”, relatou o neurocirurgião. George explicou que a MAV é um defeito na conexão entre vasos sanguíneos que causa um emaranhado anormal dos vasos e leva o sangue a fluir di-



Foto: Divulgação/Secom-PB

O serviço de hemodinâmica completará dois anos de atendimento no mês de agosto

retamente das artérias para as veias, quando deveria fluir pelos capilares.

Segundo Henrique Veras, coordenador da Fisioterapia do serviço, Julialles apresentou uma boa recuperação pós-operatória.

“O paciente chegou aqui na enfermaria acordado, consciente, orientado, sem nenhum déficit motor ou desconforto respiratório, mantendo mobilidade e funcionalidade. Na realização da fisioterapia, ele já deambulou (andar, caminhar), realizou movimentos de sentar, levantar e fez exercícios resistidos, mantendo todo o quadro de força muscular previamente. Inclusive, conversei com ele e relatou estar muito satisfeito”, disse o gestor.

A coordenadora assistencial da Hemodinâmica de Campina Grande, Loyane Lima, confirmou que o paciente já realizou todos os exames pós-operatórios necessários e recebeu alta, ontem, com indicação de repouso. Julialles agradeceu a toda equipe pelo cuidado antes de retornar para casa. “Fiquei muito feliz em ser a primeira pessoa a fazer esse procedimento aqui na hemodinâmica de Campina Gran-

de. Fui muito bem atendido, os profissionais são ótimos, muito educados e atenciosos. Espero que novas pessoas, como eu, possam fazer esse tipo de procedimento aqui, para que mais vidas sejam salvas. Toda equipe foi muito respeitosa, não só comigo, mas com todas as pessoas que passaram, eu só tenho a agradecer”, afirmou o paciente.

Para Ilara Nóbrega, diretora de Atenção à Saúde da Fundação, a partir de agora procedimentos de alta complexidade como esse passam a ser uma realidade para os usuários da região da Borborema. “Graças a uma equipe que dispõe de conhecimentos científicos e técnicos necessários para prestar o melhor atendimento aos pacientes e à tecnologia moderna que o serviço dispõe, assim como o líquido embólico que é necessário para fechar essas malformações”, pontuou.

Atendimento

O serviço de hemodinâmica instalado no Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, em Campina Grande, completará dois anos de atendimento nas áreas de cardiologia interven-

“
O paciente chegou aqui na enfermaria acordado, consciente, orientado, sem nenhum déficit motor

Henrique Veras

cionista, neurorradiologia e endovascular em 23 de agosto de 2024.

Para ter acesso à realização de exames e procedimentos no serviço, os usuários precisam ser regulados, sejam de urgência ou eletivos, ou seja, o paciente precisa dar entrada em uma unidade de saúde do seu município e a regulação realizará contato para análise do perfil e devido encaminhamento.

UN Informe

DA REDAÇÃO

COMUNIDADES TRADICIONAIS DE JOÃO PESSOA BUSCAM RECONHECIMENTO

A Câmara Municipal de João Pessoa realizou, ontem, uma sessão especial de extrema importância para debater as necessidades e as demandas das comunidades tradicionais da cidade, com destaque para a Comunidade Tradicional de Jacarapé. Proposta pelo vereador Junio Leandro (foto), do PDT, a sessão reuniu representantes de associações, evidenciando a luta constante por reconhecimento fiduciário e políticas públicas adequadas. A presidente da Associação de Moradores Ambientalistas e Pescadores de Praia de Jacarapé (Aspaja), Tereza Cristina, ressaltou a relação entre as comunidades tradicionais e seus territórios, comparando-a ao vínculo entre mãe e filho. A reivindicação por voz ativa e políticas específicas no plano diretor e na LDO foi um dos pontos centrais da discussão. Antônio Almeida, diretor do Meio Ambiente de Jacarapé, destacou a ancestralidade e a prática sustentável da comunidade desde os anos 60, valorizando o respeito mútuo e ao meio ambiente. Djalma Castro, representante da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, elogiou a parceria com a Aspanja e sublinhou o compromisso dos moradores de Jacarapé com a educação ambiental e com o cuidado com as pessoas. Mãe José Alves, do terreiro Mulheres do Terreiro Yalodê, defendeu a necessidade de políticas públicas de saúde que respeitem as especificidades das populações de terreiro.



TRANSPARÊNCIA CONTÁBIL E FISCAL

A Prefeitura de João Pessoa foi premiada, ontem, no 2º Prêmio Qualidade da Informação Contábil e Fiscal, em Brasília. A cidade paraibana ficou em segundo lugar, atrás apenas de Cuiabá (MT), entre todas as capitais brasileiras, demonstrando as boas práticas e o compromisso com a transparência na aplicação dos recursos públicos e prestação de informações contábeis e fiscais.

UFCG DO VALE DO PIANCÓ

A Assembleia Legislativa da Paraíba realizou, na última semana, audiência pública itinerante com o objetivo de debater a implantação do Campus da UFCG no Vale do Piancó. O evento ocorreu na Câmara Municipal de Itaporanga. O debate proposto pelo deputado Dr. Taciano Diniz surge, segundo ele, com o intuito de sanar o déficit em termos de educação superior na região.

LUTO EM SOUSA

A Câmara Municipal de Sousa decretou três dias de luto oficial pela morte do ex-vereador do município, Nedimar de Paiva Gadelha Júnior, mais conhecido por “Júnior de Nedimar”, aos 53 anos. O velório ocorreu na Central Jardim da Paz. Em seguida, o corpo foi transferido para a Câmara, onde o ex-vereador foi homenageado. O sepultamento ocorreu no fim da tarde no cemitério São João Batista.

PLANO DIRETOR DE CAMPINA

A 2ª Audiência Pública de Revisão do Plano Diretor de Campina Grande aprovou, por unanimidade, o Diagnóstico Participativo. O evento, realizado ontem, contou com a participação ativa da comunidade e enriquecimento do debate por 24 contribuições orais. Coordenadoras do Comitê Gestor acataram as sugestões, e o secretário de Planejamento, Felix Araújo Neto, agradeceu a colaboração.

CAFU MINISTRA PALESTRA

A trajetória vitoriosa do jogador Cafu, pentacampeão da Seleção Brasileira de Futebol, e seu papel de liderança junto ao time brasileiro que venceu a Copa de 2002 serviram, ontem, de pano de fundo em palestra para motivar servidores da Prefeitura de João Pessoa. O encontro aconteceu durante o Congresso Técnico Esportivo Motivacional realizado pela Escola de Governo Municipal (Esgov).

GRUPOS REFLEXIVOS LEVAM HOMENS A REFLETIREM SOBRE O MACHISMO

O Centro de Apoio Operacional da Cidadania e Direitos Fundamentais do Ministério Público da Paraíba (MPPB) vai promover um curso de capacitação em grupos reflexivos para homens em situação de violência doméstica destinado a integrantes da rede de proteção à mulher. Os grupos têm como objetivo despertar reflexão nos participantes sobre machismo e violência, a fim de que mudem de atitude em relação às mulheres.

CASTRAMÓVEL

Serviço gratuito de castração de cães e gatos é estendido até quinta-feira em João Pessoa

O Centro Universitário Uniesp, em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente (Semam) de João Pessoa, informa que o serviço Castramóvel estará disponível gratuitamente até quinta-feira. A prorrogação deste serviço móvel de castração de cães e gatos é uma oportunidade para todos aqueles que ainda não puderam aproveitar.

Os interessados em agendar a castração de seus animais podem fazê-lo através do aplicativo João Pessoa na Palma da Mão, disponível para Android, IOS e no *site* da Prefeitura Municipal de João Pessoa. É necessário que o tutor seja maior de 18 anos

e residente na capital paraibana. Após o agendamento, a equipe da Semam entrará em contato para dar seguimento ao processo. A coordenadora do curso de Medicina Veterinária do Uniesp, professora Paula Fernanda, enfatiza que a castração contribui para a saúde do animal e também traz benefícios para a sociedade. “Para o animal, ajuda a prevenir doenças, reduzir comportamentos agressivos e eliminar o risco de reprodução indesejada. Para a sociedade, contribui para o controle populacional de animais abandonados, reduzindo o número de animais de rua

e os problemas associados, como superlotação em abrigos e riscos à saúde pública”.

O trailer do Castramóvel tem o seu interior adaptado para realização de cirurgias de esterilização (castração) e possui quatro ambientes internos, com sala de pré-operatório, sala de paramentação, centro cirúrgico e sala de pós-operatório. Cabe ao tutor ficar responsável pelos cuidados pós-cirúrgicos, como medicação e roupa cirúrgica quando necessário.

É importante ressaltar que, para a realização da cirurgia, os animais devem estar em jejum de 12 horas de alimentos e 6 horas de água.

CONTRA A POLIOMIELITE

PB prorroga Campanha de Vacinação

Crianças menores de cinco anos continuarão sendo imunizadas em todo o território paraibano até 30 de junho

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), prorrogou, ontem, a Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite, que tem como objetivo aumentar as coberturas vacinais e reduzir o risco de reintrodução do poliovírus no Brasil. Com o seguimento da campanha, crianças menores de cinco anos continuarão sendo vacinadas em todo território paraibano até o dia 30 de junho.

Atualmente o Estado registra uma cobertura vacinal de 14,61%, um percentual baixo, considerando a meta nacional de 95%. A chefe do Núcleo de Imunização da SES, Márcia Mayara, explicou a ampliação do prazo para a vacinação. “Definimos essa prorrogação, após analisarmos a baixa cobertura vacinal na Paraíba, tendo em vista o curto prazo da campanha que teve início em 27

de maio e encerrou-se na sexta-feira, dia 14. Por isso, reforçamos a importância dos pais, mães e responsáveis levarem suas crianças menores de cinco anos de idade para tomarem a vacina contra a poliomielite, que é uma doença grave que acomete os membros inferiores de forma irreversível. Então, para reduzir o risco de reintrodução da pólio, precisamos manter as nossas crianças vacinadas”, pontuou.

Para garantir o acesso das crianças menores de cinco anos à vacinação, a SES promoveu, em parceria com os 223 municípios, do dia 10 a 14 de junho, a Semana de Vacinação contra a Poliomielite nas Escolas de Ensino Infantil e creches. Além disso, foram realizados dias “D” de Mobilização contra a doença, quando foram aplicadas mais de 22.880 doses do imunizante, ofertadas em



Foto: Roberto Guedes

Objetivo da campanha é aumentar as coberturas vacinais e reduzir o risco de reintrodução do poliovírus no Brasil

mais de 850 salas de vacinação.

O último caso de poliomielite no Brasil ocorreu em 1989, na cidade de Sousa, e em 1994 o país recebeu a certificação de área livre

de circulação do poliovírus selvagem. No entanto, em 2023, o Brasil foi classificado como de alto risco para a reintrodução do poliovírus pela Comissão Regional para a Certificação da

Erradicação da Poliomielite na Região das Américas (RCC4).

A doença

A poliomielite é uma doença grave caracteriza-

da por um quadro de paralisia flácida causada pelo poliovírus selvagem (PVS) tipo 1, 2 ou 3, que, em geral, acomete os membros inferiores, de forma assimétrica e irreversível.

GESTORA DO PAP

Marielza Rodriguez recebe título de cidadã campinense

Marcella Alencar
marcella.t.alencar@gmail.com

A gestora do Programa do Artesanato Paraibano (PAP), Marielza Rodriguez, recebeu ontem, às 19h, o título de cidadã campinense na Câmara de Vereadores de Campina Grande (CMCG). A proposição do título é de autoria da vereadora Eva Gouveia (PSD) e tem o propósito de dar destaque ao importante trabalho desenvolvido pela gestora do PAP, que trabalha em parceria com o Governo do Estado no fomento e desenvolvimento do artesanato em toda a Paraíba. O título vem em um momento importante e de grande destaque midiático que Campina Grande recebe no período junino, sobretudo diante do papel fundamental que Marielza tem na organização do 38º Salão de Artesanato da Paraíba, localizado na Avenida Prefeito Severino Bezerra Cabral, no bairro Catolé.

Marielza é nascida em João Pessoa, mas considera que sua trajetória profissio-



Foto: Marc élia Alencar

Marielza Rodriguez (D) recebeu a comenda na Câmara Municipal de Campina Grande

nal e pessoal, nos últimos 20 anos, tem um forte enlace com a cidade de Campina Grande. “Eu comecei o meu trabalho em Campina. Criei fortes la-

ços trabalhando no setor empresarial na cidade e em sete cidades do entorno, no Curimataú, subindo ali por Esperança, Remígio, Puxinanã,

Montadas, Pocinhos e Algodão de Jandaira”, ressaltou a gestora, que sempre realizou palestras, capacitações e oficinas nessas cidades e acabou

casando com um campinense, que é filho de dois campinenses, que a ensinaram a amar e perceber o potencial da cidade. “Percebi o quanto Campina era grande na cultura, com o poder de pertencimento, com o sentimento do campinense que tem muito amor à sua terra. Então eu aprendi a amar Campina”, comentou ainda Marielza Rodriguez. A gestora do PAP realiza um trabalho contínuo junto à primeira-dama do Estado, Ana Maria Lins, que é presidente de honra do Programa do Artesanato Paraibano. “Quem tem o prazer de trabalhar com Marielza sabe da energia que ela coloca na sua arte de fazer funcionar o artesanato na Paraíba e levar este trabalho para todo o Brasil. Sabe do compromisso de Marielza de fazer com que o 38º Salão de Artesanato, já consolidado no calendário dos eventos da Paraíba, supere as expectativas a cada ano”, disse a primeira-dama Ana Maria Lins, que participou da solenidade.

O trabalho é contínuo no desenvolvimento de políticas

ao artesanato na Paraíba e na organização dos Salões de Artesanato da Paraíba, que ocorrem em João Pessoa no início do ano e em Campina Grande, em junho.

Exemplo disso é o edital do Prêmio Artesanato Vivo, lançado recentemente na abertura do 38º Salão de Artesanato. O edital vai investir R\$ 600 mil na valorização da produção artesanal na Paraíba e irá contemplar 120 artesãos e artesãs e mestres do artesanato do estado.

O trabalho com artesanato segue sendo prioridade nesses últimos anos como gestora do programa não só em Campina Grande, mas em todo o estado. “Campina sempre esteve no radar e nesse trabalho que a gente vem fazendo, de capacitação, de oficinas, de trabalho com os artesãos, os Salões de Artesanato, que a gente faz com muito carinho e muito amor para entregar à população durante o Maior São João do Mundo. Não cabe em mim a satisfação do dia de hoje”, comentou Marielza Rodriguez.

EM TODO O ESTADO

Monitoramento avançado garante segurança nos festejos juninos

A Secretaria da Segurança e da Defesa Social (Sesds) da Paraíba utilizou, pela primeira vez, os Centros Integrados de Comando e Controle (CICC) da 1ª e da 2ª Regiões Integradas de Segurança Pública (Reisp) para monitorar os festejos juninos em todo o estado. A inovação tecnológica e a ação coordenada resultaram na prisão de 20 pessoas entre os dias 10 e 17 de junho, nos locais de festa, demonstrando a efetividade dos trabalhos desenvolvidos pelos órgãos operativos (Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros Militar) em ações conjuntas com a Secretaria de

Administração Penitenciária, Detran e órgãos de trânsito municipais.

Além disso, incidentes como a condução de indivíduos por atos infracionais menores também foram registrados, demonstrando a presença constante e vigilante das forças de segurança. Durante o mesmo período, os bombeiros militares realizaram 255 atendimentos, sendo 30 em Santa Rita, 31 em João Pessoa e 194 no Parque do Povo, em Campina Grande. Deste total, 114 foram de Emergências Clínicas, evidenciando a prontidão e eficiência dos serviços de

emergência em atender a população nos eventos juninos.

O coordenador estadual dos Centros Integrados de Comando e Controle, coronel PM Julio César de Oliveira, destacou os excelentes resultados obtidos com a operação conjunta. “A utilização dos CICC permitiu uma resposta rápida e eficaz às ocorrências, garantindo a segurança dos cidadãos e a tranquilidade dos eventos. A inovação tecnológica aplicada neste ano é fundamental para o sucesso da operação, e marca um avanço significativo na coordenação e eficiência das operações de segurança, servindo

como um modelo para futuros eventos. Continuaremos a aprimorar nossas estratégias, buscando sempre a excelência na segurança pública e a proteção da população”, explicou.

Durante os festejos, a Sesds adotou uma estratégia inovadora, utilizando drones equipados com tecnologia de reconhecimento facial durante as noites de festa, em Campina Grande, Santa Rita e Bananeiras. Esses drones permitem o cruzamento de imagens captadas com bancos de dados das forças operativas e da Polícia Penal, transmitindo ao vivo e em alta definição para os CICC, garantin-

do uma vigilância eficaz e a detecção rápida de indivíduos procurados. A utilização dessas tecnologias avançadas proporciona um monitoramento abrangente e contínuo das áreas de maior concentração de público.

A operação em todo o estado também envolveu um contingente significativo de servidores e viaturas das Polícias Militar e Civil, além do Corpo de Bombeiros Militar, totalizando 33.677 empregos de servidores, com uma média de 1.020 agentes por dia entre os dias 29 de maio e 30 de junho. Esse investimento incluiu R\$ 20,3 milhões des-

tinados a ajuda de custo operacional e diárias, e R\$ 600 mil para logística de transporte e alimentação.

■ Durante os festejos, a Sesds adotou uma estratégia inovadora, utilizando drones equipados com tecnologia de reconhecimento facial

ÁREAS DE RISCO

Famílias são desalojadas em JP

A ação, temporária, resguarda a vida dos moradores, enquanto a solução definitiva não se concretiza

Samantha Pimentel
samanthauniao@gmail.com

Com o aumento das chuvas, também aumentam as ocorrências de alagamentos e deslizamentos de barreiras. Por isso, a Defesa Civil de João Pessoa desalojou, de forma temporária, 21 famílias que residem em áreas de risco na capital paraibana — duas outras famílias ficaram desabrigadas. Ao todo, existem 27 localidades que oferecem perigo à segurança dos moradores em João Pessoa, com cerca de 21 mil pessoas vivendo nelas. As regiões mais críticas estão no bairro Alto do Mateus e nas comunidades São Rafael e Santa Clara.

Das famílias que ficaram desabrigadas, uma delas foi acolhida em uma instituição temporária e outra passou a residir em imóvel cedido por parentes. Segundo a Defesa Civil, essas famílias, e também as que foram desalojadas temporariamente, estão dentro do perfil do Auxílio Moradia e foram encaminhadas para o programa, além de receberem itens emergenciais. “A Defesa Civil tem realizado um trabalho permanente de desassoreamento e limpeza de rios. Apenas nos cinco primeiros meses de 2024, mais de 5 mil m de rios passaram por esse processo. É um trabalho fundamental para garantir a fluidez das

águas e a segurança das comunidades ribeirinhas”, disse o coordenador da Defesa Civil de João Pessoa, Jailton Gomes.

Ele destacou programas habitacionais que visam beneficiar as famílias em situação de vulnerabilidade social, como o Programa Compra Assistida, da Prefeitura de João Pessoa. “Serão 500 famílias beneficiadas com esse programa. Desse total, 49 já foram atendidas”, disse, referindo-se à solução habitacional da prefeitura para atender famílias que foram removidas de áreas de risco ou insalubres. Segundo ele, a prefeitura também atua com o programa João Pessoa Sustentável, em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que já beneficiou 26 famílias do Complexo Beira Rio. “Outras 10 devem receber suas casas ainda neste mês”, adiantou.

Ele acrescentou que há mais de 720 apartamentos sendo construídos na cidade, com o objetivo de tirar as pessoas das áreas de risco. “Muitas famílias se fixam e permanecem nessas regiões em decorrência das condições econômicas precárias, por não ter possibilidade de residir em outros setores do município. Por isso, essas políticas públicas são essenciais”, ressaltou.



Fotos: Leonardo Ariel



População que vive em regiões de deslizamento e perto de rios deve entrar em contato com a Defesa Civil ao primeiro sinal de perigo

Prevenção

Para evitar transtornos e situações perigosas, a população pode contribuir com o trabalho da Defesa Civil, mantendo a limpeza dos rios, lagos e galerias da cidade, ao

fazer o descarte de resíduos em locais apropriados para isso, e não nas vias públicas. “Isso ajuda a prevenir o entupimento das galerias, como também a contaminação e o assoreamento dos rios. Tudo

isso pode levar a situações de alagamento e deslizamentos”, explicou Jailton.

Ao primeiro sinal de perigo iminente, a população que reside em áreas de risco deve sair imediatamente do local e

procurar um espaço seguro. Ocorrências devem ser comunicadas à Defesa Civil — pelo número 199 ou pelo WhatsApp (83) 98831-6885 — ou pelo aplicativo João Pessoa na Palma da Mão.

CIDADANIA

Defensoria Pública atende população vulnerável

Samantha Pimentel
samanthauniao@gmail.com

Na Paraíba, os cidadãos que não têm condições financeiras de contratar um advogado particular podem contar com a Defensoria Pública do Estado (DPE-PB), órgão que atende questões ligadas à defesa dos direitos do consumidor, das mulheres, crianças e adolescentes, da população LGBTQIAPN+ e das pessoas idosas, entre outros públicos, por meio do trabalho de 190 defensores. Em 2023, o órgão realizou mais de 200 mil atendimentos à população, maior marca da sua história, garantindo a efetivação de direitos coletivos e individuais.

Entre as áreas de atuação da Defensoria Pública, o núcleo ligado às questões de família é o

que mais recebe demandas, seguido das áreas criminal e cível, segundo dados de 2023, da Corregedoria-Geral da DPE-PB. A instituição cumpre o dever constitucional de prestar assistência jurídica integral e gratuita à população em situação de vulnerabilidade social. Podem procurar os serviços da defensoria as pessoas com renda familiar de até três salários mínimos, além de grupos vulneráveis, como mulheres e pessoas LGBTQIAPN+, que são atendidos independentemente da renda.

Em algumas situações, porém, mesmo que a renda da pessoa interessada seja superior ao valor de referência, ela poderá ter acesso ao serviço da DPE, contanto que comprove o comprometimento da sua remuneração com despesas pessoais —

como moradia, plano de saúde e alimentação —, o que a impossibilitaria de pagar um advogado particular. Também em casos ligados à saúde, como a garantia de uma medicação ou tratamento de alto custo, o órgão pode ser acionado.

Segundo a defensora-geral do Estado, Maria Madalena Abrantes, a atuação do órgão atende a maior parte da população paraibana. “Atuamos na defesa de grupos vulneráveis, o que inclui mais de 90% da população paraibana, pelo critério da renda”, disse.

Grande demanda

A defensora pública Maria dos Remédios Mendes, responsável pelo Núcleo Especial de Saúde (NES) e pela Coordenadoria de Defesa dos Direitos Homoafetivos, da Diversidade Sexual e do Combate à Homofobia da DPE-PB, fala ainda que o trabalho do órgão ultrapassa a judicialização. “A gente trabalha também em contato com as secretarias Estadual e Municipal de Saúde, apresentando as demandas da sociedade para que elas, de forma extrajudicial, atendam esses pleitos. Tentamos primeiro o diálogo; se não conseguimos por essa via, judicializamos”, disse.

Remédios também observou que há muitas leis no país, mas a efetivação dessas legislações é falha, por isso o papel da Defensoria é tão importante. “O direito está no papel, mas não está na

vida do cidadão. Portanto, toda pessoa que se sentir prejudicada no seu direito pode procurar a defensoria. Ela está a serviço de todo cidadão que deseja fazer valer o seu direito”, destacou.

Dentre as ações de saúde atendidas pela DPE-PB, a maior parte trata da garantia de medicamentos e da realização de procedimentos cirúrgicos. Como exemplo, ela citou casos em que há negação, omissão ou deficiência na prestação de serviços que possam colocar em risco ou agravar a condição de saúde dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Já para questões ligadas a planos de saúde ou atendimentos particulares, há um setor ligado ao Núcleo de Defesa do Consumidor (Nudecon) que trata dessas ocorrências.

Onde procurar

Em João Pessoa, a defensoria atende em dois endereços. Para os residentes em bairros da zona norte, o atendimento é na Rua Monsenhor Walfredo Leal, 487, das 7h às 13h. Já a população da zona sul deve procurar o Fórum Regional de Mangabeira, na Av. Hilton Souto Maior, s/n, das 8h às 12h.

O primeiro atendimento será feito para que o cidadão explique o seu caso e receba orientações sobre a documentação necessária e as possibilidades judiciais. Depois desse primeiro passo, o processo continua sendo acompanhado pelo órgão, de acordo com o setor em que for enquadrado.

“
O nosso trabalho é atuar na defesa de grupos vulneráveis, o que inclui mais de 90% da população paraibana

Maria Madalena Abrantes

Outras ações

A DPE-PB também realiza ações educativas e afirmativas, como o mutirão Orgulho de Salvar Vidas, que acontecerá no dia 28 deste mês. A iniciativa visa desmistificar a ideia de que pessoas LGBTQIAPN+ não podem doar sangue. Idealizada pela Coordenadoria de Defesa dos Direitos Homoafetivos, da Diversidade Sexual e do Combate da Homofobia da DPE-PB, em parceria com o Hemocentro, a iniciativa marcará o Dia do Orgulho LGBT. Pessoas heterossexuais também poderão doar sangue, nessa ação.

Na mesma ocasião, a Defensoria realizará a retificação do pronome de pessoas transgênero. Aqueles que desejam participar podem fazer o seu cadastro pelo [site](#) da DPE, no endereço [defensoria.pb.def.br/](#).

ESTACIONAMENTO

Patos sanciona lei de vagas para gestantes

Lusângela Azevêdo
lusangela013@gmail.com

Em Patos, Sertão da Paraíba, vagas de estacionamento para veículos conduzidos por gestantes e mulheres lactantes ou acompanhadas de bebês de até seis meses de idade passaram a ser garantidas por meio de legislação específica.

A Lei nº 6.134/2024, de autoria da vereadora Nadir Rodrigues, inclui ainda a sinalização dessas vagas com placas indicativas e demarcação horizontal.

De acordo com o superintendente de Trânsito e Transporte de Patos, Elucinaldo Laurindo, essas vagas deverão ser incluídas entre as já estabelecidas para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida e idosos, conforme a Resolução 304 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran).

Laurindo esclareceu ainda que as vagas são rotativas e têm validade de 15 meses, contados do início da gestação. “A sua utilização indevida está sujeita a multas e sanções previstas no artigo 181, do Código de Trânsito Brasileiro”, alertou.

Fotos: Leonardo Ariel



Questões familiares lideram demandas na DPE-PB

SÃO JOÃO 2024

Bananeiras comemora investimento

Com shows noturnos e eventos diversificados, cidade brejeira solidifica o seu nome no calendário junino

Priscila Perez
priscilaperezcomunicacao@gmail.com

Um dos destinos mais procurados durante o período de São João, a cidade de Bananeiras, no Brejo paraibano, tem se destacado pela recepção calorosa aos seus visitantes. Totalmente decorada para os festejos juninos, a cidade estendeu, no total, 150 km de bandeirinhas coloridas em suas ruas.

De acordo com Karina Leon, secretária municipal de Turismo, a rede hoteleira local alcançou 95% de ocupação, com a probabilidade de triplicar a população da cidade, ao longo deste mês, passando de 23 mil para quase 70 mil pessoas, entre moradores e visitantes. E nem mesmo o mau tempo tem atrapalhado a festa. “Apesar da chuva, a cidade recebe muito público. Bananeiras está aquecida desde maio, superando expectativas”, disse.

O motivo da efervescência junina é a terceira edição do evento intitulado O Melhor São João de Nossas Vidas, que movimentou o Bananeiras Parque, nos dias 14 e 15 deste mês — e agora promete uma festa ainda maior, às vésperas do Dia de São João, com grandes nomes da música regional e nacional.

No dia 21, os destaques da noite são Mari Fernandes, Felipe Amorim, Manim Vaqueiro, Pedro Libe e Anderson Barbosa. Já no sábado, a programação inclui Jorge & Mateus, Ávine Vinny, Magníficos, Juliana Silva e Banda Palov. Para fechar a rodada, haverá shows de Nattan, Juliette, Guilherme Dantas e

Curió Forrozeiro. A arena, de 41 mil m² de área, fica às margens da PB-103.

Eventos diurnos

Embora o ponto alto do São João de Bananeiras seja a programação noturna, os visitantes têm uma série de atividades para animá-los durante a sua estadia na cidade. Segundo Karina, são festas que acontecem todo o dia. “Estamos abrindo a programação para outro públi-

co, formado por pessoas que querem aproveitar a cidade nesse horário, que geralmente estão com crianças ou idosos. E todos os locais já estão lotados”, contou.

Um dos destaques citados por ela é a Feira de Artesanato na Praça Epitácio Pessoa, popularmente conhecida como a Praça do Coreto, um ponto turístico de Bananeiras. “A praça fica lotada, a partir de meio-dia. Como está decorada e iluminada, todo mundo quer tirar foto lá”, completou. Já no espaço conhecido como Beco Gastronômico, além de degustar comidinhas típicas, a música toma conta, com apresentações de trios de forró. Também chama a atenção o São João no Engenho – Cachacas da Paraíba, que acontecerá no dia 22 de junho, na Reserva da Moenda, um dos mais antigos engenhos de cana-de-açúcar da região. A festa começará às 11h, com três atrações especiais: Trio Forró Pé de Serra, Geraldinho Lins e Vidama. Além da programação musical, o evento terá apresentações de quadrilhas e degustação de cachacas. Os ingressos podem ser adquiridos pela plataforma www.pagueok.com.br, com valores entre R\$ 60 (inteira) e R\$ 30 (meia), além do ingresso social, a R\$ 40 (com doação de um quilo de alimento).

Outro evento que promete animar a véspera de São João é o Forrozão do Picuí, dedicado à valorização de artistas locais e regionais. De 21 a 23 de junho, a partir das 13h, o público poderá curtir tardes de muito forró, próximo ao Recanto do Picuí. Na sexta, sobem ao palco Ed Querino, Os Barbosas e Curió Forrozeiro; no sábado, será a vez de Tabita Silva, Niedson Lua e Osmídio Neto; por fim, no domingo, apresentam-se Ed Querino, Jeito Nordestino e Wagner Viana. Os ingressos estão disponíveis no site symppla.com.br e custam R\$ 50.

“

A praça fica lotada, a partir de meio-dia. Como está decorada e iluminada, todo mundo quer tirar foto lá

Karina Leon

PRONTO ATENDIMENTO

Festas juninas já somam quase 1,3 mil assistências em postos de saúde

As festividades juninas realizadas na Paraíba já registraram 1.292 assistências de saúde e 38 transferências. Os dados são dos Postos Médicos de Pronto Atendimento instalados pelo Governo do Estado nos mais tradicionais polos de festejos juninos das cidades paraibanas. Somente nesse último fim de semana, entre sexta-feira (14) e domingo (16), foram 384 atendimentos e 10 transferências, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), nas unidades montadas em Campina Grande e Bananeiras.

No Parque do Povo, em Campina Grande, foram feitos 282 atendimentos e oito transferências. O dia que registrou o maior número de assistências foi a sexta-feira (14), com 142 casos. A unidade já acumula, desde o início da festa, no dia 29 de maio, 1.164 atendimentos e 36 transferências.

Já no Bananeiras Parque, no município de Bananeiras, o Posto Médico de Pronto Atendimento iniciou as assistências de saúde na última sexta-feira (14). Realizou, nos dois primeiros dias de festa, 102 atendimentos, além de duas transferên-

cias. No domingo, não houve programação. Na Festa do Bode Rei, em Cabaceiras, realizada de 6 a 9 de junho, foram 26 atendimentos.

De acordo com o secretário de Saúde da Paraíba, Ari Reis, a iniciativa tem garantido atendimento de saúde eficiente, sem comprometer o fluxo normal de atendimentos nos hospitais. “Os números mostram a impor-

tância da presença dos postos de Pronto Atendimento nas festas juninas mais tradicionais do estado”, pontuou.

A estrutura de Pronto Atendimento oferece serviços de baixa, média e alta complexidade (para casos de complicações cardiológicas), com o objetivo de garantir tranquilidade e segurança aos forrozeiros.



Foto: Divulgação/Secom-PB

Iniciativa garante atendimento e desafoga hospitais



Fotos: Lucas Monteiro/Secretaria do Turismo de Bananeiras

Prefeitura enfeitou ruas e praças da cidade com 150 km de bandeirinhas coloridas



O evento de Bananeiras espera triplicar o número da população ao longo do mês

PARQUE DO POVO

Operação apreende cigarros contrabandeados em Campina

Numa operação conjunta, realizada nos dias 13 e 14 deste mês, no Parque do Povo, em Campina Grande, profissionais da Agência Estadual de Vigilância Sanitária (Agevisa-PB), da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e da Gerência de Vigilância Sanitária de Campina Grande apreenderam aproximadamente 100 unidades de cigarros eletrônicos e várias caixas de cigarros convencionais contrabandeados. Também foram identificadas irregularidades relacionadas à propaganda de produtos derivados do fumo. A ação resultou na autuação dos vários estabelecimentos responsáveis pelas infrações, que responderão pelas irregularidades sanitárias, sem prejuízo das demais sanções civis e penais cabíveis.

De acordo com o diretor-geral da Agevisa-PB, Geraldo Moreira de Menezes, a ação faz parte de uma estratégia previamente definida para coibir o comércio e o uso de dispositivos eletrônicos para fumar em todos os grandes eventos realizados na Paraíba, incluindo o São João de Campina Grande. Os detalhes da operação

foram discutidos em reunião on-line, realizada no dia 6 de junho, sob a coordenação da Gerência-Geral de Registro e Fiscalização de Produtos Fumígenos — derivados ou não do tabaco — da Anvisa, com a participação da Agevisa, do Ministério Público da Paraíba e da Vigilância Sanitária de Campina Grande.

A coordenadora de Processos de Controle do Tabaco da Anvisa, Patrícia Castello Branco, informou que, além da fiscalização, as ações desenvolvidas pelos entes do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) se destinam a orientar os promotores e participantes dos grandes eventos sobre as regras relacionadas à venda, à propaganda e ao uso de produtos derivados do fumo. “O objetivo é alertar os participantes dos festejos sobre os riscos do tabagismo e sobre a proibição dos cigarros eletrônicos, além de coibir a venda de cigarros tradicionais contrabandeados e de cigarros eletrônicos”, ressaltou.

Na ação realizada no Parque do Povo, participaram, da Agevisa/PB, o diretor-técnico de Saúde, Hugo José de Barros Franca; o gerente-técnico de Inspeção e

Controle de Riscos em Serviços de Saúde, Ado Augusto Bezerra de Brito; e o inspetor sanitário Sérgio Freitas. “Essas ações, de caráter educativo e também repressivo, serão realizadas durante todo o período junino”, adiantou Franca.

Proibição absoluta

Por força da Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 46/2009, da Anvisa, está proibido, em todo o país, fabricar, importar, comercializar, distribuir, armazenar, transportar e fazer propaganda de dispositivos eletrônicos para fumar, conhecidos como cigarros eletrônicos. A RDC ampliou o alcance da proibição estabelecida pela Lei nº 9.294/1996, que restringe o uso e a propaganda de produtos derivados do fumo no Brasil.

Na Paraíba, o combate aos dispositivos eletrônicos para fumar é reforçado pela Lei nº 8.958/2009, ampliada pela Lei nº 12.351/2022, que acrescentou o parágrafo 4º ao artigo 2º, para vedar o uso dos cigarros eletrônicos e produtos similares em recintos públicos e privados de uso coletivo em todo o território paraibano.

FURTO DE COMPUTADORES

Dupla envolvida é presa na Paraíba

Dois homens detidos integram um grupo, segundo a polícia, especializado no furto de computadores de bancos

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Uma dupla apontada como integrante de um grupo especializado em furtar computadores de agências bancárias na Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte foi presa no domingo (16), numa operação envolvendo policiais civis da Paraíba e a Polícia Rodoviária Federal, na BR-101, em Mata Redonda, município de Alhandra.

A prisão da dupla faz parte de uma investigação realizada pela Polícia Civil da Paraíba, por meio da Unintelpol. De acordo com informações, pelo menos cinco computadores completos foram apreendidos no porta-malas do automóvel Corsa Classic, placa OEW 9736. Também houve a apreensão de uma mochila com várias ferramentas; os equipamentos foram furtados da agência do Bradesco, em Recife.



Uma câmera instalada na frente do banco flagrou o momento da fuga dos ladrões

As investigações começaram há 10 dias, a partir de registros de ocorrência nas cidades de Cajazeiras e Triunfo, no Sertão da Paraíba. A Polícia Civil obteve informações de que os criminosos pretendiam cometer o mesmo crime em João Pessoa e articu-

lou, com a Polícia Rodoviária Federal, uma abordagem para interceptar o veículo em que os investigados estavam.

No posto da PRF, a dupla — que já vinha de Recife, onde também furtou uma agência — recebeu voz de prisão. A Polícia Civil na região de Ca-

jazeiras já havia representado pela prisão dos investigados. Com a captura desses dois envolvidos, as investigações devem identificar outros integrantes da organização criminosa e, consequentemente, novas prisões devem acontecer.

AÇÕES DA PM

Fim de semana tem 26 armas de fogo apreendidas em todo o estado

Vinte e seis armas de fogo foram apreendidas pela Polícia Militar neste fim de semana na Paraíba. No total, 131 pessoas envolvidas em diversos crimes foram presas ou apreendidas. O dado é de um relatório do Estado-Maior Estratégico da corporação, que analisou as ocorrências policiais da última sexta-feira (14) até o domingo (16).

No período, 11 foragidos da Justiça que tinham mandados de prisão em aberto foram capturados. Entre

eles estava um homem acusado de homicídio, e que já havia sido preso outras duas vezes e apreendido quando era menor de idade. Ele foi encontrado na sexta-feira no Gama, em Cabedelo, com uma arma de fogo e porções de drogas. Dezesseis adolescentes também foram apreendidos por atos infracionais.

A prevenção também foi fortalecida em ruas e estradas com a realização de 245 checkpoints no trânsito, abordando mais de 2.800 veículos, entre car-

ros e motocicletas. O número de veículos autuados e removidos por irregularidades foi de 771, colaborando diretamente com a segurança viária. O relatório também estima que mais de cinco mil pessoas foram abordadas pela PM, e 14 kg de droga foram retiradas de circulação.

Para o próximo fim de semana, a Polícia Militar está preparando um esquema de segurança por conta do período junino, com a realização de festas em várias cidades paraibanas.

OPERAÇÃO RECAPTURA

Polícia cumpre mandados contra envolvidos com o tráfico em Patos

A Delegacia de Homicídios e Entorpecentes (DHE) de Patos, com apoio do núcleo de inteligência da Polícia Civil, deflagrou a operação Recaptura, com o objetivo de localizar e prender responsáveis pelo comando do tráfico de drogas na cidade de Patos e que respondiam processos por esse crime desde o ano de 2011.

Com a publicação da sentença e a expedição dos mandados de prisão pela Justiça de Patos, os agentes da DHE iniciaram as investigações com o objetivo de cumprir seis das determinações judiciais, que foram cumpridas nos bairros Liberdade, Santo Antônio, Belo Horizonte e Novo Horizonte.

A Polícia Civil divulgou apenas as iniciais de cada preso: C.A.A.; R.P.S.; F.L.A.S.; A.A.Q.; A.C.A.Q.S e M.N.P.S.

Os crimes previstos são tráfico de drogas e associação para o tráfico. Todos os conduzidos foram encaminhados para a Central de Polícia para a realização dos procedimentos legais.

FISCALIZAÇÃO

PRF flagra transporte de perfumes roubados

Na manhã de domingo (16), agentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF), no km 154, na BR-230, visualizaram uma caminhonete realizando ultrapassagem em local proibido. Diante da infração, o veículo foi abordado com o objetivo de ser realizada a autuação e orientação sobre os riscos da conduta.

Durante a fiscalização, foram localizadas na caçamba

da caminhonete 520 unidades de perfumes diversos. Questionado sobre a comprovação fiscal necessária para o transporte, o condutor, um homem de 39 anos, relatou não possuir e que se tratava de mercadorias falsificadas. Ele teria supostamente adquirido na feira de Caruaru, em Pernambuco, por R\$ 20 cada e venderia por R\$ 35. Contudo, ao en-

caminhá-lo para a Delegacia de Polícia Judiciária de Campina Grande, a equipe foi informada pelo delegado de plantão que esse material tratava-se de produto de um arrombamento a uma loja no município de Juazeirinho, ocorrido na madrugada do mesmo dia, sendo autuado pelo crime de furto. Nas fiscalizações realizadas pela PRF no fim de semana, dois

homens foram flagrados dirigindo sob efeito de álcool.

Um deles, ao avistar os policiais, empreendeu fuga, mas foi perseguido. Alguns minutos depois, o veículo adentrou em um posto de combustíveis, colidiu com uma bomba de gasolina e estrutura de sustentação. Ficou constatado que o condutor, um homem de 36 anos, demonstrava estar embriagado.

Curtas

Capacetes de equipes do Samu são furtados, em JP

As polícias Civil e Militar estão solicitando apoio da população para localizar e prender os responsáveis pelo furto de dois capacetes de uma equipe do Samu, no domingo (16), em João Pessoa. O caso aconteceu em Mangabeira, quando as equipes de motolâncias foram atender uma ocorrência no bairro Mangabeira VIII, em João Pessoa, por volta das 18h. Segundo os profissionais do Samu, os capacetes têm um custo aproximado de R\$ 4 mil cada. Além do apoio da população, a Polícia Civil vai analisar imagens de câmeras de monitoramento da região que podem ajudar na identificação dos suspeitos.

Informações dão conta que os socorristas ficaram sem trabalhar por falta dos equipamentos.

TJ anula sentença que absolveu acusados de crime

O Tribunal de Justiça da Paraíba decidiu anular a sentença de absolvição dos réus Eronilson Alexandre de Lima e José Alexandre Filho, apontados como autores da morte do jovem José Nicolau Morato, de 18 anos de idade. O crime aconteceu no dia 30 de julho de 2009, na cidade de Santana de Mangueira, Região Metropolitana do Vale do Piancó. O júri que absolveu a dupla ocorreu no dia 25 de outubro de 2022, na Comarca de Conceição.

A decisão do TJ paraibano atendeu pedido do Ministério Público, que pugnou pela anulação da decisão, argumentando que foram encontradas provas nos autos, e solicitou que Eronilson e Alexandre Filho sejam submetidos a um novo julgamento que ainda não tem data marcada e deverá ocorrer na mesma comarca.

PM apreende adolescentes após furto em ônibus

Dois adolescentes, de 16 e 17 anos, foram apreendidos pela Polícia Militar na madrugada de domingo (16), quando policiais do Rotam e da Força Tática do 10º BPM foram informados pelo Centro Integrado de Comando e Controle (CICC) que havia um roubo em andamento.

Rapidamente, as equipes se dirigiram até o local, onde ônibus estavam estacionados, e se depararam com os dois adolescentes. Com a dupla, foram encontrados uma arma de fogo, calibre 32, com três munições intactas e vários pertences das vítimas. Segundo as informações, os policiais faziam rondas quando receberam o comunicado da ocorrência sobre os furtos no ônibus de turistas de Pernambuco. A dupla rendeu o motorista, e um outro motorista que estava descansando debaixo do ônibus percebeu a ação da dupla, telefonando para o CICC, que acionou os policiais. Os adolescentes foram apreendidos e encaminhados à Delegacia de Polícia Civil para os demais procedimentos.



Material apreendido com os adolescentes, em CG



A Vila Marical possui réplicas de construções emblemáticas da cidade

Fotos: Teresa Duarte

TURISMO

Passeando pela cultura de Remígio

De cinema de rua a vila cenográfica, município do Brejo tem oferecido atrações diversificadas aos visitantes

Teresa Duarte
teresaduarte2@gmail.com

Um município paraibano vem chamando a atenção dos turistas visitantes pelos produtos diferenciados encontrados no local. Trata-se de Remígio, distante 145 km de João Pessoa, na região do Brejo paraibano. Lá se pode, por exemplo, reviver uma sessão de cinema de rua, presenciar a produção de painéis de alumínio, comer caranguejo e, ainda, conferir uma réplica da própria cidade em uma pequena vila cenográfica.

A “Expedição: Jornalistas na Estrada”, grupo formado por Alessandra Lontra, Ana Célia Macêdo, Rosa Aguiar, Ruth Avelino e esta jornalista, foi conhecer os produ-

tos turísticos de Remígio e prestigiar o lançamento da Vila Marical, espaço temático dedicado a resgatar e celebrar a história e a cultura do município.

Homenagem ao passado

A Vila Marical, novo empreendimento turístico de Remígio, é fruto do sonho da pedagoga Jaqueline Freitas, coordenadora-geral do Educandário Nossa Senhora Aparecida, que sempre desejou empreender no segmento. Inicialmente, ela planejava transformar um terreno familiar em um local com paredão de escalada. No entanto, após uma visita da consultora de Turismo Alessandra Lontra, a ideia evoluiu para a criação de uma vila temática. Inspira-

da pela trajetória de sua avó materna, Dona Maria (conhecida como Marical), e pela própria história de Remígio, a Vila Marical reúne réplicas de construções emblemáticas do município, reproduzindo seus elementos arquitetônicos de época, como: a bodega, a padaria, a Paróquia Nossa Senhora do Patrocínio e as casas de Remígio dos Reis, fundador da cidade, e da Vó Marical.

Além da recreação fidedigna, os locais que compõem o espaço não são meramente cenográficos: ou seja, você pode comprar pão fresquinho na padaria, adquirir peças de artesanato e outros utensílios na bodega, visitar a casa da benzedeira e rezar na réplica da igreja matriz da cidade.

A Vila Marical funciona sob agendamento de grupos de visitação, com cobrança de taxa de entrada, mas também está disponível para aluguel de eventos particulares, proporcionando um ambiente único e histórico para celebrações.

Amor pelo cinema

Nada melhor do que ter o prazer de curtir um filme no escurinho do cinema. E a chamada Sétima Arte é tema de uma história de amor que deu origem a outro atrativo para a população de Remígio e municípios vizinhos. Seu protagonista é o mecânico Regilsom Cavalcante Silva, outro exemplo local que colocou seu sonho em prática. Ele conta que, quando criança, costu-

mava ir ao cinema e nutria o desejo de produzir seu próprio aparelho de projeção. “Eu pegava as fotos de monóculos da minha mãe, peças de plástico colorido que continham fotos de família no fundo da lente, e usava os negativos, exibindo um filme em panos como fundo de tela”, lembra. Com muita determinação e recursos obtidos em sua oficina, Regilsom montou, em 2012, seu próprio cinema de rua, tornando Remígio o único município do estado, entre poucos no Nordeste, que possui um empreendimento desse tipo.

Recuperando e alugando o mesmo prédio que abrigava o antigo Cine São José, que frequentava quando criança, o mecânico fun-

dou o CineRT, onde trabalha como proprietário, projetista, eletricitista, faxineiro, bilheteiro e até pipoqueiro. Foi um longo percurso até alinhar os funcionamentos do estabelecimento e de sua oficina, mas, hoje, Regilsom comemora o fato de exibir filmes ao mesmo tempo em que são lançados nos grandes cinemas nacionais. Ao longo de toda a semana, as sessões do CineRT estão sempre lotadas, e seu ambiente é moderno e criativo, com aparelhos de tecnologia digital, acessibilidade para cadeirantes e poltronas confortáveis. Os ingressos custam R\$ 10 (meia) e R\$ 20 (inteira). O cinema se situa na Rua Flávio Ribeiro Coutinho, nº 30, no Centro de Remígio.

Igreja matriz e loja de artesanato também são destaques

Entre outros destaques do turismo em Remígio, está o Lojão de Fábrica Alumínio Planeta, que fica na Rua Antônio Norberto Bruno. O local tornou-se “parada obrigatória” para os visitantes da cidade, recebendo pessoas de diversos estados do Nordeste. Com 30 anos de fundação, a loja produz mais de 500 modelos de itens em alumínio, sendo os de maior procura: painéis em miniatura, cuscuzeiras, leiteiras, tachos e caldeirões, entre outros.

O turista que for ao município também deve fazer uma parada na Paróquia Nossa Senhora do Patrocínio, fundada no ano de 1893 e tendo passado por várias reformas. Na mais recente delas, em outubro de 1994, o local recebeu imagens religiosas por doação do artista plástico Roberto Réis, que pintou, em suas paredes laterais, cenas que retratam a história de Jesus Cristo, desde seu nascimento à ressurreição.

Após visitar a paróquia de Remígio, vale a pena passar pela Lagoa Parque Senhor dos Passos, um belo espaço de lazer que conta



Paróquia da cidade é embelezada pela arte do pintor Roberto Réis

com calçada, gramado, ciclovia, postes de iluminação, bancos para sentar e letreiro emotivo, além de um

monumento em forma de pirâmide, que valoriza as principais culturas de cultivo da história do município.

Em seguida, pode-se ainda conferir o Bar do Caranguejo e finalizar o passeio na Tapera Artesanato, lugar da Zona Rural de Remígio dedicado ao turismo de experiência. Trata-se de um ambiente aconchegante, repleto de amor e arte, onde o visitante vai encontrar ofertas de plantas e louças de barro, além de poder desfrutar um pôr do sol belíssimo, acompanhado de pratos da gastronomia local, cachaças e licores feitos com carinho pela proprietária do espaço, a artesã Vânia Santos.

Lazer

Outro conhecido ponto de visitação é a Lagoa Parque Senhor dos Passos, que conta com calçada, ciclovia, gramado, letreiro e bancos para sentar



Na Tapera Artesanato, o turista pode saborear a gastronomia local e ver o pôr do sol



Recém-saído da prisão, o pintor vivido por Chico Diaz vê nos cabelos vermelhos de Samantha Heck Müller um caminho para o recomeço

Fotos: Divulgação/Pandora Filmes

CINEMA

Por trás das telas

Diretor Halder Gomes e ator Chico Diaz, também pintores, falam sobre “Vermelho Monet”, em cartaz no Bangüê

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

“Impressão: nascer do Sol”, quadro do francês Claude Monet, inaugurou um movimento nas artes plásticas em 1872: o Impressionismo, que passou a definir o caminho dos artistas na tentativa de se distanciar do realismo em suas telas, abrindo espaço para o retrato sensorial e espontâneo de paisagens ao ar livre. Uma característica é marcante no artista: os tons rubros. Em sintonia com o pintor francês, o cearense Halder Gomes dirigiu *Vermelho Monet*, filme que estreou no último fim de semana no Cine Bangüê, em João Pessoa, e que seguirá em cartaz até o fim do mês na capital (a próxima sessão será quinta-feira (20), às 17h — confira as demais no quadro).

O ator Chico Diaz interpreta Johannes, pintor e ex-presidiário que enfrenta um sério problema de visão: ele não consegue enxergar as cores; a exceção à regra são os fios ruivos dos cabelos de sua esposa Adele (Gracinda Nave), que está enferma. Ele também vive uma crise criativa que é acompanhada de perto por Antoinette, sua *marchand*, papel de Maria Fernan-

da Cândido. Em um passeio pelas ruas de Portugal, onde mora, Johannes encontra Florence (Samantha Müller), moça que ostenta uma simbólica cabeleira vermelha e que será sua inspiração para novos quadros — sob pressão de Antoinette.

Vindo de comédias de sucesso, como os dois *Cine Holliúdy* (2013; 2019), Halder faz nova viagem para longe do humor — o realizador já havia co-dirigido o terror *Cadáveres 2* (2008) e o drama *As Mães de Chico Xavier* (2011). Desta vez, ele mergulha ainda mais naquela que, segundo ele, é a sua verdadeira paixão — as artes plásticas. Acompanhando o cearense nesta imersão, está Chico Diaz, também artista plástico. “Precisava que fosse um pintor, para entender a profundidade desse personagem”, explica o diretor, sobre a escolha do protagonista.

O “teste” de Chico foi feito por Halder “na surdina”. “Havia chamado ele para uma participação em *Cine Holliúdy 2 – A Chibata Sideral* como o pintor Vêi Gois, um trocadilho com o nome de (Vincent) Van Gogh. Ele venceu o prêmio de melhor ator coadjuvante da Academia Brasileira de Cinema naquele ano”, recorda o diretor. “Chico é um patrimônio do nosso cinema, tudo o que ele faz é muito potente, intenso. Vejo nele o que eu li sobre Monet, Picasso, Dali, todos aqueles que pintaram até o último suspiro”, pontua o diretor.

O ator também considera que seu trabalho como artista plástico ajudou a compor o arcabouço

de seu personagem. Chico Diaz também tece elogios ao trabalho de Halder. “Neste país não é fácil adquirir e definir linguagem como ele fez, chegando a todos e para todos”, assevera.

Artes plásticas e marciais

As artes plásticas chegaram cedo nas vidas de Halder e de Chico. Para o diretor, foi concomitante ao despertar de sua paixão pelo cinema e pelas artes marciais. “Na infância, na mesma época em que assistia aos filmes de Bruce Lee, lembro de ter folheado uma enciclopédia e de ver a foto do quadro “Moça com o brinco de pérola”, de Johannes Vermeer. Lembro que fiquei fascinado com aquilo, achando que fosse uma foto e não uma pintura”, rememora.

Inspirado pelos programas infantis de Daniel Azulay, conhecidos por incentivar os pequenos a desenhar, Halder começou a soltar sua criatividade no ofício que era apenas diversão e que depois virou “coisa séria”, levado junto com sua carreira no cinema — primeiro como dublê de artes marciais, depois como diretor.

“Gosto muito de usar tinta óleo e tinta acrílica sobre tela. Mas, na praticidade do dia a dia, viajando muito, o lápis e o papel são o que há de mais ágil e cômodo para trabalhar. Também gosto de experimentar texturas e utilizo café junto com o lápis. Tem resultados muito interessantes”, detalha.

Isolado durante o início da pandemia, Halder expressou por meio de um curta-metragem para

o programa *Conviva*, do Instituto Moreira Salles (IMS), aquilo que estava sentindo no auge da crise sanitária. O resultado foi o filme *Cóu Istories*, disponível no canal do IMS no YouTube, que retrata parte do trabalho em seu ateliê no ano de 2020. “O convite veio de Kleber Mendonça Filho, diretor pernambucano. Era uma crônica do presente e uma cápsula do tempo para o futuro”, define.

Chico Diaz lembra que rascunhava desde pequeno e que “pensava com um lápis na mão”. Quando já fazia teatro, ingressou na faculdade de Arquitetura, onde teve contato com disciplinas no campo da estética. O trabalho de ator engoliu sua carreira como arquiteto, mas ele nunca parou de pintar. “No papel uso aquarela acrílica e guache, dependendo da situação e da intenção. Quando estou em ateliê, uso acrílica sobre tela ou madeira. Tenho me dedicado a formatos maiores agora”, descreve Chico. Ele expôs algumas obras no Rio de Janeiro, em 2017, e em Coimbra, Portugal, no ano passado.

Estudo das cores

Halder revela que a ambientação de todos os seus filmes parte de um estudo prévio de cores que resulta, por sua vez, nas imagens que vemos nas grandes ou nas pequenas telas: “*Cine Holliúdy* e a série de mesmo nome estão situados nos anos 1970, época colorida, psicodélica, com cores primárias muito pulsantes. Elas flertam com o fauvismo de Henri Matisse, da Paris do começo do século 20.

As Mães de Chico Xavier, esclarece Halder, tem influências barrocas (através de uma vertente holandesa) e renascentistas: “O filme tem um tom mais sóbrio. Os azuis são predominantes, mas utilizamos branco também”.

Com *Vermelho Monet*, Halder tem intenção de fazer uma “trilogia das telas”, similar à Trilogia da Cores que o polonês Krzysztof Kieślowski dirigiu nos anos 1990, em alusão às cores da bandeira francesa — azul, branco e vermelho. O próximo título, já em desenvolvimento, deve se chamar *Azul Vermeer*, em homenagem à pintura que o encantou na infância. “Toda essa imersão profunda nas artes não cabe num filme. No *Vermelho*, a gente concentra essa relação mercado-artista e o universo das falsificações. No próximo, vamos unir, através da arte, a Amsterdã gelada da contemporaneidade com o sertão do século 17, no período da colonização holandesa”, projeta o realizador.



Através do QR Code acima, assista ao trailer de “Vermelho Monet”

Imagem: Divulgação/Pandora Filmes



VERMELHO MONET

■ Brasil/ Portugal, 2024.
Dir.: Halder Gomes.
Elenco: Maria Fernanda Cândido, Chico Diaz, Samantha Heck Müller.

■ Quinta, às 17h; domingo, às 19h; quarta 26/06, às 19h; sábado 29/06, às 19h.

■ No Cine Bangüê (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho, João Pessoa)

■ Ingressos: R\$ 10 (inteira) e R\$ 5 (meia).



Na trama de “Vermelho Monet”, o pintor (Diaz) é pressionado a produzir por sua “marchand” (Maria Fernanda Cândido), que começa a se relacionar com sua nova musa (Samantha Müller)



Artigo

André Cananéa
andrecananea2@gmail.com

Parahyba FM, seis meses no ar

Hoje, 18 de junho de 2024, a Parahyba 103.9 FM está em festa. Completa seis meses no ar. A rádio é a mais nova emissora da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC) e a irmã caçula da Tabajara FM. Fazem parte da família, ainda, o Jornal A União, Diário Oficial do Estado, Livraria A União, Editora A União e Museu do Rádio Paraibano. Coube a mim, num honroso convite da nossa diretora-presidente Naná Garcez, criar e colocar no ar a 103.9, que nasceu de uma migração técnica da Tabajara AM.

A Tabajara AM e a Parahyba FM têm em comum o fato de que ambas surgiram alinhadas com seus respectivos tempos: a Tabajara AM surgiu em 1937 refletindo os costumes dos anos 1930, utilizando a abordagem de comunicação da época, tanto no noticiário quanto no linguajar e na programação musical.

Nascida em 2024, quase 100 anos depois, a Parahyba FM se alimenta desse mesmo DNA de inovação e alinhamento com seu tempo, buscando o ouvinte de hoje, do mundo globalizado, sem fronteiras, repleto de atrativos na palma da mão, a um toque da tela de um *smartphone*. O maior desafio nosso — meu e de toda a EPC, da diretoria à equipe técnica, passando pelo administrativo, *marketing*, comercial e jurídico — é entender, então, como se inserir nesse meio tão disperso.

Há poucas semanas, comemoramos o fato que nem bem chegara aos seis meses no ar, a Parahyba 103.9 FM já aparecia — e aparecia bem — na pesquisa Kantar Ibope, chegando a três mil ouvintes por minuto. Pode parecer pouco, mas não é quando a gente percebe que sequer colocamos toda a potencialidade do projeto no ar, o que tem sido feito a passos comedidos, mas firmes.

Engana-se quem pensa que o sucesso de uma rádio, hoje, se mede apenas pelo Kantar Ibope. É preciso entender que a rádio do século 21, qualquer rádio, na verdade, que esteja em operação hoje, tem audiência no dial, mas também através da internet, nos *links* que

Versátil

É complexo fazer rádio nos dias de hoje. Não é apenas ter o zelo pela programação musical e divulgar informação com qualidade, mas também criar conteúdos para as redes sociais

transmitem a programação, nos aplicativos para celular (que lançaremos agora em julho, facilitando a conexão com a programação diária) e nas redes sociais, e não apenas no número de seguidores que um perfil tem, mas nos conteúdos que é capaz de gerar e no engajamento que as postagens provocam numa sociedade hiperconectada.

É complexo fazer rádio nos dias de hoje. Não é apenas ter o zelo pela programação musical e divulgar informação com qualidade e competência, entregando ao ouvinte notícias reais, não as falsas que circulam pelas redes sociais, mas também criar conteúdos simultâneos para as redes sociais, promovendo o diálogo entre o dial e plataformas como o Instagram, por exemplo. Ou seja, entender que a rádio de hoje é uma rádio expandida.

Na condição de gerente executivo, tenho um olho no rádio, e outro na internet. É por isso que, muito em breve, entregaremos à Paraíba outro canal importante para a memória cultural do estado: os programas da “Faixa das Seis”, levados ao ar de segunda a sexta-feira, sempre às 18h (com reprises no fim de semana), também serão disponibilizados na internet, no modelo de *podcast* tão em voga nos dias atuais, que estarão disponíveis no Spotify, Deezer e diversos outros agregadores de *podcast*.

São programas sobre artes visuais (às segundas), literatura (terças), tea-

tro (quarta), cinema (quinta) e música (sexta), cujo conteúdo busca oferecer ao ouvinte algo que ele não encontra em qualquer esquina do Google. Então, quando eu propus que a gente tivesse um programa de artes visuais (batizado *Pincel e Lápis*), eu não queria tirar o artista de casa para ele repetir nos microfones da Parahyba FM seu currículo, já tão mastigado na internet, mas para ele falar exclusivamente de uma obra de sua autoria, de uma maneira que ele nunca falou. E falando sobre a obra, claro, a gente contempla o artista.

Um Livro, uma Conversa é um produto ousado: sem intermediário, dois escritores (ou professores, especialistas, leitores) conversam à luz de um determinado assunto. Nunca uma rádio paraibana foi tão ousada, acredito. Mas quem não gostaria de ouvir um bate-papo informal entre Sérgio de Castro Pinto e Expedito Ferraz sobre poesia, ou entre Marília Arnaud e Tiago Germano a respeito de processo criativo? E sobre a poesia russa com Astier Basílio (declamando em russo!) e Hildeberto Barbosa Filho?!

Ver essas ideias que brotaram da cabeça deste já-ficando-velho jornalista (que começou em rádio, por sinal), com uma vida dedicada ao jornalismo cultural, sendo concretizadas com esse conteúdo único, inédito e valioso é algo que me enche de orgulho e coloca a EPC como uma empresa alinhadíssima com o nosso tempo, e necessária para educação, formação e entretenimento do povo paraibano.



Através do QR Code, ouça a programação da Parahyba FM

Ana Adelaide Peixoto
adelaideana@uol.com.br | Colaboradora

Crônica

“Meninas não são mães”

Passamos a semana atordoadas com uma votação que durou 20 e poucos segundos, na maciote e na tocaia, retrocedendo direitos adquiridos sobre o direito ao aborto nos casos de: estupro à mãe. Até esse projeto, o aborto é permitido em caso de estupro, cérebro anencéfalo e quando a gravidez oferece risco de vida à mãe. O PL 1904/2024, cujo autor é o deputado Sóstenes Cavalcante (PL/RJ), acrescenta alguns parágrafos a quatro artigos do Código Penal Brasileiro, que foi instituído em 1940. Segundo a nova proposta em discussão na Câmara dos Deputados, “quando houver viabilidade fetal, presumida em gestações acima de 22 semanas, as penas serão aplicadas conforme o delito de homicídio simples”.

Esse projeto de lei número 1904/24 equipara o aborto de gestação acima de 22 semanas ao crime de homicídio. Convenhamos dizer que no Brasil oito meninas/mulheres são estupradas a cada minuto, na maioria com meninas/crianças dentro de casa. Estamos diante de um horror de retrocesso onde já sabemos que as meninas pobres serão as mais penalizadas. Muitas matérias estão a dimensionar essa questão como uma armadilha criada para o presidente Lula, pois sabemos que o Brasil é um país católico, conservador e na sua grande maioria contra o aborto. Os interessados confundem a opinião pública trazendo a pauta com a “simplicidade” da má-fé do “a favor” ou “contra” a prática do

aborto, quando sabemos, principalmente os senhores deputados, que o que está em pauta não é isso, mas um direito adquirido nos três casos mencionados acima.

Há quatro anos, assistimos estarrecidas a uma menina de 10 anos, estuprada e ameaçada pelo tio (o triste é que, na grande maioria, os crimes são cometidos por homens da família, dentro de casa) correndo o país para fazer um aborto de direito. Os falsos moralistas nas ruas a pedirem o impedimento, mas ainda bem que a criança teve acolhimento em Pernambuco para fazer valer o seu direito. O tio continua preso.

O Brasil inteiro se manifestou contrário a esse “passar a boiada” do deputado Sóstene Cavalcante, com passeatas, protestos em defesa dos direitos adquiridos.

Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, 74.930 pessoas foram estupradas no Brasil em 2022. Dessas, 88,7% das vítimas eram do sexo feminino e cerca de 60% tinham no máximo 13 anos de idade.

Já o DataSUS contabiliza que, em 2019, cerca de 70 gestações foram interrompidas legalmente em crianças e adolescentes brasileiras com menos de 14 anos.

A campanha “Menina não é mãe” alerta que, se aprovado, o projeto “obrigará as meninas vítimas de violência a seguirem com a gestação”, e isso significará um retrocesso “nos direitos sexuais e reprodutivos garan-

tidos por lei desde 1940” (fonte: BBC News Brasil).

Não sabemos até quando ainda teremos o tema do aborto permeado pela religião e política, onde desde sempre homens decidem questões dos corpos/e vida das mulheres. As mulheres com poder aquisitivo maior continuam a fazer aborto em clínicas, assistência, e a interromper a gravidez. Falam que o depois se arranja. Para quem? Quem tem filhos sabe que ter filhos é uma experiência para toda uma vida. Evitar filhos? Uma questão de tal subjetividade, que até hoje nenhuma campanha dá conta. O desejo, os hormônios, a ignorância, a repressão familiar e social, a paixão, são somente alguns dos fatores que avassalam a vida das meninas, sempre camuflando os perigos de uma gravidez na adolescência, mas não só. A mulher adulta também vive esses dilemas durante toda a sua vida sexual, sempre assombradas por uma gravidez indesejada.

No caso das meninas estupradas na infância, o descobrir a gravidez, na maioria das vezes, é demorado. A vergonha, o desconhecimento do próprio corpo, o atraso da menstruação, e o medo infinito do poder de um homem adulto e as suas malícias e violências fazem com que esse processo nem sempre aconteça em tempo hábil para cumprir essa lei das 22 semanas.

Junto-me às mulheres deste país, principalmente às meninas, contrárias a esse projeto de horror.

Viva a vida das mulheres!

Fernando Vasconcelos

Escritor - fer.mengo@uol.com.br

Paraibana arretada!

A manchete do jornal chamava a atenção de qualquer leitor: “Paraibana que vive em Nova York quer construir oásis no Sertão”. Acostumado com os exageros da rede internet, demorei um pouco a filtrar o que poderia ser uma *fake news*. Mas era verdade, pois as referências batiam com a realidade do interior paraibano. E a notícia pulava diante dos meus irrequietos olhos: “À frente da ONG Love Together, Geralda Sarraf busca apoio para centro educacional após levar água para comunidades e hospitais em Piancó”. Pensei se não se tratava de alguém com interesse político ou mais uma “*influencer*” querendo aparecer. Mas a história era, na realidade, verdadeira.

Quis o destino que Geralda, uma sertaneja de Piancó, a 400 km do mar de João Pessoa, encontrasse uma vida cheia de novas perspectivas em Nova York. Mas a sertaneja calejada do árido Sertão, imã de nove irmãos, acreditou mais nos planos divinos do que em golpes do acaso. Conta que a mãe trocava roupa por arroz, feijão, queijo e galinha e nunca deixou que ela e as outras irmãs trabalhassem em casa de família. A mamãe Hozana Maria Rodrigues, de 79 anos, continua morando em Piancó e toca uma fabriqueta de roupas *made in Sertão*. Do Sertão da Paraíba a Nova York, Geralda Sarraf transformou o amor pela terra natal em projeto social!

Pelo menos duas mil famílias foram atendidas diretamente pela Love Together, que organiza jantares, bazares e campanhas na internet para captar recursos. Mesmo com apoio dos padrinhos famosos, Geralda relata a dificuldade de manter o projeto sem ajuda recorrente. Com doação de empresários, Geralda conseguiu garantir água intermitente, pintar a unidade, instalar ar-condicionado, um aparelho de ultrassonografia para a UTI e enxoval para os leitos infantis — além de *kits* de proteção individual, máscaras e termômetros durante a pandemia de Covid-19. Geralda e sua ONG já fizeram história, pois há mais de 10 anos que a ONG Love Together empresta dignidade à população de Piancó.

O marido John Sarraf se encantou pela personalidade alegre da brasileira de fala mansa, que estudava inglês em Nova York. Tanto que casou dois anos depois, projetando uma vida afortunada em Old Westbury. O empresário da indústria de papel também havia deixado seu país na juventude, partindo com a família para os Estados Unidos, pouco antes da ascensão do Aiatolá Khomeini no Irã. Muitas vezes ela diz para John: “Moro em uma casa linda, com quintal gigantesco, quadra de tênis e piscina, mas fecho os olhos e me vejo no calor do Sertão, ainda menina, vendendo tapioca e picolé”. E ele ri, embevecido com a sinceridade da amada.

A família Sarraf é composta por John e Geralda e pelos quatro filhos e, quando a família está reunida, nossa paraibana arretada costuma dizer: “Fiz uma promessa a Deus de nunca esquecer meu povo”. É um exemplo concreto disso é o apoio dado ao hospital de Piancó, que atende a 18 municípios. Comunidades inteiras, escolas, delegacias, igrejas e hospitais foram beneficiados pelo projeto (voluntário e sem apoio governamental). E, para chamar a atenção de potenciais patrocinadores para a problemática da sede dos sertanejos, a bem relacionada Geralda se valeu de contatos VIPs, formando poderosa agenda telefônica.

Depois de 50 poços perfurados, a sertaneja prova que a promessa a Deus está de pé: vai construir um centro educacional, cultural e esportivo para atender a mais de 20 cidades no Sertão tórrido. “É o oásis do Sertão. Quero que as crianças tenham o que não tive”, diz ela. E arremata: “Vim de uma geração que não pôde sonhar, pois somos invisíveis no Sertão. E, quando você aceita o sentimento de inferioridade, é difícil, mesmo com terapia, resgatar a autoestima. Mas o Sertão me fez quem sou e me sinto realizada. Deus me deu história”. A história de Geralda lembra a infância de qualquer um de nós, oriundos de famílias pobres do interior do estado, que tivemos de sair de lá para estudarmos fora. Sabemos o sofrimento e a dificuldade de se conseguir água, que é o mínimo que a gente sofrida dos nossos interiores poderia ter.



Geralda nunca esqueceu as origens

Colunista colaborador

LITERATURA

Memórias preservadas no ato de caminhar por SP

“O Outono dos Ipês-Rosas” liga a capital paulista à Alemanha dos anos 1930

Eduardo Augusto
Especial para A União

No novo romance do professor Luis Krausz, *O Outono dos Ipês-Rosas*, lançado pela Cepe, acompanhamos Martin Stieglitz, herdeiro de uma família europeia que fugiu da ascensão do nazismo. O protagonista, com hábitos refinados e heranças culturais de sua família de origem austro-alemã, aprecia caminhar pelas ruas do bairro onde reside.

A narrativa se desenvolve em dois tempos distintos: o presente, contínuo e repleto de perigos, e o passado, que se torna mais poderoso à medida que se distancia. A inclusão de diversas referências às línguas alemã e hebraica conecta o leitor ao passado de Stieglitz.

A entrevista

■ Em *O Outono dos Ipês-Rosas* alguns temas são caros ao personagem central, como memória e pertencimento. De que maneira eles conduzem o protagonista?

Martin Stieglitz é um caminhan-te, um *flâneur*, que passeia pelas ruas e alamedas do bairro verde e aprazível onde vive, o Jardim Europa, encrava-do no coração da pulsante e caótica ci-dade de São Paulo. Ao mesmo tempo, ele deambula pelas ruas e alamedas de uma memória que é em parte sua e em parte herdada de seus antepassa-dos, imigrantes judeus de língua ale-mã que foram expulsos de países como a Áustria e a Alemanha, nos quais se imaginavam enraizados em todos os sentidos: nacional, cultural, linguís-tico. Uma vez chegados ao Brasil, es-tes imigrantes se empenharam em re-construir para si mesmos um mundo que fosse uma continuidade daque-le mundo de onde vieram – o que evi-dentemente é impossível. Tornaram-se, assim, os participantes de um exílio ir-reversível, passando suas vidas numa espécie de entre-lugar, nem na Europa, nem no Brasil. Não por acaso, a família de Martin Stieglitz construiu a casa que ele herdou, e na qual vive, na Rua Suíça, no Jardim Europa. O romance tematiza a ilusão dos pertencimentos, o exílio, a busca por identidade e também a dor e a angústia de testemunhar o crepúsc-lo ou o outono de uma forma de vida e de cultura hoje inteiramente anacrô-nicas: aquela dos judeus de língua ale-mã da Europa central, cujas especifici-dades e características são relembradas e registradas neste livro.

■ O romance se divide em duas partes – “A cidade invisível” e “A cidade visí-vel”. Na primeira, Stieglitz passeia pelo bairro Jardim Europa e, na segunda, vai a um jantar na casa de amigos da alta sociedade. O que está oculto na primeira e o que se revela na segunda?

A primeira parte do romance tem um caráter introspectivo: é um mer-gulho na memória familiar e pessoal do protagonista, um universo denso, complexo, com forte carga emocional, cujos fragmentos ele vai encontran-do casualmente por certas ruas de São Paulo, mas também em objetos que, aparentemente ao sabor do acaso, en-contra em sua própria casa. Esta memó-ria está presente, também, em hábitos que ele cultiva como atavismos familia-res, tais como sentar-se sob uma árvo-re para ler velhos livros em alemão, fo-lhear álbuns, rememorar momentos de sua vida e das vidas de seus antepassa-dos etc. Já a segunda parte, ambienta-da no apartamento de uma família que participa da alta sociedade paulistana, tematiza a dissolução do universo cul-tural e existencial de onde vêm tanto o autor quanto os antepassados dos do-nos deste apartamento, que parecem ter sepultado os escombros de seu le-

O cenário urbano de São Paulo, espe-cialmente o bairro Jardim Europa, é cru-cial na vida diária de Stieglitz. Ele utiliza essas ruas e avenidas para preservar suas memórias, que são, segundo Krausz, uma mistura de experiências pessoais e legados de seus antepassados.

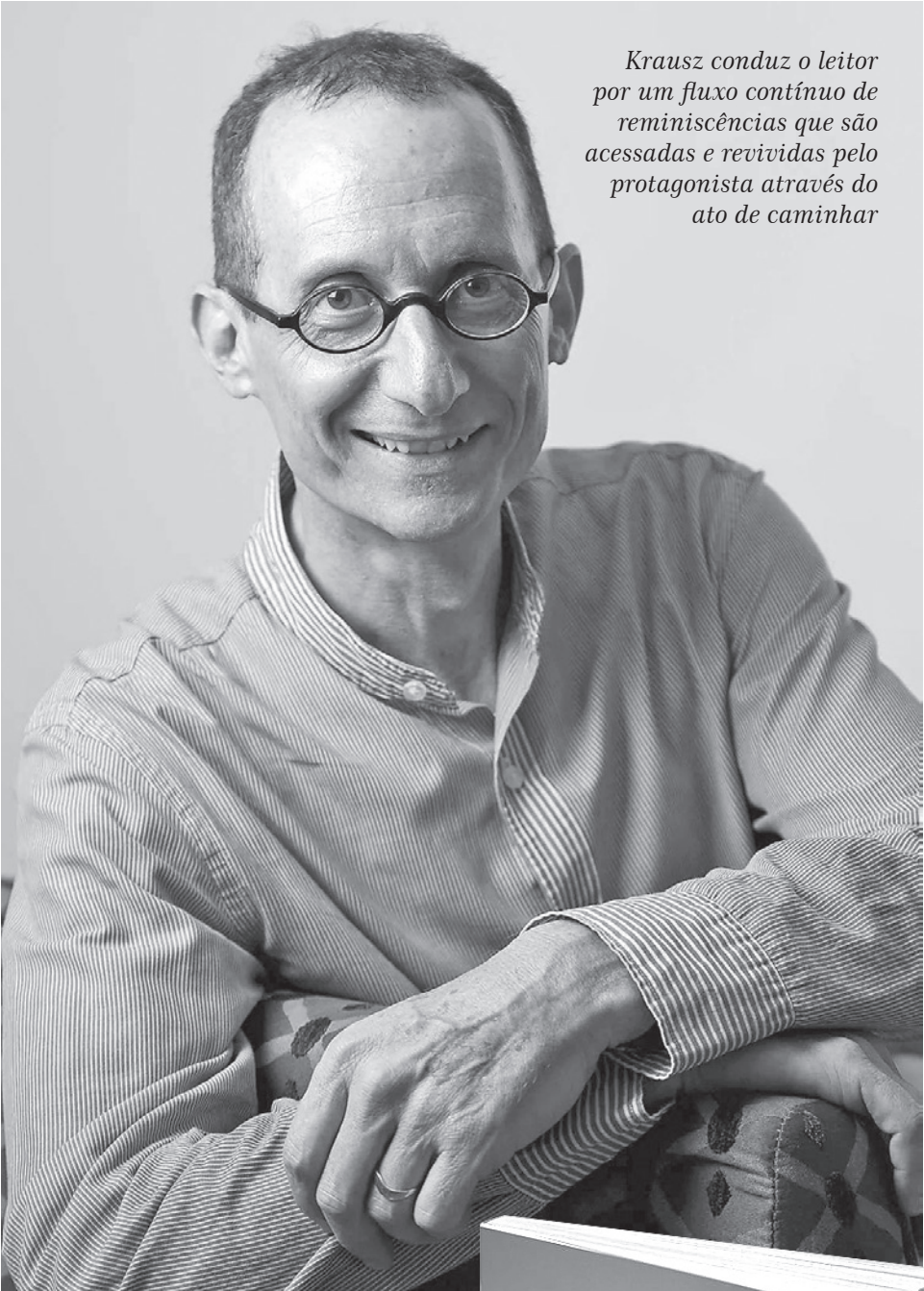
Stieglitz cultiva os gostos refinados de seus ancestrais, como música clás-sica, literatura e pintura, que integram sua rotina cotidiana e ajudam na pre-servação de sua memória familiar. Es-sas memórias são acessadas e revivi-das pelo protagonista através do ato de caminhar. Stieglitz é descrito por seu criador como um caminhan-te, um *flâ-neur*, que se deixa levar pelos fluxos de sua memória enquanto perambula pe-las ruas da cidade.

Luis Krausz nos oferece, em *O Outo-no dos Ipês-Rosas*, um passeio pelas agita-das ruas de São Paulo, conduzindo o lei-tor por um fluxo contínuo de memórias. Nesse percurso, o leitor encontra perso-nagens fascinantes e surpreendentes, como o próprio Martin Stieglitz, que re-vela a profundidade e complexidade da preservação da memória.

Luis S. Krausz é professor livre-do-cente de literatura hebraica e judaica na USP e é tradutor literário. Lançou, pela Cepe, *Opulência* (2020) e *Outro Lugar* (2017, vencedor do Prêmio Cepe Nacional de Literatura e 3º lugar no Prêmio Macha-do de Assis.

Na entrevista a seguir, O professor Krausz fala um pouco de seu novo ro-mance, *O Outono dos Ipês-Rosas*.

Foto: Reprodução/USP



Krausz conduz o leitor por um fluxo contínuo de reminiscências que são acessadas e revividas pelo protagonista através do ato de caminhar

gado espiritual e existencial para mer-gulhar num mundo desencantado, ar-tificial, feito de aparências e de fogos de artifício.

■ O uso do alemão e do hebraico é re-corrente na narrativa do romance. O que motivou a decisão de usar termos nessas duas línguas, na construção do roman-ce?

Uma forma muito específica de he-rança e de identidade cultural, forma-da pela confluência entre as culturas judaica e alemã, a assim chamada sim-biose judaico-alemã, que era uma rea-lidade na Europa do fim do século 19 e no início do século 20 e que, como se sabe, foi obliterada pelo nazismo, é o as-sunto central deste romance. Por isso, esse vocabulário em língua estrangei-ra, que tentei traduzir, mas que é, sob certo ponto de vista, intraduzível.

■ Assim como Stieglitz, o senhor tam-bém descende de uma família de origem europeia. Existe algo de biográfico, não apenas em seu novo livro, mas em sua obra? Se isso procede, podemos chamá-la de autoficção?

Certamente. O universo de onde venho, que me acompanha, que carre-go comigo aonde quer que vá, está re-presentado neste e em outros de meus romances. É como um centro de gra-vidade extremamente poderoso, que magnetiza minha escrita literária.



Imagem: Divulgação/Cepe

História se desenvolve em dois tempos distintos: o presente, contínuo e repleto de perigos, e o passado, que se torna mais poderoso à medida que se distancia

O OUTONO DOS IPÊS ROSAS

- De Luís Krausz
- Editora: Cepe
- R\$ 75.

Baú de livros

Neide Medeiros Santos
neidemed@gmail.com

Lembranças

No *Dicionário de Língua Portuguesa* (Houaiss: 2001, p. 1740), o verbete “lembrar” é definido como “trazer algo à memória (própria ou de outrem); recordar, relembrar”. E “lembrança”, de acordo com o filólogo, é “aquilo que ocorre ao espírito como resultado de experiências já vividas, reminiscências”. Vivenciei essa experiência ao abrir uma caixa cheia de lembranças do passado. Lá encontrei, no meio de vários livros, cartas, cartões, uma entrevista com um escritor.

A coleção de livros de Guimarães Rosa que não conseguia localizar estava na caixa esquecida, e me lembrei dos contos de Tutameia, lidos e analisados nas aulas de teoria literária, entre eles, “Desenredo” com o personagem Jó Joaquim, “bom como cheiro de cerveja” e a mulher que assumia diferentes nomes: Livíria, Rivília ou Erlívia. *Grande Sertão: Veredas*, com anotações nas bordas das páginas, fazia companhia àquela coleção comprada em diferentes fases da minha vida.

Havia também dois livros de Clarice Lispector: *Para Não Esquecer* (crônicas) e *De Corpo Inteiro* (entrevistas). O primeiro é considerado um livro de crônicas, mas há textos que mais se aproximam de um miniconto, como este: “A ceia divina – Laranja na mesa. Bendita a árvore que te pariu”. O segundo contém entrevistas que remontam ao período de Clarice como jornalista. Alberto Dines, na apresentação, procura demonstrar que a autora sabe do verdadeiro valor de uma entrevista. E diz o jornalista: “A arte de entrevistar é a arte de ouvir. Some o entrevistador e só fica o entrevistado. Então a entrevista converte-se num retrato”. Clarice era mestra no conto, no romance e no jornalismo.

Encontrei outro livro que não foi escrito por Clarice, mas é uma biografia da escritora – *Eu Sou uma Pergunta*, de Teresa Cristina Monteiro Ferreira. Este tem um significado especial para mim a começar pelo oferecimento:

“Biografia: a melhor maneira de penetrar no interior de alguém, com discrição.

A Neide no momento em que assume uma nova dimensão.

A bordo da Rio-Sul, em 2/5/99”.

Essa data foi muito importante na minha vida, estava regressando de Araraquara onde tinha ido defender a tese de doutorado. O livro foi comprado na Livraria La Selva, no aeroporto de São Paulo.

Na caixa cheia de coisas do passado, não poderia faltar livros de literatura infantil e lá estavam *O Papel Roxo da Maçã* e *Um Céu Azul para Clementina*, de Marcos Bagno.

Conheci Marcos Bagno em Recife como aluno do mestrado em Linguística na UFPE, era escritor de literatura infantil. *O Papel Roxo da Maçã* foi um dos seus primeiros livros para crianças, ganhou o prêmio Nestlé de Literatura em 1989 e foi considerado Altamente Recomendável pela FNLIJ no mesmo ano. Nesse período, eu lecionava literatura infantil na UFPB (João Pessoa) e convidei-o para fazer uma palestra na minha turma, ele veio e foi nessa ocasião que fiz a entrevista que conservo até hoje. O papel está amarelado pelo decorrer do tempo. Dei o título: “Marcos Bagno: um esteta da palavra” e devo ter publicado em algum local. Onde? Não sei.

Transcrevo uma das perguntas que fiz ao escritor:

NMS: Você diz que é incapaz de desenhar uma cobrinha, contudo a presença das cores é uma constante em seus livros. Como justificar o apelo ao pictórico?

MB: Talvez pelo fato de ser poeta (ainda inédito, é verdade). O poeta é um pintor sem palheta, cria paisagens só com as palavras, esculpe estátuas com o uso de imagens. Já antes de Cristo, o poeta latino Horácio, em sua arte poética fazia esta comparação entre poeta e pintor.

Seguem-se muitas outras perguntas todas respondidas com muita acuidade crítica. Bagno publicou muitos outros livros para crianças, para jovens livros de poesia e de linguística. Atualmente é professor na UNB.

Há cartas e cartões de parentes e amigos, todos revestidos de afeto, de palavras carinhosas, como as da cunhada Brígida Guimarães. Uma carta de uma amiga reclamava da falta de notícias, estávamos no tempo das cartas trocadas através dos correios. Desculpei-me pela ausência prolongada e dei notícias.

Foi uma grata surpresa abrir essa caixa, me deparar com lembranças afetivas e reviver um passado que deixou boas recordações.

EMENDAS IMPOSITIVAS

Governo libera R\$ 133,2 milhões

Segundo anúncio do governador João Azevêdo, recursos serão usados para obras e serviços em 207 municípios

Tiago Bernardino
tiago.bernardino@gmail.com

O governador João Azevêdo anunciou ontem cerca de R\$ 133,2 milhões em investimentos em obras e serviços para a população com recursos oriundos das 371 emendas dos parlamentares estaduais. As emendas vão beneficiar 207 municípios, além de entidades sem fins lucrativos e órgãos da administração estadual.

“O que mais importa para a gente é que esses recursos chegarão na ponta e trarão benefícios para a população. Então essa é uma forma extremamente respeitosa de tratar as entidades e os municípios através das emendas apresentadas pelos deputados e que não há nenhum tipo de veto a nenhuma emenda, a não ser quando há uma questão técnica, que a gente precisa fazer a correção e mesmo assim há a possibilidade de corrigi-las”, disse João Azevêdo.

Do valor total de emendas, R\$ 77,5 milhões serão destinados aos municípios e R\$ 55,7 milhões para entidades sem fins lucrativos e para órgãos da administração direta do Governo do Estado. João Azevêdo anunciou que os valores das emendas estarão disponíveis para os municípios ainda nesta semana.

O presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), Adriano Galdino, re-

lembrou que antigamente havia a prática de que apenas as indicações dos deputados da base do Governo eram atendidas e agora, com as emendas impositivas, a indicação de todos os deputados é respeitada.

“Essa ação representa o respeito e diálogo com o Poder Executivo para que pu-

déssemos implementar as emendas impositivas. São investimentos que vão na direção de atender as prioridades dos municípios. Governador João, em nome de todos aqueles que compõem o Poder Legislativo, o nosso agradecimento e o nosso respeito e que cada vez mais possamos construir uma Paraíba nessa par-

ceria, fazendo uma Paraíba melhor e mais justa para todos”, disse Adriano Galdino.

Os convênios para transferência dos recursos para os municípios são realizados por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento e da Articulação Municipal (Sedam). O titular da pasta, Renato Feliciano, ressaltou que o equi-

líbrio financeiro do Estado permitiu que os valores das emendas impositivas fossem todas liberadas juntas. “O governador tem transformado esse Estado e melhorado em todas as áreas. A autorização desses pagamentos é um reflexo da gestão equilibrada do estado”, citou.

O presidente da Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup), George Coelho, parabenizou o governador por priorizar as ações e os investimentos em parceria com os municípios paraibanos. “Faz com que a Paraíba avance e ganhe muito mais, porque a gente hoje vê a qualidade de vida que tem nos municípios”, disse.

Dentre as ações que serão executadas com os recursos liberados, estão construção e reforma de unidades de saú-

de, centros de imagens, bases do Samu e laboratórios; aquisição de ambulâncias e equipamentos hospitalares; construção de cozinha comunitária; pavimentação urbana, regularização fundiária, aquisição de mobiliário escolar; e ações voltadas para a mulher.

Verbas públicas
As emendas impositivas foram implantadas na Paraíba a partir do exercício de 2021.

Para 2025, a ALPB aprovou a Lei de Diretrizes Orçamentárias com a previsão de aumento no percentual do orçamento destinado para as emendas dos deputados. No próximo ano serão destinados 0,9% da receita líquida corrente do Estado, com previsão de chegar a R\$ 166 milhões.



Autoridades políticas participaram, ontem, na capital, da divulgação dos investimentos

Saiba Mais

Veja o valor das emendas impositivas dos deputados estaduais nos anos anteriores:

ANO	VALOR
2021	R\$ 40.766.523,80
2022	R\$ 63.450.312,80
2023	R\$ 106.390.224,00
2024	R\$ 133.212.312,00

Estado antecipa folha de pagamento do mês de junho para sexta-feira

O governador João Azevêdo anunciou, ontem, no programa semanal Conversa com o Governador, transmitido em cadeia estadual pela Rádio Tabajara, a antecipação do pagamento referente ao mês de junho, que será efetuado na próxima sexta-feira (21). Aposentados, pensionistas, reformados e todos os servidores da ativa das administrações direta e indireta receberão os

proventos no mesmo dia. A medida tem o objetivo de impulsionar a economia do estado durante os festejos juninos.

Além da antecipação do pagamento de junho, o Governo do Estado já pagou a primeira parcela do décimo terceiro salário no último dia 10. Somando com a folha de maio, são mais de R\$ 1,8 bilhão injetados na economia da Paraíba em 25 dias.

“Nós vamos ter um São João com o pagamento do mês de junho feito para todos os servidores. Essa é uma forma de fazer circular recursos na economia do estado, resultado de uma gestão fiscal eficiente, que tem a capacidade de honrar seus compromissos, sempre pagando o salário dos servidores dentro do mês trabalhado”, frisou o chefe do Executivo estadual.

CORTE ELEITORAL
TRE-PB condena Célio Alves por violência política contra deputada

O Tribunal Regional Eleitoral na Paraíba (TRE-PB) condenou, por cinco votos a um, o comunicador Célio Alves por violência política de gênero, cometida contra a deputada estadual Camila Toscano. A sentença, proferida ontem, inclui penas de reclusão de um ano e 10 meses, inelegibilidade e pagamento de multa.

No Instagram, Camila Toscano agradeceu às advogadas Nathali Rolim e Thiciane Carneiro pela condução do processo. “Ainda me pego surpreendida como Deus nos honra na hora certa, no momento certo. Hoje vencemos. Que orgulho de vocês duas! Que alívio! Essa causa não é minha, é de todas [as mulheres] que eu represento com meu mandato, com o espaço que ocupo”, escreveu a deputada.

O Jornal A União não conseguiu contato com a defesa de Célio Alves até o fechamento desta edição.

Camila Toscano processou Célio Alves em 2022, depois que o comunicador disse, em entrevista à uma emissora de rádio no interior da Paraíba, que uma deputada da região parecia uma youtuber, uma digital influencer. “Ela acha que ser deputada é estar mostrando a cor do cabelo, o tom da maquiagem, se a roupa está bonita ou não, distribuir sorriso”, atacou Célio

Alves. A fala também foi publicada em uma rede social. Na época, Célio Alves era candidato a deputado estadual e, portanto, concorrente de Camila Toscano.

Para a promotora eleitoral Danielle Lucena da Costa Rocha, Célio Alves “constrangeu, humilhou e perseguiu, por meio de vídeo divulgado em redes sociais, detentora de mandato eletivo, utilizando-se de menosprezo ou discriminação à condição de mulher, com a finalidade de impedir ou de dificultar o desempenho de seu mandato eletivo”.

Essa foi a primeira ação por violência política de gênero a ser registrada na Paraíba.

Repercussão
Em nota, a senadora Da-

niella Ribeiro disse que a decisão do TRE-PB deve ser comemorada não só pela deputada Camila Toscano, mas por todas as mulheres que estão na política. Relatora do projeto que resultou na Lei nº 14.192/2021, a parlamentar destacou a importância de estabelecer regras para a prevenção e punição de práticas que tenham como objetivo excluir as mulheres dos espaços do poder.

“É uma decisão que vem para marcar a história de todas nós, mulheres que estamos na política. Sei a importância que é ter uma legislação que ampare a mulher e que puna quem ousar agredi-la ou diminuí-la. A lei vem para corrigir uma situação que não pode, jamais, ser admitida”, comentou.

Erramos

Na edição da última quarta-feira (12), a manchete “PB ganha mais defensores públicos” — quando lida isoladamente — abriu margem para a interpretação de que o quantitativo do quadro geral do órgão havia sofrido alterações. Porém, como detalhava o texto da reportagem, o aumento ocorreu apenas no número de defensores especiais e de 3ª categoria. Ainda conforme posto na publicação, diminuíram os números de defensores de 1ª e 2ª categoria, fazendo, portanto, com que o número geral de defensores públicos continuasse o mesmo. A pedido da assessoria da Defensoria Pública, e para afastar equívocos na compreensão do assunto, fazemos este esclarecimento.



Chefe do Executivo afirmou que medida busca impulsionar economia no São João

CRIMINALIZAÇÃO DO ABORTO

Gestoras se unem contra projeto

Titulares de secretarias de estados do Nordeste divulgaram nota contra texto que equipara procedimento a homicídio

Gestoras estaduais de políticas públicas para mulheres em estados do Nordeste publicaram, ontem, uma nota de repúdio ao Projeto de Lei nº 1.904/2024, que equipara o aborto legal ao crime de homicídio. Em tramitação na Câmara dos Deputados, o texto visa à proibição da interrupção de uma gestação mesmo em casos de estupro, risco de vida para a mulher e anencefalia fetal, e prevê pena de até 20 anos de reclusão para a mulher que realizar o procedimento.

“Essa iniciativa representa um retrocesso brutal nos direitos das meninas e mulheres brasileiras, que já lutam por autonomia corporal e acesso à saúde reprodutiva digna. Negar o direito ao aborto legal significa: condenar mulheres



Secretária da Mulher e da Diversidade Humana na Paraíba, Lídia Moura assinou o documento

e meninas à clandestinidade e à realização de abortos inseguros, colocando em risco suas vidas e saúdes”, diz um trecho da nota, assinada, entre outras gestoras, pela secretária de Estado da Mulher e da Diversidade Humana da Paraíba, Lídia Moura.

O texto destaca que criminalizar o aborto nos casos já autorizados por lei significa desconsiderar o sofrimento de meninas e mulheres e toda a violência que sofreram em seus corpos. As gestoras de políticas públicas para mulheres do Nordeste também pontuam que o Estado Brasileiro deveria estar focado em investir em educação sexual abrangente e de qualidade; acesso universal a métodos contraceptivos eficazes; apoio às vítimas de violên-

cia sexual; e implementar mais políticas públicas que promovam a autonomia corporal e a saúde sexual e reprodutiva.

“Defendemos o direito das mulheres ao aborto seguro e legal, como uma questão de saúde pública e de justiça social e lutamos por um Brasil onde as meninas e mulheres sejam livres para decidir sobre seus próprios corpos e seus próprios futuros”, finaliza o comunicado.

Além de Lídia Moura, assinaram o documento as secretárias Maria José da Silva (Alagoas), Elisangela Araújo (Bahia), Abigail Cunha (Maranhão), Juliana Gouveia (Paraná), Zenaide Lustosa (Piauí), Olga Aguiar de Melo (Rio Grande do Norte) e Camila Godinho (Sergipe).

ORÇAMENTO MUNICIPAL

Câmara de João Pessoa adia votação de proposta da LDO

Filipe Cabral
filipemscabral@gmail.com

A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) votará, nesta semana, o Projeto de Lei das Diretrizes Orçamentárias (LDO) da Prefeitura Municipal para o exercício financeiro de 2025. A votação estava prevista inicialmente para hoje, mas segundo o vereador Damásio Franca, relator da matéria na Casa, o relatório final ainda precisa ser analisado pela Comissão de Finanças, Orçamento, Obras e Administração Pública. Com isso, a votação pelo plenário deve ser adiada para quinta-feira (19).

De modo geral, a LDO estabelece os parâmetros, diretrizes e procedimentos que garantirão ao Governo Municipal a elaboração da Lei Orçamentária (LOA) do próximo ano e da Revisão do Plano Plurianual referente ao mesmo período.

Entre as metas e prioridades elencadas na proposta, destacam-se, por exemplo, a aquisição de novo prédio para a CMJP, o reajuste do Plano de Carreira dos servidores da Casa e ainda a realização de um concurso para, segundo a Prefeitura, “ampliar o número de efetivos para atendimento das demandas legislativas e administrativas”.

O Projeto de Lei Ordinária também traz como metas a realização de concursos públicos para a Secretaria da Administração (Sead) e para a Secretaria de Educação e Cultura (Sedec); a criação de um Núcleo de Relações Internacionais junto à Secretaria de Gestão Governamental (Seggov) para acompanhamento do Programa Cidades Emergentes Sustentáveis do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Ainda entre as novidades incluídas no projeto estão a criação do Centro de Apoio e Referência para Atendimento a Crianças e Adolescentes em situação de rua e vulnerabilidade, que estejam fora da escola, sem acesso aos responsáveis; e a criação da primeira Escola Ativa Integral focada em Educação 4.0 e ensino profissionalizante em Tecnologia da Informação.

■ **Lei de Diretrizes Orçamentárias estabelece parâmetros para gastos da administração pública no próximo ano**



Aquisição de novo prédio e reajuste do plano de carreira dos servidores da Casa estão entre as prioridades do Projeto de Lei

CCJ acata mudança no Código Tributário da capital

Ontem, a Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa (CCJ) da Câmara Municipal de João Pessoa se manifestou de forma favorável ao Projeto de Lei Complementar (PLC) nº 57/2024, que altera o Código Tributário Municipal (CTM).

O texto, de autoria do Executivo municipal, dá cumprimento à decisão do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), que determinou ao Município de João Pessoa a adoção de providências necessárias à regulação do processo e do procedimento administrativo-tributário por meio de lei

formal. Atualmente, a normatização é veiculada pelo Decreto nº 6.829/2010.

Direito de construir

A CCJ também acatou o Projeto de Lei Ordinária (PLO) nº 2.115/2024, que regulamenta a Transferência do Direito de Construir (TDC). O instrumento, instituído no Plano Diretor Municipal de João Pessoa, é uma autorização expedida pelo município ao proprietário de imóvel urbano, sobre o qual incide interesse público de preservação ambiental, histórica ou social, de transferir para outro local o potencial construtivo que

foi impedido de utilizar no próprio lote, como forma de compensação, para: exercer totalmente, ou parcialmente, o seu direito de construir em outro local, estando limitado pelo índice de aproveitamento máximo do lote receptor do potencial; alienar, totalmente ou parcialmente, o seu direito de construir, mediante escritura pública, que poderá ser aplicado em locais onde o índice de aproveitamento máximo do lote permite.

O presidente da Comissão, vereador Thiago Lucena, destacou que os imóveis que estão em tombamento ou em área de preservação vão re-

ceber uma outorga onerosa para poder vender, para que outra pessoa legalizada pela Prefeitura possa construir em outra região. “Pelo motivo de não poder derrubar o imóvel, o proprietário vai poder vender esse direito de construção para outro construir em outro bairro. Em visita ao Rio de Janeiro, comprovamos que já está dando certo e contribuindo com a revitalização pela cidade”, explicou.

Já o vereador Bruno Farias ressaltou que a matéria trata da transferência do direito de construir para ordenação do solo, podendo vender esse direito para um terceiro para

garantir ordenamento urbano. “Essas vendas serão feitas entre particulares e vão fomentar o potencial de verticalização. As grandes cidades já estão fazendo isso”, afirmou.

Verbas públicas

Outras duas matérias do Executivo municipal foram acatadas: o PLO nº 2.140/2024, autorizando a realocação de dotações orçamentárias no valor de R\$ 496.136,51 na Secretaria da Receita Municipal; e o PLO nº 2.141/2024, que dispõe sobre a abertura de Crédito Especial no valor de R\$ 100 mil na Secretaria de Administração.

TRANSPARÊNCIA

TCE-PB leva programa a municípios do interior

O Programa TCE Itinerante do Tribunal de Contas da Paraíba levará na próxima sexta-feira (21), a partir das 8h, às cidades de Mãe D'água, São José do Bonfim, Maturéia, Imaculada, Teixeira,

Água Branca, Desterro, Quixaba, Patos e Igaracy capacitações sobre Ferramentas de transparência do TCE e a gestão pública baseada em indicadores de desempenho. O presidente do TCE-PB,

conselheiro Nominando Diniz, fará abertura do evento na cidade de Mãe D'água, no Auditório Professora Lucinda de Souza Justos.

O curso terá a coordenação da Escola de Contas

Conselheiro Otacílio Silveira (Ecosil), com duração de 4 horas, ministrado pelo auditor de controle externo André Agra Gomes de Lira. Serão oferecidas 100 vagas. As capacitações são volta-

das para prefeitos, vereadores, secretários municipais e agentes públicos. Os interessados podem tirar dúvidas sobre o evento pelos telefones 3208-3435 e 3208-3449 ou pelo e-mail ecosil@tce.pb.gov.br.



Aponte a câmera para o QR Code acima e acesse a página de inscrição

INCONSTITUCIONAL

OAB avalia que PL do aborto é ilegal e equivale à tortura

Parecer aprovado por aclamação será encaminhado à presidência da Câmara dos Deputados e do Senado

Pepita Ortega
Agência Estado

Por aclamação, o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil aprovou, ontem, parecer em que classifica como inconstitucional e ilegal o projeto de lei que equipara ao crime de homicídio o aborto após 22 semanas de gestação, inclusive em casos de estupro e outras hipóteses previstas em lei. O texto acaba por propor a vítimas de violência sexual uma pena superior àquela aplicada aos estupradores.

Os advogados destacam o “total rechaço e repúdio” ao PL e pedem seu arquivamento, se opondo a “qualquer proposta legislativa que limite a norma penal vigente”. O parecer será encaminhado à presidência da Câmara dos Deputados e do Senado Federal. Além disso, no documento, a entidade indica ainda que, caso o PL avance, o tema deve ser levado ao Supremo Tribunal Federal, para reparar “possíveis danos aos direitos de meninas e mulheres”.

“As vítimas de estupro, meninas e mulheres, não precisam de clemência, mas de respeito do Estado! Reservemos o cárcere aos seus violadores!”, frisa o documento.

Segundo a OAB, a criminalização proposta configura “gravíssima violação aos di-

reitos humanos de mulheres e meninas duramente conquistados ao longo da história, atentando flagrantemente contra a valores do estado democrático de direito e violando preceitos da Constituição Federal e de Tratados e Convenções internacionais de Direitos Humanos ratificados pelo Estado brasileiro”.

O documento foi elaborado por uma comissão formada por cinco conselheiras federais da OAB: Silvia Virginia Silva de Souza (SP), Ana Cláudia Pirajá Bandeira (PR), Aurielene Uchôa de Brito (AP), Kattianne Wirna Rodrigues Cruz Aragão (CE) e Helcinkia Albuquerque dos Santos (AC). Em 41 páginas, o grupo traça um histórico da criminalização do aborto no Brasil, faz observações sobre saúde pública e aponta violação a princípios constitucionais.

A comissão destacou, por exemplo, que o aborto é uma realidade social, pontuando como projetos de leis de cunhos religiosos “inviabilizam a unidade de pensamento sobre a complexa questão”, mesmo em um Estado laico. Segundo as advogadas, limitar o tempo de gestação para o aborto legal não é uma questão do direito penal.

“O Projeto de Lei, ao sugerir a limitação temporal acima de 22 semanas de gestação para o

Matéria

Proposta legislativa equipara ao crime de homicídio o aborto após 22 semanas de gestação, inclusive em casos de estupro e outras hipóteses previstas em lei

exercício da norma penal permissiva (aborto sentimental), e ao impor a pena de homicídio àquela menina ou mulher estuprada que, dentre as opções de ser presa pelo crime de aborto, ou gerar um filho do estuprador, optou em realizar o aborto, remonta-nos à Idade Média, e se assemelha ao banimento da mulher vítima de estupro”, indica o parecer.

Segundo as conselheiras, obrigar vítimas a manter uma gravidez decorrente de estupro ou que represente grave risco à vida da gestante (outra hipótese de aborto legal) implica em “tratamento desumano, degradante, equivalente à tortura”.

depois ocupou as ruas de diversas capitais brasileiras na última semana. Enquanto a urgência do projeto foi aprovada em uma votação que durou apenas cinco segundos, a votação da matéria em plenário terá “o ano todo” para acontecer, disse Sóstenes.

Segundo o deputado em en-



Nova legislação foi sancionada, ontem, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva

POLÍTICA DE ENFRENTAMENTO

Estados e municípios terão plano de combate à violência contra mulher

Andreia Verdêlio
Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, ontem, a lei que prevê a criação, por estados e municípios, de planos de metas para o enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher. O texto condiciona o acesso a recursos federais relacionados à segurança pública e aos direitos humanos à elaboração e atualização regular desses documentos.

Lula destacou a importância da divulgação das leis de proteção às mulheres e lamentou o fato de que, após 18 anos da Lei Maria da Penha, ainda exista esse tipo de violência. “A gente vai fazendo lei para proteger a mulher, mas o homem continua solto”, destacou.

Segundo o presidente, se as mulheres souberem que existe a lei e que ali há uma certa garantia para elas, comecem a ter coragem de fazer a denúncia. “Nós temos que divulgar, a pessoa tem que saber que tem uma

lei, porque, se deixar apenas com as pessoas que têm uma certa formação, que podem procurar o advogado, as mulheres vão continuar sendo vítimas do mesmo jeito”, acrescentou Lula, durante reunião privada no Palácio do Planalto.

O presidente falou também sobre a criação de um “estatuto de bom comportamento do homem” e de fazer o tema constar no currículo da Educação Básica. “Eu estou convencido: se a gente não discutir essas coisas lá fora, se a gente não começar a pensar em formar um novo homem, uma nova mulher, isso começa pelo Ensino Fundamental, isso começa pelo Ensino Médio. A escola é o espaço para a gente tentar mostrar um alinhamento de comportamento do ser humano”, disse.

Educação

A nova lei, aprovada pelo Congresso em maio, diz que os entes federados deverão implementar a Lei nº14.164/21, que determina

a inclusão de conteúdo sobre a prevenção da violência contra a mulher nos currículos da educação básica e institui a Semana Escolar de Combate à Violência contra a mulher.

Além do plano de metas, os estados terão de criar uma rede estadual de enfrentamento da violência contra a mulher e uma rede de atendimento às vítimas. Essas redes poderão ser compostas pelos órgãos públicos de segurança, saúde, justiça, assistência social, educação e direitos humanos e por organizações da sociedade civil.

O texto determina que os planos de metas deverão conter, de acordo com as competências constitucionais do estado ou do município, diversas iniciativas, como a inclusão de disciplina específica de enfrentamento da violência contra a mulher nos cursos regulares das instituições policiais e o monitoramento e reeducação e acompanhamento psicossocial do agressor.

Autor do texto admite que votação na Câmara pode ser adiada

Karina Ferreira
Agência Estado

O deputado federal Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), um dos autores do projeto que pune quem interromper uma gestação com mais de 22 semanas, mesmo nos casos permitidos em lei, admitiu que a

votação da proposta na Câmara dos Deputados poderá ficar para depois das eleições municipais.

A mudança de postura do deputado da bancada evangélica, declarada ao jornal O Globo, veio após uma enxurrada de críticas, que primeiro inundou as redes sociais e

1º DE AGOSTO

Dino marca audiência de conciliação sobre o fim do orçamento secreto

Lavinia Kauetz
Agência Estado

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a realização de audiência de conciliação para assegurar o fim do orçamento secreto, esquema declarado inconstitucional pela Corte no fim de 2022. O ministro enfatizou que “todas as práticas viabilizadoras do orçamento secreto devem ser definitivamente afastadas”. A audiência será realizada no dia 1º de agosto, às 10h.

“Fica evidenciado que não importa a embalagem ou o rótulo (RP 2, RP 8, emendas pi-

zza etc.). A mera mudança de nomenclatura não constitucionaliza uma prática classificada como inconstitucional pelo STF, qual seja, a do orçamento secreto”, pontuou o ministro.

Dino passou a ser relator do processo porque sucedeu a ministra Rosa Weber. O ministro foi provocado pela Associação Contas Abertas, pela Transparência Brasil e pela Transparência Internacional, que participam da ação como “amicus curie” (amigos da Corte). As entidades noticiaram “elementos que configuram a persistência do descumprimento da decisão adotada por esta Corte”.

Entre esses elementos, está o uso indevido das emendas do relator-geral do Orçamento para incluir novas despesas no orçamento, as chamadas “emendas Pix”, distribuídas com baixa transparência e controle, e o descumprimento da determinação de publicar informações relativas à autoria e aplicação das emendas “RP 9”.

Em abril, ele pediu para os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva (República), Rodrigo Pacheco (Senado) e Arthur Lira (Câmara) se manifestarem sobre o cumprimento da decisão que declarou a inconstitucionalidade do orçamento secreto.

LÍDERES DO PCC

Detentos confessam assassinato de envolvidos em atentado contra Moro

Rayssa Motta e Fausto Macedo
Agência Estado

Três detentos assumiram a autoria dos assassinatos de Janeferson Aparecido Mariano Gomes, o Nefo, e Reginaldo Oliveira de Souza, o Rê, mortos a facadas ontem na Penitenciária Maurício Henrique Guimarães Pereira, a P2, em Presidente Venceslau (SP). Eles se entregaram à direção do presídio.

Os supostos assassinos foram isolados e devem responder por mais esses crimes. Segundo a Secretaria da

Administração Penitenciária, uma investigação foi aberta para esclarecer as circunstâncias das mortes. Peritos estão no local analisando a cena do crime e em busca de material genético. Nefo e Rê foram presos por suspeita de envolvimento no plano de atentado contra o senador Sérgio Moro (União-PR), ex-ministro da Justiça, o promotor Lincoln Gakiya, que há 20 anos investiga o Primeiro Comando da Capital (PCC) e outros agentes públicos. Eles eram réus na Operação Sequaz.

Uma fonte a par do caso informou que os assassinatos

aconteceram após o almoço, durante o banho de sol. Nefo foi morto primeiro, no banheiro do presídio. Em seguida, Rê foi assassinado no pátio da penitenciária.

Como antecipou o repórter Marcelo Godoy, que revelou os assassinatos, os investigadores estão convictos de que as mortes foram encomendadas pelo comando do PCC. A motivação ainda será investigada. Desponta a hipótese de um “acerto de contas” pelo fracasso do plano de resgate de Marco Willians Herbas Camacho, o Marcola, e dos atentados contra autoridades.

ISRAEL

Governo dissolve Gabinete de Guerra

Decisão de Binyamin Netanyahu ocorreu após saída de general e pressão de ala radical para integrar o governo

Agência Estado

O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, dissolveu o Gabinete de Guerra, criado nos primeiros dias do conflito com o grupo terrorista Hamas, na Faixa de Gaza, e vai concentrar as decisões sobre a ofensiva militar no enclave palestino no governo.

A decisão foi tomada ontem, poucos dias após o político opositor Benny Gantz e o general Gadi Eisenkot abandonarem a estrutura governista, e em meio a pressões de setores da extrema direita do país para integrem o gabinete.

Netanyahu comunicou a dissolução do gabinete aos demais integrantes na noite de domingo, 16, segundo fontes do governo israelense ouvidas por veículos de imprensa. As decisões sobre o conflito passariam agora para um grupo mais restrito a integrantes do governo.

Parte dos assuntos anteriormente tratados no gabinete serão transferidos para o Gabinete de Segurança do governo, de acordo com uma apuração inicial do jornal israelense Haaretz.

Decisões mais sensíveis serão abordadas em um fó-

Gaza

Anúncio acontece após as Forças Armadas israelenses anunciarem uma suspensão “local e tática” das operações militares diurnas perto de uma passagem de fronteira em Rafah

rum ainda mais exclusivo, formado por integrantes da cúpula do governo, incluindo o ministro da Defesa, Yoav Gallant, o ministro dos Assuntos Estratégicos, Ron Dermer, o chefe do Conselho de Segurança Nacional, Tzachi Hanegbi, e do presidente do partido Shas, Aryeh Deri. Gallant era parte do Gabinete



Foto: Kobi Gideon/Fotos Públicas

Resoluções sobre o conflito contra o Hamas serão tratadas com grupo mais restrito do governo

te de Guerra, enquanto Deri exercia papel de observador.

Apesar de fechar as decisões sobre o conflito na cúpula do governo, a medida de Netanyahu trava as pressões da extrema direita israelense de entrar no gabinete de guerra.

Após as saídas de Gantz e de Eisenkot, os ministros da

Segurança Interna, Itamar Ben-Gvir, e das Finanças, Belazel Smotrich, pressionaram o premier para serem considerados para ocupar as posições.

Tanto Ben-Gvir quanto Smotrich defendem uma posição linha-dura contra o Hamas e outras facções da resistência palestina na Cis-

jordânia. Ben-Gvir já defendeu abertamente a reocupação de Gaza, uma linha que o comando militar e político do país não ousaram cruzar publicamente desde o início da guerra.

Pausa tática

O anúncio também acontece após as Forças Arma-

das israelenses anunciarem uma suspensão “local e tática” das operações militares diurnas perto de uma passagem de fronteira em Rafah, no extremo sul da Faixa de Gaza, que provocou a ira da extrema direita.

A medida foi anunciada como parte de um esforço para facilitar a distribuição de ajuda humanitária, após meses de advertências sobre a intensificação da fome no território palestino, com uma pausa operacional “das 8h às 19h todos os dias, até nova ordem, ao longo da estrada que conecta o cruzamento de Kerem Shalom à estrada de Salah al-Din e segue em direção ao norte”. O posto de fronteira, controlado por Israel, fica na intersecção entre Gaza, Egito e Israel.

Ben-Gvir reagiu afirmando que a pausa humanitária fazia parte de uma “abordagem louca e delirante”, descrevendo “quem tomou essa decisão” como “malvado” e “tolo”. Já o Ministro das Finanças, Bezalel Smotrich, disse que a ajuda humanitária ajudou a manter o Hamas no poder e corre o risco de colocar “as conquistas da guerra no ralo”. [com agências internacionais].

CHINA E FILIPINAS

Colisão entre navios eleva tensão militar no Pacífico

Agência Estado

Um navio da guarda costeira chinesa e um navio de abastecimento filipino colidiram perto das Ilhas Spratly, no Mar do Sul da China, elevando as tensões na região. O incidente ocorreu ontem, no recife Ren'ai, área reivindicada por Pequim, mas localizada na zona econômica das Filipinas.

A guarda costeira chinesa afirmou que o navio filipino entrou ilegalmente no mar perto do recife, nas ilhas Nansha da China, ignorando vários avisos do lado chinês. Segundo Pequim, a embarcação abordou o navio chinês de forma pouco profissional, resultando numa colisão.

Em resposta, os militares das Filipinas classificaram as informações chinesas como enganosas e ilusórias e negaram qualquer irregularidade na ação de seu navio. Em nota,

eles reforçaram que a embarcação estava em missão de reabastecimento para as tropas do país estacionadas no local, dentro da zona econômica exclusiva das Filipinas.

Reações

A colisão mais recente gerou preocupação internacional. A embaixadora dos EUA nas Filipinas, MaryKay Carlson, condenou as “manobras agressivas e perigosas” da China, enquanto o ministro da Defesa filipino, Gilberto Teodoro, afirmou que as ações da China são “os verdadeiros obstáculos à paz e à estabilidade no Mar do Sul da China”.

O incidente também ocorre em meio a novas regras da guarda costeira chinesa que permitem a detenção de estrangeiros por até 60 dias sem julgamento, no Mar da China Meridional, medida criticada por outros países.

NESTA SEMANA

México inicia debate da reforma do Judiciário

Gabriel Bueno da Costa
Agência Estado

O senador mexicano Ricardo Monreal, do partido governista Movimiento Regeneración Nacional (Morena), afirmou ontem, no X (ex-Twitter), que deve começar nesta semana o debate sobre a reforma do Judiciário no país. A possibilidade de mudanças na Constituição gera cautela entre investidores, após a vitória da candidata Claudia Sheinbaum na disputa pela presidência neste mês, em continuidade com o governo de seu aliado Andrés Manuel López Obrador.

Monreal, que foi coordenador da campanha de López Obrador e professor de Direito

da Universidade Nacional Autônoma do México (Unam), afirma que é esperada “participação e discussão ampla e plural” sobre o tema. Junto com o Parlamento aberto, “será um exercício autêntico que enriquecerá a iniciativa”, além de mostrar “com clareza a vontade política” de Claudia Sheinbaum.

O Parlamento aberto é uma estratégia usada no país para reforçar debates e discussões sobre determinadas pautas, almejando mais participação cidadã. Oposicionistas e alguns analistas temem, porém, que as reformas constitucionais acabem por concentrar mais poder no comando do Executivo.

ELEIÇÃO LEGISLATIVA

Grupo de Macron recebe 19% das intenções de voto

Gabriel Bueno da Costa
Agência Estado

A coalizão governista do presidente da França, Emmanuel Macron, tem 19% das intenções de voto, de acordo com a mais recente pesquisa Ifop, realizada a pedido de Le Journal du Dimanche, duas semanas antes do primeiro turno da eleição legislativa no país, em 30 de junho. Já o Reagrupamento Nacional, sigla de extrema direita de Marine Le Pen, vinha com 33% das intenções. Entre eles, a Esquerda Unida tinha 26%.

Os responsáveis pela pesquisa dizem que os números sugerem que os nomes governistas continuam a sofrer um “voto de sanção”, como ocorreu na disputa pelo Parlamento Europeu. Uma diferença importante, porém, é que na eleição nacional francesa haverá segundo turno em 7 de julho. Se-

gundo analistas, Macron tem expectativa de resultado melhor diante da união de outras forças contra a extrema direita, nesse processo eleitoral.

A pesquisa do Ifop também destaca que 63% dos eleitores consultados pretendem participar da disputa legislativa. Em 2022, essa participação foi de 47,51% do eleitorado. A sondagem foi feita com 1.200 eleitores, nos dias 13 e 14 de junho.

■ Resultado sugere que os nomes governistas continuam a sofrer um “voto de sanção”

1/4 DAS CADEIRAS

Parlamento Europeu terá mais deputados de extrema direita

Associated Press

O próximo Parlamento Europeu terá mais deputados de extrema direita do que nunca: eles ocuparão quase um quarto das 720 cadeiras. Mas eles precisarão superar as diferenças se quiserem maximizar sua influência sobre as políticas da União Eu-

ropeia (UE) que preocupam seus eleitores: migração, regress climáticas, e agricultura.

A vaga coligação centrista que vem controlando o único órgão diretamente eleito da União Europeia há décadas manteve uma estreita maioria na votação da semana passada. Mas os surpreendentes resultados dos par-

tidos de extrema direita na França, na Alemanha e em outros lugares abalaram o bloco, que foi fundado após a derrota da Alemanha nazista na Segunda Guerra Mundial.

Partidos como a Reunião Nacional, na França, os Irmãos da Itália e a Alternativa para a Alemanha (AfD) precisam trabalhar juntos para

terem impacto significativo sobre as políticas europeias.

Seus deputados estão atualmente distribuídos por diferentes grupos no Parlamento Europeu: os nacionalistas Reformistas e Conservadores Europeus, o Grupo Identidade e Democracia - que abriga a maior parte das facções de extrema direita - e

um grande número de partidos não alinhados.

Projeções

De acordo com as últimas projeções da semana passada, os Reformistas e Conservadores Europeus terão 73 parlamentares, e o Identidade e Democracia terá 58. A AfD, atualmente não alinhada,

deve ter 15 deputados, e o ultranacionalista Fidesz, da Hungria, terá 11.

A AfD, que está sob vigilância na Alemanha por suspeita de extremismo, expulsou o polêmico eurodeputado Maximilian Krah nesta semana, numa tentativa de retornar ao grupo Identidade e Democracia.

Selic Fixado em 8 de maio de 2024 10,50%	Salário mínimo R\$ 1.412	Dólar \$ Comercial +0,73% R\$ 5,421	Euro € Comercial +1,01% R\$ 5,819	Libra £ Esterlina +1,43% R\$ 6,890	Inflação IPCA do IBGE (em %) Maio/2024 0,46 Abril/2024 0,38 Março/2024 0,16 Fevereiro/2024 0,83 Janeiro/2024 0,42	Ibovespa -0,44% 119.137pts
--	---	--	--	---	--	---

PESQUISA

Potencial de consumo vai ultrapassar R\$ 100 bi na PB

Conforme IPC Maps, estado terá o 4º maior crescimento do país em 2024

O potencial de consumo das famílias paraibanas vai ultrapassar, pela primeira vez, a marca dos R\$ 100 bilhões. É o que revela a pesquisa IPC Maps 2024 (mapa do Índice do Potencial de Consumo), recém divulgada pela empresa IPC Marketing Editora de São Paulo, que há 30 anos calcula os índices de potencial de consumo dos estados e das cidades brasileiras, com base em dados oficiais.

Ao longo deste ano, os paraibanos dos 223 municípios deverão desembolsar R\$ 101,8 bilhões com mais de 20 itens de bens de consumo mapeados pelo estudo do IPC Maps, o que vai representar um aumento real de 5,25% (descontada a inflação) sobre o ano passado, que será o dobro do crescimento da média nacional (2,5%).

Conforme dados do IPC Maps, a Paraíba terá o 4º maior crescimento do país no potencial de consumo em 2024. No *ranking* nacional, os estados do Piauí (6,1%), Santa Catarina (5,4%), Mato Grosso (5,3%) e Paraíba (5,2%) lideram as taxas de expansão do consumo neste ano.

Apenas 13 das 27 unidades da federação terão crescimento do consumo neste ano. No Nordeste, Piauí e Paraíba vão puxar o potencial de consumo da região neste ano, que terá crescimento real de apenas 0,5%. Quatro dos nove estados do Nordeste terão queda no consumo.

De acordo com o estudo, dos R\$ 101,8 bilhões do desembolso dos paraibanos neste ano, R\$ 89,940 bilhões serão de gastos nas cidades e outros R\$ 11,87 bilhões na Zona Rural. Entre os maiores gastos, estão as áreas de habitação (R\$ 19,4 bilhões); alimentação no domicílio (R\$ 10,8 bilhões); veículos próprios (R\$ 8,4 bilhões); higiene e cuidados pessoais (R\$ 4 bilhões); e alimentação fora do lar (R\$ 3,7 bilhões).

Acréscimo

De cada R\$ 100 gastos pelos brasileiros no ano passado, R\$ 1,39 será dos paraibanos. “Essa subida de R\$ 0,07 parece pouco, mas, no contexto nacional, para alguém crescer, outro perdeu. É um crescimento real, que representa R\$ 5 bilhões a mais no bolso da população da Paraíba”, explicou Marcos Pazzini, responsável pela pesquisa do IPC Maps.

No Nordeste, Piauí e Paraíba vão puxar o potencial de consumo, que terá crescimento real de apenas 0,5%



Foto: Roberto Guedes

De cada R\$ 100 gastos pelos brasileiros no ano passado, R\$ 1,39 será dos paraibanos

Gastos vão atrair mais negócios

O secretário de Estado da Fazenda (Sefaz-PB), Marialvo Laureano, afirmou que os dados do potencial de consumo de 2024 da Paraíba, calculado há 30 anos por essa empresa de São Paulo, mostram que as famílias paraibanas terão mais recursos para gastar em diversas áreas, como, por exemplo, habitação; alimentação no domicílio; veículos próprios; higiene e cuidados pessoais; e alimentação fora do lar.

Marialvo citou ainda que o “relatório do Banco do Brasil, divulgado agora em maio, projeta que a Paraíba terá o maior crescimento do PIB este ano (4,7%) entre todos os estados do país, expansão que será o dobro da média nacional e regional, além de indicadores posi-

vos dos setores do comércio e de serviços e de emprego”.

Há quatro anos, o estado da Paraíba tem as melhores notas de Capacidade de Pagamento (Capag A) da Secretaria Nacional do Tesouro (STN) enquanto a S&P Global Ratings, uma das maiores agências de classificação de risco do mundo, aferiu um triplo A à Paraíba neste ano.

Ranking

A pesquisa IPC Maps 2024 mapeou que nove cidades da Paraíba terão consumo acima de R\$ 1 bilhão, o que pode atrair novos negócios e mais investimentos, gerando mais empregos e renda para essas cidades. As nove cidades estão espalhadas pelas regiões e microrregiões do estado, ou seja, indo do Litoral ao Alto

Sertão da Paraíba, passando pelo Brejo e incluindo o Complexo da Borborema.

Destaque no Sertão

As duas maiores cidades do estado lideram o consumo mais uma vez em 2024, com João Pessoa tendo um potencial de R\$ 32,91 bilhões e a cidade de Campina Grande com R\$ 13,03 bilhões.

Três cidades do Sertão se destacaram no *ranking*, com consumo acima de R\$ 1 bilhão em 2024: Patos (R\$ 2,75 bilhões), que está em 4º lugar no estado, além de Cajazeiras (R\$ 1,65 bilhão) e Sousa (R\$ 1,60 bilhão), que ficaram entre as nove maiores, enquanto a representante do Brejo é a cidade de Guarabira, com potencial de consumo de R\$ 1,36 bilhão em 2024.

COM 400 VAGAS

Feirão da Aprendizagem terá participação do ministro do TST

Com o objetivo de gerar a inserção de jovens no mercado de trabalho por meio da aprendizagem, o Feirão da Aprendizagem da Paraíba acontece hoje no Centro Integrado da Justiça Social (Cijus) do Tribunal Regional do Trabalho da Paraíba (TRT-13), localizado na Avenida Dom Pedro I, 247, Centro, ao lado do Shopping Tambiá, das 8h às 12h e das 13h às 17h. Na ocasião, serão oferecidas 400 vagas de aprendizagem em empresas diversas.

Na cerimônia de abertura, às 8h, diversas autoridades estarão presentes, como o ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e coordenador nacional do Programa de Combate

ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem (PCTI), Evandro Valadão; o vice-governador da Paraíba, Lucas Ribeiro; o auditor fiscal do Trabalho e da Coordenação Nacional da Aprendizagem do Ministério do Trabalho, Leandro Carvalho; e o presidente do TRT-13, desembargador Thiago Andrade.

As inscrições são gratuitas e devem ser feitas por meio da plataforma Sympla. Os participantes devem chegar ao Cijus com os seguintes documentos ou suas cópias: identidade (RG), número do Cadastro de Pessoa Física (CPF) e comprovante de residência. Para os maiores de 18 anos, também é necessário apresentar Carteira de Re-

servista e o Título de Eleitor.

Na ocasião, além de sensibilizar as empresas sobre a legislação da aprendizagem e incentivar a adesão delas ao Projeto Rede Aprendiz, desenvolvido pelo TRT-13, o Feirão da Aprendizagem da Paraíba tem a missão de facilitar o *networking* entre jovens aprendizes, empresas e instituições formadoras, por meio de palestras e *workshops* sobre temas voltados para o mundo do trabalho.

Além da exibição de vídeos educacionais, rodas de conversa e estandes de empresas, também haverá área de alimentação e lazer, com um palco que receberá apresentações culturais ao longo do dia.

Mercado Imobiliário

Glauco Moraes
gaamoraes@terra.com.br | Colaborador

João Pessoa promovendo a Paraíba

As transformações urbanas e nas formas de viver e conviver das pessoas tem proporcionado relações outrora inimagináveis entre as pessoas e as cidades. Impressiona como, em menos de uma década, João Pessoa assumiu um perfil de cidade cosmopolita, gerando a natural convivência entre nativos e visitantes, nacionais e estrangeiros, vindos, a trabalho ou por turismo, de destinos diversos. Essas pessoas são atraídas pelo que a capital paraibana oferece de melhor, ou seja, a beleza natural, o povo hospitaleiro, segurança e uma rede de negócios que se interliga, através do ambiente virtual, com o mundo inteiro.

Acontece que o fenômeno da gentrificação no mercado imobiliário gera, em muitos casos, o deslocamento das famílias locais para áreas mais periféricas, em vista da impossibilidade de conseguirem permanecer nas áreas mais nobres, considerando uma nova ocupação pelos imigrantes detentores de maior capacidade econômica. Os ditos imigrantes aportam com melhores condições e elevam os preços da região escolhida, geralmente na orla, dificultando o acesso aos imóveis por boa parte dos

residentes nativos.

O boom imobiliário vivenciado em João Pessoa e Cabedelo nos últimos cinco anos elevou os preços de empreendimentos à beira-mar a patamares extraordinários. Trata-se de uma consequência que atinge os moradores locais, mas que gera riqueza ao Estado por meio do ingresso de recursos de fora em nosso torrão. Desse modo é possível prever que, na próxima temporada de verão, teremos lançamentos

imobiliários localizados na beira-mar sendo ofertados por até R\$ 30 mil o metro quadrado. Essa perspectiva, como de costume, é a base que indicará os novos parâmetros para outras cidades paraibanas. Significa que, com a valorização da capital, outras cidades poderão também se valorizar, dependendo, contudo, do planejamento e estratégia adotados pela gestão pública e empreendedores locais.

Com efeito, a João Pessoa de todos passa a exigir cada vez mais ações conjuntas entre o Poder Público e a representação do setor privado, de modo que um debate permanente, por meio de comitês e câmaras setoriais, possa prever cenários e indicar medidas, soluções e cautelas em torno da sustentabilidade do desenvolvimento. Atingir um patamar de preços como os praticados em João Pessoa tem muito a ver com a descoberta natural das potencialidades locais após décadas de um trabalho impessoal de vários governos, mas permanecer nesse *status* requer extrema eficiência, união e profissionalismo.

João Pessoa do presente espera muito de todos. O futuro chegou e com ele a responsabilidade de transformar agora a Paraíba num destino ainda mais percebido. Eis a missão.

EXPECTATIVA

Mercado espera taxa de juros estável

Comitê de Política Monetária se reúne hoje e amanhã para definir os principais indicadores econômicos

Andreia Verdêlio
Agência Brasil

Instituições financeiras consultadas pelo Banco Central (BC) esperam pela manutenção da taxa básica de juros, a Selic, em 10,5% ao ano, nesta semana. O Comitê de Política Monetária (Copom) do BC reúne-se hoje e amanhã para definir os juros básicos da economia. A estimativa está no Boletim Focus de ontem, pesquisa divulgada semanalmente pelo BC com a expectativa para os principais indicadores econômicos.

Em sua última reunião, no início de maio, o Copom reduziu a taxa pela sétima vez consecutiva, para 10,5% ao ano. No entanto, a velocidade do corte diminuiu. De agosto do ano passado até março deste ano, o Copom tinha reduzido os juros básicos em 0,5 ponto percentual a cada reunião. Nesta última vez, a redução foi de 0,25 ponto percentual.

Além disso, os membros do colegiado mostraram preocupação com as expectativas de inflação acima da meta e, “em meio a um cenário macroeconômico mais desafiador do que o previsto anteriormente”, não previram novos



Foto: Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Com o controle dos preços, o Banco Central passou a realizar os cortes na taxa Selic

cortes na taxa Selic. A extensão e a adequação de ajustes futuros na taxa, segundo a ata da última reunião, “serão ditadas pelo firme compromisso de convergência da inflação à meta”.

De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, em um ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis. Por um ano, de agosto de 2022 a agosto de 2023, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano, por sete vezes segui-

das. Com o controle dos preços, o BC passou a realizar os cortes na Selic.

Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2024 em 10,5% ao ano. Para o fim de 2025, a estimativa é de que a taxa básica caia para 9,5% ao ano. Para 2026 e 2027, a previsão é que ela seja reduzida novamente, para 9% ao ano.

Inflação

A Selic é o principal instrumento do BC para alcançar a meta de inflação.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a fi-

nalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é de que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e

PARA 2024

Fitch Ratings projeta Selic a 10,25% no Brasil

Agência Estado

A Fitch Ratings projeta que a taxa Selic encerrará 2024 em 10,25%, ou seja, que haverá mais um corte de 0,25 ponto porcentual no juro brasileiro até dezembro. Para 2025, o cenário é de retomada no ciclo de afrouxamento monetário, com a Selic encerrando o próximo ano em 9,50% e em 8,50% em 2026. As informações estão em relatório divulgado ontem pela agência de classificação de risco.

A Fitch aponta que o BC brasileiro adotou rapidamente uma “postura mais cautelosa” na condução da política monetária – ao reduzir o ritmo de cortes do juro básico de 0,50 ponto para 0,25 ponto em maio –, como reflexo, principalmente, de um ambiente externo “mais incerto”, com perspectiva de juros restritivos nos Estados Unidos por mais tempo.

Incertezas com a política doméstica, além do crescimento econômico mais forte do que o esperado, também foram citadas pela Fitch como vetores para a abordagem mais cautelosa do BC.

“As expectativas de inflação se desviaram ainda mais acima do ponto médio da meta de 3%, provavelmente refletindo incertezas decorrentes do recente relaxamento dos objetivos fiscais e da próxima mudança de liderança no BC”, descreve ainda a agência.

O prospecto da Fitch é de inflação medida pelo

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 4,3% ao fim deste ano, com a inflação de serviços continuando a refletir “alguma inércia persistente de um mercado de trabalho forte”. Para 2025, a projeção é de IPCA arrefecendo a 3,8%.

PIB e dólar

A Fitch manteve a projeção de crescimento de 1,7% para o Produto Interno Bruto (PIB) de 2024. Embora a estimativa esteja abaixo do crescimento de 2,9% registrado em 2023, a instituição avalia que a atividade econômica neste ano deverá ter um desempenho mais estável, descontando o efeito da forte safra agrícola do ano passado.

“Esta projeção permanece inalterada a despeito de uma atividade mais forte que a esperada neste início de ano, devido aos efeitos compensatórios das enchentes severas no Rio Grande do Sul – cuja magnitude só ficará mais clara com os dados do segundo trimestre de 2024 –, e ao ritmo mais lento de cortes na taxa de juros”, justifica a Fitch.

A instituição também manteve a projeção de crescimento de 2,1% para o PIB de 2025.

Para o câmbio, a estimativa da Fitch é de dólar a R\$ 5,20 ao fim deste ano, mas a agência ressalta a sensibilidade da cotação “ao desenvolvimento das políticas globais e domésticas”, que já levaram a cotação da moeda americana a atingir R\$ 5,40 neste mês.

EM MAIO

Financiamento de veículos cresce 15,4%

Agência Brasil

As vendas financiadas de veículos novos e usados aumentaram 15,4% em maio deste ano na comparação com o mesmo mês do ano passado. Foram vendidas 577 mil unidades, incluindo autos leves, motos e veículos pesados em todo o país. Já na comparação com o mês de abril deste ano, houve queda de 5,6%, de acordo com dados da B3.

No acumulado do ano, as vendas financiadas de veículos somaram 2,8 milhões de unidades. O número represen-

ta alta de 24,4% em relação ao mesmo período de 2023, o que equivale a cerca de 559 mil unidades a mais. Além disso, essa é a melhor marca para os cinco primeiros meses do ano desde 2011.

Segundo o balanço, no segmento de autos leves, houve alta de 14,4% ante maio de 2023 e queda de 6% comparado a abril. Já o financiamento de veículos pesados cresceu 12,8% na comparação com o mesmo período do ano anterior, mas caiu 5,1% em relação a abril. O número de financiamentos de motos no mês foi 18,1% maior

do que em maio de 2023 e 1% menor do que em abril.

“Os resultados de maio seguem a tendência de crescimento neste ano em relação a 2023. A queda na comparação com o mês anterior está relacionada principalmente à tragédia ocorrida no Rio Grande do Sul, com impacto direto no varejo local e na operação do Detran desse estado”, explicou o gerente de Planejamento e Inteligência de Mercado na B3, Gustavo de Oliveira Ferro.

De acordo com ele, devido às enchentes no Rio Grande do Sul, o Detran do estado deixou

de operar entre os dias 7 e 25 de maio e por isso os apontamentos de gravame deixaram de ocorrer nesse período, ocasionando um represamento das operações.

Com as atividades restabelecidas no dia 26, parte das operações represadas acabou sendo efetivada nos últimos dias de maio e outra parte nos primeiros dias de junho. Segundo a B3, os financiamentos de veículos no Rio Grande do Sul representavam 5,8% do total do Brasil até abril deste ano. Em maio, essa percentual caiu para 2,6%.

PIS/PASEP

Caixa paga a 4,26 milhões de trabalhadores

Wellton Máximo
Agência Brasil

Cerca de 4,26 milhões de trabalhadores com carteira assinada nascidos em julho e agosto podem sacar, desde ontem, o valor do abono salarial do Programa de Integração Social (PIS) e do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) em 2024. A quantia está disponível no aplicativo da Carteira de Trabalho Digital e no Portal gov.br.

Ao todo, o governo vai liberar R\$ 4,5 bilhões, dos quais R\$ 3,9 bilhões para o PIS e R\$ 613 milhões para o Pasep. Aprovado no fim do ano passado, o calendário de liberações segue o mês de nascimento do trabalhador, no caso do PIS, ou o número final de inscrição do Pasep. Os pagamentos ocorrem de 15 de fevereiro a 15 de agosto.

Neste mês, o pagamento continua a ser antecipado aos

trabalhadores do Rio Grande do Sul nascidos de setembro a dezembro que regularizaram a situação após 15 de maio. Serão beneficiados 3.109 trabalhadores com recursos de cerca de R\$ 3,5 milhões. Em maio, 756.121 trabalhadores do estado, afetado pela enchente, tiveram o pagamento antecipado.

Neste ano, cerca de R\$ 27 bilhões poderão ser sacados. Segundo o Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat), o abono salarial de 2024 será pago a 24,87 milhões de trabalhadores em todo o país. Desse total, 21,98 milhões trabalham na iniciativa privada e receberão o abono do PIS e 2,89 milhões de servidores públicos, empregados de estatais e militares têm direito ao Pasep.

O PIS é pago pela Caixa Econômica Federal; e o Pasep, pelo Banco do Brasil. Como ocorre tradicionalmente, os pagamentos serão divididos em seis lotes, baseados no mês de



Foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Governo vai liberar R\$ 4,5 bi, dos quais R\$ 3,9 bi para o PIS

nascimento, no caso do PIS, e no número final de inscrição, no caso do Pasep. O saque começará nas datas de liberação dos lotes e acabará em 27 de

dezembro de 2024. Após esse prazo, será necessário aguardar convocação especial do Ministério do Trabalho e Previdência.

COMUNIDADE JAPONESA

Paraíba recebeu 1º imigrante em 1920

Família de Eiki Kumamoto veio de São Paulo, estabelecendo-se no Sertão, na cidade de Princesa Isabel

Lara Ribeiro
Especial para a União

Hoje é comemorado o dia da imigração japonesa para o Brasil, e você sabe quando os primeiros japoneses pisaram em solo brasileiro? Crise econômica, superpopulação e altos impostos. Esses foram os principais motivos da emigração japonesa para o Brasil, que começou em 1908. Na Paraíba, especificamente, a imigração começou em 1920, com apenas um reimigrante vindo de São Paulo, Eiji Kumamoto, que se estabeleceu na cidade de Princesa Isabel, zona do Sertão paraibano.

“Na época, era Meiji, estava tendo uma crise econômica muito grande no Japão. A política mudou e começaram a cobrar impostos da população. As pessoas rurais não tinham como pagar, então muitos perderam suas terras e começaram a migrar para as cidades, que ficaram superlotadas. Então sugeriram que eles fossem trabalhar em outros países, como Estados Unidos, México,

teve vários lugares e o Brasil foi um deles”, explica a professora aposentada e presidente em exercício da Associação Cultural Brasil-Japão da Paraíba (ACBJPB), Takako Watanabe.

Apesar de ser brasileira, a professora é descendente de pais japoneses que vieram para o Brasil quando eram jovens. De acordo com ela, a imigração japonesa na Paraíba aconteceu diferente dos outros estados do sul. “Na verdade, nós não tivemos imigrantes na Paraíba, aqui foram reimigrantes, pessoas que saíram de outros estados e vieram para cá. O primeiro reimigrante foi o Eiji Kumamoto que veio em 1920. Só bem depois, em 1938 mais ou menos, começaram a chegar alguns vindos do Amazonas e do Pará”.

A necessidade de melhorar a agricultura na Paraíba foi o motivo da reimigração dos japoneses. “O governo paraibano percebeu a demanda de melhorar a agricultura. Então foram convidadas algumas pessoas para virem para



Sede da Associação Cultural Brasil-Japão, em João Pessoa, em princípio criada por professores da Universidade Federal da Paraíba

cá através do consulado, no total foram 27”, pontua Takako. Quando a Segunda Guerra começou, esses reimigrantes foram levados para Camaratuba, distrito da Paraíba. Porém, sem apoio e deslocados, cada um seguiu rumo para outros lugares. Com culturas e línguas tão

diferentes, os japoneses tiveram algumas dificuldades de se adaptar no Brasil. “Em relação a outros imigrantes que vieram, como portugueses, espanhóis e italianos, que têm uma língua mais próxima do português, os japoneses tiveram muita dificulda-

de para se comunicar. E como estavam em comunidades rurais, a tendência deles era ficar mais juntos e se isolar. Mas isso, por outro lado, ajudou a manter as tradições”, analisa a professora universitária e membro da ACBJPB, Alice Lumi, que é brasileira

e descendente de japoneses. A professora explica também o motivo das outras gerações terem se adaptado melhor à cultura brasileira. “Historicamente falando, teve um período muito ruim para os imigrantes italianos, alemães e japoneses da Triplíce Aliança”.

Agricultura foi uma das contribuições trazidas

A imigração japonesa foi importante para o Brasil e trouxe contribuições que perpetuam até os dias atuais. De acordo com Alice, uma das principais foi a agricultura. “A variedade de hortaliças e verduras que o paraibano começou a adotar na sua culinária, eu acho que tem influência da presença dos japoneses. Eles se dedicaram bastan-

te na administração de hortas”. A professora reforça que eles também auxiliaram no âmbito da educação. “Os descendentes também contribuíram. A nossa associação - ACBJPB - foi criada no princípio por professores da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Na época, nós tínhamos umas 14 pessoas, entre professores e funcionários”.



Takako Watanabe relembra que o idioma falado por eles dificultou bastante a comunicação entre eles e os brasileiros

Cultura do país de origem é mantida por poucos no estado

A Associação Cultural Brasil-Japão da Paraíba existe desde 2004, e atualmente conta com 63 membros. “Todos que gostam da cultura podem se associar. Hoje nós temos apenas quatro integrantes que são japoneses e 26 descendentes”, explica Takako. A associação conta com diversas atividades, entre elas, o curso de japonês, almoços mensais, aulas de taiko (tambores japoneses) e oficinas de culinária, origami e ikebana.

Para ser sócio, é preciso preencher uma ficha, presencialmente ou pelo telefone da associação, e pagar a taxa men-

sal de 25 reais. As inscrições do curso de japonês vão iniciar no mês de julho, presencialmente, nos dias 13 e 20, das 10h às 15h, com turmas do infantil, básico e intermediário. A mensalidade é de 160 reais e as aulas começarão no dia 27 de julho. Já a mensalidade das oficinas variam de 30 a 50 reais.

A associação também promove um festival anual que homenageia a cultura japonesa. Nesse ano, comemorando os 20 anos da ACBJPB, o XIX Festival do Japão na Paraíba, com apoio do Consulado do Japão de Recife, acontecerá no Espaço Cultural José Lins do

Rego do dia 8 a 11 de novembro. A médica e professora do infantil de japonês da associação, Denise de Albuquerque, afirma que o evento contará com apresentações musicais com instrumentos tradicionais e oficinas de origami, língua japonesa, mangá, sashiko (técnica de bordado), dori (prática das danças típicas japonesas), entre outros.

Também serão ofertadas palestras institucionais sobre bolsas de estudo e experiências de trabalho no Japão, apresentação de artes marciais milenares, concurso de cosplay, karaokê e concurso de Hashi.

MARINA ELALI
E O MAESTRO
EDUARDO LAGES

SUCESSOS
DO REI

JOÃO PESSOA (PB)

06 DE JULHO | Sábado às 20h
TEATRO PAULO PONTES

VENDAS ON-LINE: 10 Ingresso Digital .com

PONTO DE VENDA: via mia SHOPPING LIV MALL (83) 2177-2341



Watanabe: “Associação conta com diversas atividades, entre elas, o curso de japonês”



Foto: Divulgação/Sejel

O Colégio Polígono (esq.) ganhou o título no masculino do voleibol com o técnico Egídio, enquanto no feminino, o vencedor foi o Colégio Motiva da capital, comandado pelo professor Alex Fragoso



Foto: Luciano Jordan

MODALIDADES COLETIVAS DOS JOGOS ESCOLARES DA PARAÍBA

Campeões definidos

Representantes de voleibol, handebol e futsal são conhecidos para as disputas dos Jogos Escolares Brasileiros, em Recife-PE

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

No último fim de semana, foram conhecidas as equipes campeãs das modalidades coletivas da categoria 12 a 14 anos da Etapa Estadual dos Jogos Escolares. As equipes vencedoras a partir de agora se preparam para participar dos Jogos Escolares Brasileiros (JEBs), competição organizada pela Confederação Brasileira de Desporto Escolar (CBDE), que será realizada entre os dias 20 de setembro e 3 de outubro, no Recife, em Pernambuco.

As disputas foram realizadas, simultaneamente, em quatro locais na capital paraibana. Os confrontos do voleibol aconteceram na Universidade Federal da Paraíba (UFPB); os de futsal, no ginásio do Colégio da Polícia Militar (CPM); de handebol, na Funad; e do basquete, na Vila Olímpica Parahyba.

No vôlei feminino, o time do Colégio Motiva João Pessoa superou o da escola cajazeirense Mozart Rodrigues. Já no masculino, a equipe do colégio Polígono, comandada pelo professor-técnico Egídio Júnior, garantiu o primeiro lugar da modalidade ao vencer a escola José Alves de Carvalho, de Guarabira.

“Eu fiquei impressionado com o desempenho dos meninos. Meninos muito novos, e a maioria do futsal, só tínhamos dois atletas que já

jogavam vôlei, e a gente vem trabalhando com eles desde o ano passado. O desempenho deles foi sensacional, a gente saiu invicto, não perdeu nenhum set na competição. Nenhuma equipe conseguiu fazer 20 pontos na gente”, avaliou o professor Egídio Júnior.

O time já volta às quadras hoje, desta vez para iniciar a fase de preparação para os JEBs, que deve contar com, no mínimo, três treinos por semana, além de competições e amistosos com equipes de idades superiores. Segundo Egídio, o resultado alcançado no domingo é fruto de um trabalho que vem sendo feito desde o ano passado e que conta com diversos ajudantes.

“De lá pra cá, a gente vem trabalhando com a equipe para a gente ter, justamente, um bom desempenho neste ano. Tanto de 12 a 14, que fomos campeões agora, quanto o Sub-17 da gente também, que está muito forte e vai competir em agosto”, disse. “A gente tem um apoio muito grande da direção da escola. Essa escola respira voleibol, é incrível, basta um intervalo das aulas para o pessoal ir para a quadra para bater bola”, completou.

Para o professor, a excelência nos estudos e a prática esportiva são indissociáveis, e os pais, por sua vez, desempenham um papel crucial na viabilização dos bons resultados dos atletas nas duas áreas.

“É primordial a aproximação dos pais junto com a equipe. A

gente tem um grupo no WhatsApp em que a gente se comunica muito com os pais e eu sempre peço ajuda a eles em relação a treinos, para (os atletas) não faltarem. Outro obje-

“

O desempenho deles foi sensacional, a gente saiu invicto, não perdeu nenhum set na competição. Nenhuma equipe conseguiu fazer 20 pontos na gente

Egídio Júnior

tivo muito forte e que os pais gostam da forma que a gente trabalha é que em primeiro lugar estão os estudos. O esporte, pra mim, está vindo em segundo lugar, porque primeiro eles têm que estudar. É

uma mão ajudando a outra, porque o esporte tem que ajudar”, pontuou Egídio.

Já no futsal masculino, o primeiro lugar ficou com o time do Motiva Campina Grande, e o IE Colégio e Curso de João Pessoa, com o segundo. Na categoria feminina, a equipe da escola João José da Costa, de João Pessoa, garantiu o tricampeonato nos Jogos Escolares da Paraíba de forma invicta.

A atual campeã dos Jogos Escolares Brasileiros na série bronze venceu, já na estreia, por 14 a 0, o time da escola Newton Seixas, de Pombal; na semifinal, derrotou, por 6 a 0, o Laura Sousa, de Monteiro; e, por fim, superou, pelo placar final de 7 a 1, a André Vidal, de Cuité.

Responsável por comandar o time, o professor Maximiano Farias (Manuka) se sente satisfeito com o desempenho. “A avaliação é bem positiva, a gente vai se manter forte para os JEBs, e a expectativa é de uma boa campanha, um bom resultado lá, já que a gente vem treinando há três anos com a mesma equipe. É um campeonato nacional, é um pouco difícil, mas elas já têm essa experiência construída nos últimos três anos participando”, disse.

“A gente esperava o título, vimos o nível do campeonato e das equipes, demos uma melhorada boa, mas a gente sabia que tínhamos o potencial para ganhar aqui. Agora é preparar para os Jogos Es-

colares Brasileiros porque lá a intensidade física é muito forte, física e tática”, completou.

No handebol masculino, o primeiro lugar foi conquistado pela Escola Municipal Arnaldo de Barros, de João Pessoa; no feminino, pelo Colégio Motiva de João Pessoa.

Já no basquete feminino, o Colégio Motiva de Campina Grande foi o grande vencedor; a final da categoria masculina foi adiada para o próximo dia 26 e será realizada no Ginásio da Vila Olímpica Parahyba. Segundo os organizadores, o adiamento foi feito com o objetivo de manter a segurança dos atletas, já que o local estava sob fortes chuvas no momento em que seria realizado o último confronto, no domingo.

Para José Hugo, coordenador geral da competição esportiva, a competição teve um bom nível técnico e ele acredita que a Paraíba será bem representada nos JEBs.

“Foi muito bom, muito porque, na competição em si, a gente já está batendo recorde, ou seja, mais de 27 mil atletas participando do evento. E o nível é muito bom. É uma previsão de nossa delegação estar com 220 atletas nos JEBs. A competição aqui foi muito boa, pois os atletas do interior do estado ficaram bem acomodados em hotéis, tiveram uma boa alimentação, com bom restaurante, enfim, foi show de bola, valeu a pena. Esperamos que o nosso estado seja bem representado por esses atletas que participaram desse evento”, pontuou.



Fotos: Divulgação/Sejel

A equipe feminina de handebol do Motiva se garantiu para os JEBs, assim como o futsal feminino da Escola João José da Costa, de Bayeux, além do handebol masculino da Escola Arnaldo de Barros

SÉRIES C E D

Belo e Galo ainda invictos no Brasileiro

Times paraibanos seguem fazendo excelentes campanhas nas competições e cada vez mais perto da segunda fase

Danrley Pascoal
danrleyp.e@gmail.com

Botafogo-PB e Treze seguem invictos no Campeonato Brasileiro. Após a rodada do último fim de semana, na Série C, o Belo acumula seis vitórias e dois empates, sendo o vice-líder da competição, com 20 pontos. Enquanto na Série D, o Galo é líder do Grupo A3, com sete triunfos, dois empates e 23 pontos somados.

As duas equipes estão entre aquelas com as melhores campanhas entre os clubes que disputam as quatro divisões nacionais. Manauara-AM, Itabuna-BA, Portuguesa-RJ e Novo Hamburgo-RS são os outros oponentes do Treze na Série D que também seguem invictos. Na Série C, a Ferroviária-SP é outro time que não foi derrotado, assim como o Botafogo-PB.



Botafogo-PB

Após o empate contra o CSA-AL, por 1 a 1, o técnico Evaristo Piza falou sobre o comportamento de sua equipe na partida do último sábado (15). O treinador lamentou a apatia dos atletas, principalmente no primeiro tempo, quando não incomodou a defesa dos alagoanos e não chutou uma bola no gol.

“Foi um dia em que a gente não se acertou tecnicamente. As escolhas táticas também não se encaixaram. No intervalo, falei com os meus jogadores que quem estava acompanhando o jogo pensaria que o CSA era o líder e que o Botafogo o time da zona de rebaixamento”, destacou o técnico.

“No segundo tempo, equilibramos taticamente a equipe com as mudanças; apesar de correr alguns riscos, tivemos boas situações ofensivas. Situações que no primeiro tempo foram inexistentes. Então, que sirva de exemplo. Até o fim do campeonato vai ser assim. Está cedo, estamos apenas na metade da competição, mas é preciso definir logo esse primeiro objetivo, que é a classificação”, complementou Piza.

O empate

Jogando com o apoio da torcida no Rei Pelé e precisando pontoar para fugir da zona de rebaixamento, o CSA

Foto: Cristiano Santos/Botafogo-PB



Lenon comemora com os companheiros o gol de empate do Botafogo diante do CSA

comandou as ações no início da partida. Com maior posse de bola, a equipe da casa criou as melhores oportunidades na primeira etapa. O Botafogo pouco criou e finalizou apenas uma vez, com Gabriel Lima, de fora da área, mas sem levar perigo ao gol adversário.

No segundo tempo, após Piza fazer alterações, o Belo melhorou; no entanto, foram os donos da casa que abriram o placar. Aos 30 minutos, Thiago Marques, de pênalti, fez 1 a 0. Apesar do resultado adverso, o Botafogo continuou insistindo e foi premiado aos 44 minutos. Evandro foi derrubado na área e o juiz sinalizou o pênalti. Na cobrança, Lenon bateu bem e deu números finais à partida.

Na próxima rodada, o Alvinegro da capital terá mais um confronto fora de casa. Agora, vai até o interior do Paraná, onde enfrenta o Londrina, no sábado (22), às 19h, no Estádio do Café. O time do Sul do país está entre os oito melhores da Série C, brigando forte por vaga ao quadrangular final.



Treze

No último domingo (16), o Galo enfrentou o América de Natal pela segunda vez na

Série D e mais uma vez não conseguiu vencer o time do Rio Grande do Norte. Assim como no primeiro encontro, o duelo acabou empatado por 1 a 1. Waguinho Dias concedeu entrevista coletiva e ressaltou a força do elenco como principal fator para sua equipe seguir invicta.

“Eu atribuo ao elenco (invencibilidade). Vocês podem ver que todas as nossas substituições fazem o time manter o ritmo ou crescer. Porque quem entra está treinando muito bem e também definindo as partidas, como foi com o Wandererson. Então, a nossa equipe está invicta graças ao elenco”, afirmou o técnico.

Com 23 pontos e 11 à frente do 5º colocado, Waguinho acredita que o Treze já tem sua classificação ao mata-mata garantida. Mas disse que vai cobrar empenho e performance de seus atletas até a última rodada. “Estamos numa situação muito boa de classificação. Nós temos mais cinco jogos e nossa equipe é bem consciente de como jogar, como agir. Tem que buscar continuar com a invencibilidade, não pela invencibilidade, mas sim pelo jogo, estar bem fora e dentro de casa porque na hora do mata-mata não vamos poder errar”, destacou.

O jogo

Os gols do empate entre o Galo e o Mecão saíram apenas no segundo tempo. Souza

cobrou escanteio e Wandererson aproveitou de primeira para abrir o placar. Três minutos antes do gol de empate do Treze, Wandererson recebeu o segundo cartão amarelo e deixou o time potiguar com um atleta a menos. Wandererson marcou o tento do Alvinegro de Campina Grande após chute da entrada da área no canto esquerdo do goleiro.

O volante Souza ainda deixou de converter um pênalti para o América. Antes de o árbitro encerrar a partida, Yamada chegou a virar o jogo em uma finalização de cabeça, mas o assistente marcou impedimento. O duelo acabou 1 a 1. O Treze volta a atuar pela Série D já na próxima quinta-feira (20). No Amigão, enfrenta o Atlético Cearense, jogo que abre a 10ª rodada do Grupo A3.



Sousa

O Sousa, outro time que representa a Paraíba na Série D, não conseguiu emplacar a terceira vitória consecutiva na competição. Vindo de dois resultados positivos contra o Maracanã-CE, o Dino perdeu mais uma partida e deixou de entrar no G4 de sua chave. Até aqui, em nove jogos, tem três triunfos, dois empates e quatro derrotas. A equipe é a 6ª colocada com 11 pontos.

O Dino perdeu a oportunidade de conquistar sua quarta vitória na Série D após perder por 2 a 0 para o Atlético Cearense. Atuando fora de casa, o time do Sertão não conseguiu superar o adversário, que chegou ao quarto triunfo seguido e assumiu a vice-liderança do Grupo A3.

A partida não teve grandes oportunidades nem muitas chances criadas. Aos sete minutos da primeira etapa, o goleiro Gabriel, do Sousa, cometeu um pênalti em Ari. O centroavante foi para a cobrança da penalidade e fez 1 a 0. A Águia ampliou sua vantagem aos 15 minutos, em uma cobrança de falta de Alan Fabrício; a bola desviou em Adriano Seixas, que marcou contra, decretando a derrota do Sousa.

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Belo precisa de mudanças urgentes

O Campeonato Brasileiro, independentemente de qual seja a série, é uma competição longa, com muitos jogos, e é muito normal que os clubes oscilem de rendimento durante as disputas. Vários fatores podem contribuir para isso, como contusões, cartões, falta de bons reservas, acomodação etc. Difícilmente um clube consegue a mesma performance durante toda a competição; por isso, manter a regularidade é muito importante. O Botafogo é um exemplo hoje do que estou dizendo. Depois de disparar na liderança da Série C, apresentando um grande futebol, o time agora vem tendo atuações bem abaixo do que vinha tendo e, por sorte, ainda se mantém invicto.

O Belo começou a competição como um time que propunha o jogo, que fazia uma marcação alta nos adversários, que atacava constantemente pelos lados do campo, ora com os pontas, ora com os laterais. No meio brilhava a estrela de Edmundo, um volante acima da média para a Série C, que encostava no ataque com belos passes e gols. Nos últimos jogos, nenhuma das qualidades que citei aqui tem sido vista.

Contra o Athletic, enquanto o campo estava seco, o Belo sofreu sufoco do adversário, mesmo jogando em casa. Com o campo encharcado, soube superar o clube mineiro na raça e na bola longa. Veio o jogo contra o Ferroviário, outra vez em casa, diante de sua torcida, e o time voltou a marcar mal, pouco criou e permitiu, durante boa parte do jogo, que o adversário fosse mais ofensivo, criando e desperdiçando várias oportunidades. Veio um gol na base do abafa, no fim, e mais uma vitória.

No último sábado, a equipe enfrentou um dos times mais fracos da competição, o CSA, em Alagoas. Quando todos imaginavam que o líder iria se impor diante da situação terrível do time alagoano, foi o clube da casa quem mandou no jogo. O domínio foi tanto no primeiro tempo, que o Belo sequer chutou a gol. Jogou como um time pequeno, encolhido, tomando sufoco, e só não tomou gols, graças ao bom goleiro Dalton e porque os atacantes adversários não têm uma boa pontaria.

Vendo o desastre do seu time em campo, o técnico Piza fez algumas alterações e a equipe conseguiu, pelo menos, atacar também o adversário, mas sem brilho, sem merecer uma vitória. Levou um gol de pênalti e, quando parecia que sofreria a primeira derrota na Série C, o Botafogo achou um pênalti, com o lateral Evandro. Ele foi infantilmente derrubado dentro da área. Lenon bateu no meio do gol, mas conseguiu o empate, somando assim um pontinho muito precioso fora de casa, diante das circunstâncias da partida.

O próprio treinador não gostou do que viu e deixou claro que é necessário fazer algumas mudanças, não só na forma de jogar, mas também na própria escalação da equipe. Tirando os jogadores da defesa, do meio campo para a frente, os atletas têm caído e muito de produção. A começar pelo seu principal atleta, Edmundo, que, após ter sido sondado por clubes da Série B, nunca mais repetiu as grandes atuações que teve nos primeiros jogos da competição. Os meias Bruno Leite e Warley não conseguem exercer a função de um camisa 10, servindo aos atacantes. Will Vianna continua sem apresentar o futebol que jogou no Treze. Dudu e Gabriel Lima já mostraram que não têm qualidade para ser titulares da ponta esquerda. Pipico já não faz o que se espera dele, e Jô, mesmo sem ser brilhante, pede passagem.

A marcação alta dificultando a saída de bola dos adversários sumiu, o meio de campo deixa os adversários jogarem à vontade, os pontas raramente vão ao fundo e a bola, cada vez mais, chega menos aos atacantes, em posição de conclusão. Não há motivos para desespero nem caça às bruxas, mas é preciso mudanças urgentes, para que o time se mantenha entre os primeiros colocados. Como está é que não pode mais ficar, porque já deu, o time agora está em declínio técnico, como também o futebol de alguns atletas. O próprio Piza reconhece que é preciso fazer alguns ajustes.



Foto: Daniel Vieira/Treze

Em jogo bastante disputado, na Arena das Dunas, Treze e América ficaram iguais no placar

PALMEIRAS

Leila pede para Dudu cumprir acordo

Presidente disse que o atleta já tinha acertado tudo sobre a sua transferência para o Cruzeiro há mais de 20 dias

Rodrigo Sampaio
Agência Estado

A presidente do Palmeiras, Leila Pereira, se pronunciou sobre a polêmica envolvendo o jogador Dudu, ontem. A mandatária afirmou que o atacante manifestou o desejo de se transferir ao Cruzeiro há aproximadamente 20-25 dias. Ela conta que o atleta de 32 anos recebeu dos mineiros uma proposta muito vantajosa, cujos valores não serão equiparados pelos paulistas. E disse esperar que Dudu honre o compromisso firmado entre as partes.

"Foi um acordo entre Palmeiras, Dudu e Cruzeiro.

Os três decidiram que o melhor para o Palmeiras e para o atleta era aceitar essa proposta do Cruzeiro. E aí aconteceu esse imbróglio que o Dudu disse que ia e depois disse que não ia mais. Mas, formalmente, nós não fomos comunicados que ele ia voltar atrás. Ele tem um compromisso com o Palmeiras, com o Cruzeiro, iniciado por ele. Eu dei o 'de acordo', o Cruzeiro deu e eu espero que o atleta dê o 'de acordo', que honre o compromisso que ele deu com o Palmeiras e com o Cruzeiro", disse Leila, em entrevista ao canal SporTV.

Recuperado de uma ruptura nos ligamentos do joelho, Dudu deve retornar aos gramados no segundo semestre. Sem Endrick e Luis Guilherme, vendidos a Real Madrid e West Ham, respectivamente, o experiente jogador

Imbróglio

Jogador volta atrás e diz que quer continuar no Palmeiras, mas a presidente assegura que o jogador está vendido para o Cruzeiro

dor tinha a volta aguardada pelos torcedores, mas a notícia da negociação deixou os palmeirenses irritados. Essa revolta teria sido o motivo para o atacante repensar a saída.

"O atleta não assinou, eu pedi pro Anderson assinar o 'de acordo' na proposta do Cruzeiro. Pelo Palmeiras, o Dudu está vendido, mas eu preciso da assinatura do atleta. Se ele não assinar o contrato, o atleta tem contrato até 2025 e ele sairá em dezembro de 25", completou.

Leila reiterou que aceitou a proposta do Cruzeiro com o "aval do atleta". "Eu sou prática e objetiva. Todos nós so-

mos extremamente gratos por tudo que o Dudu fez pelo Palmeiras, mas lembrando sempre que as conquistas não são em virtude de uma pessoa, é em virtude de um conjunto de pessoas pra atingir esse nível que atingimos. O Palmeiras sempre honrou e, enquanto eu for a presidente, sempre vai continuar honrando a sua palavra. Eu disse para o Cruzeiro que venderia o Dudu com o aval do atleta. Não posso admitir que, quando as três partes estão acordadas, do dia pra noite uma parte fale 'não quero mais'. Ele tem esse direito, mas eu não gostaria que isso acontecesse".

LIGA DAS NAÇÕES

Bruninho ainda desfalca o Brasil contra a Holanda

Agência Estado

O levantador Bruninho ainda não se recuperou de um estiramento que sofreu no início da Liga das Nações de vôlei. Ontem, a seleção brasileira masculina informou que o jogador trabalha para se reabilitar totalmente do problema muscular na panturrilha esquerda. E será desfalque contra a Holanda hoje.

A previsão inicial da Confederação Brasileira de Vôleibol (CBV) era de que Bruninho estivesse em boas condições físicas para voltar à seleção nesta terceira semana da Liga das Nações, a ser disputada em Manila, nas Filipinas, a partir de hoje — o Brasil enfrentará a Holanda a partir das 6h (de Brasília).

O experiente levantador se machucou no início deste mês, antes de começar a segunda semana da disputa masculina da Liga das Nações, no Japão. Ele sentiu dores durante um treino e acabou vetado das partidas seguintes, embora tenha seguido junto com a delegação brasileira na competição.

Desta vez, a CBV não apontou previsão de retorno do jogador. Mas, como está inscrito para seguir com a seleção, Bruninho poderá voltar ao time ainda nesta semana, caso se recupere totalmente do problema físico. Para o jogo desta terça, o treinador relacionou os levantadores Brasília e Cachopa.



Foto: Cesar Greco/Palmeiras

Dudu se recupera de uma ruptura nos ligamentos do joelho direito e só deve retornar a jogar no segundo semestre. Ele aceitou a proposta do Cruzeiro e curiosamente voltou atrás na decisão

PARIS 2024

Comitê realiza teste técnico para a abertura dos Jogos

Agência Estado

Após seguidos adiamentos, o Comitê Organizador das Olimpíadas de Paris 2024 conseguiu fazer, ontem, seu segundo teste técnico da cerimônia de abertura nas águas do Rio Sena, na capital francesa. O ensaio acontece faltando 39 dias para o início do grande evento esportivo, marcado para começar em 26 de julho.

O teste contou com a participação de 55 barcos, praticamente vazios, mas que, no dia de abertura das Olimpíadas, poderão carregar até cinco delegações de países. As embarcações partiram da Pont d'Austerlitz até a Pont d'Iéna, que fica diante da Torre Eiffel, na região conhecida como Trocadero, onde será instalado o palco principal da cerimônia.

O trajeto de barco de 6 km foi feito em 45 minutos. A velocidade média das embarcações foi de 9 km/h. Principal responsável pela cerimônia, Thierry Reboul se mostrou "muito satisfeito" com o evento, de acordo com o jornal francês L'Equipe, apesar de ter criticado um leve atraso no início do teste.

O evento de ontem contou também com diversos barcos de segurança, que vão monitorar a cerimônia em cada trecho. A questão de segurança, principalmente pelo risco de atentados terroristas, vem sendo uma das maiores preocupações da organização das Olimpíadas. Por isso, a definição das delegações que vão ocupar os barcos é considerado um dos grandes segredos de segurança do evento.

O teste dessa segunda-feira teve caráter apenas técnico, sem incluir a parte artística, que deve se concentrar na parte final do trajeto dos barcos, perto da Torre Eiffel. Um novo teste será realizado nos próximos dias para finalizar os últimos detalhes da cerimônia de abertura.

LOGÍSTICA

Brasil levará 20 toneladas de material para as disputas das Olimpíadas no próximo mês

Agência Estado

O Comitê Olímpico do Brasil (COB) revelou no último a logística para o transporte do material esportivo dos atletas do país nos Jogos de Paris 2024. Para o longo caminho até a França, serão utilizados transportes terrestres, pelo ar e mar, com origem de sete países diferentes.

Serão ao todo 10 contêineres, com uma estimativa de 20 toneladas somente de materiais, mobiliários, material gráfico e de marketing, além de uniformes e equipamentos esportivos. De acordo com o COB, o número de medicamentos, bandagens e equipamentos médicos também impressiona: 41.390 itens. Há, também, 23 embarcações (seis barcos da vela, quatro botes, dois barcos do remo, cinco barcos da canoagem de velocidade e seis canoas/caiaques Slalom).

"A preparação para a logística começa com muita antecedência em projetos assim, tão grandes. Dois,

três anos antes, a gente já começa a entender qual vai ser o nível de serviço da missão. Entre 10 e oito meses antes dos Jogos, chegamos a um plano final para o envio dos materiais", disse Sebastian Pereira, gerente executivo de Alto Rendimento e sub-chefe da Missão Paris 2024.

A complexa logística virá pelo mar da China, de onde sairão dois contêineres com todos os uniformes da delegação brasileira. Eles se somam ainda ao frete aéreo do Paquistão, de onde se destinarão as peças de treino e de competição da Peak. Por terra, da Suécia e da República Checa, virão os equipamentos de condicionamento físico. Os barcos da canoagem de velocidade, pisos do vôlei, tatames, botes da vela e varas do atletismo serão levados de Portugal, enquanto os do remo sairão da Itália. O transporte a partir desses últimos países também será por caminhão.

O maior volume sai do Brasil, de onde serão transportados equipamentos de

força e condicionamento, mobiliários diversos, equipamentos eletrônicos, todos os itens de TI para estrutura de conexão virtual, segurança e internet, eletrodomésticos e materiais de marketing. Além de equipamentos esportivos de algumas modalidades. Serão

“É um trabalho complexo, mas estamos muito seguros de que estamos prontos para oferecer aos nossos atletas e oficiais as condições ideais

Sebastian Pereira

cinco contêineres enviados de navio saindo do país rumo à França.

"Durante os Jogos, a gente contrata um armazém por cerca de três meses. É um armazém grande, de 800 m², onde a gente centraliza nossos materiais e, dali, começa a distribuir. Material que vai para a Vila Olímpica, para Saint-Ouen (base do COB), para cada instalação, para a Casa Brasil. São mais de 60 caminhões e contêineres em movimentações pela França", disse João Gabriel Pinheiro, que integra a equipe de planejamento de logística para os Jogos de Paris.

A apenas 39 dias dos Jogos de Paris 2024, os materiais já começaram a desembarcar em Paris. "É um trabalho complexo, mas estamos muito seguros de que estamos prontos para oferecer aos nossos atletas e oficiais as condições ideais para que eles tenham o melhor desempenho de suas carreiras nos próximos Jogos Olímpicos", completou Sebastian Pereira.

NO TRABALHO

Colega de luto: como se comportar?

Quando alguém perde um ente querido ou uma pessoa próxima, veja como interagir sem ser inoportuno ou insensível

Da Redação

Quando alguém muito próximo do seu colega ou da sua colega de trabalho morre, deve ser difícil interagir no mesmo espaço, sem ser inoportuno ou insensível perante o período de luto daquela pessoa.

Em um artigo recente, publicado no *site* Fast Company, a norte-americana Mita Mallick descreveu a sua experiência. Três semanas após a morte repentina do pai, há seis anos, voltou ao trabalho. Estava tentando se manter ocupada, querendo encontrar um “novo normal” para o próximo capítulo da sua vida. Porém, na primeira interação com o seu superior, este lhe encheu de perguntas, querendo saber de todos os detalhes. Mesmo não querendo responder a nenhuma das questões e ainda se sentindo exausta pelo luto, ela respondeu uma a uma, fazendo-a viver novamente o trauma da morte paterna.

“Este é um dos maiores erros que cometemos ao tentar apoiar os colegas de trabalho que acabaram de perder alguém que amam:

perguntar-lhes como é que a pessoa morreu”, escreveu no artigo. “Por mais curioso que esteja, este não é o momento de se tornar um jornalista de investigação. Não há razão para seguir o ‘Lamento muito a sua perda’ com o ‘Como é que ela morreu?’”, continuou ela.

De acordo com Mita Mallick, se queremos apoiar verdadeiramente os colegas de trabalho que estão de luto pela perda de um ente querido, devemos deixar a curiosidade de lado e esperar que a pessoa esteja pronta para partilhar, caso isso aconteça.

No seu artigo, Mallick — que é uma agente de mudanças corporativas com um histórico de transformação de negócios e culturas — lista três formas de apoiar as pessoas durante o luto, nessa situação.

A primeira medida é dar o tempo de que os enlutados necessitam. Suspenda o julgamento e as perguntas para a pessoa pôr os assuntos em ordem e iniciar o processo de cura.

“Quando o meu pai morreu subitamente, tirei três semanas de licença. Enquanto a minha empresa tinha apenas uma política de três dias de licença de luto, a minha equipe se reuniu para me dar o tempo de que precisava. Depois da minha experiência e da experiência de outros, a empresa começou então a oferecer quatro semanas de licença de luto”, contou Mita.

Para ela, mesmo que a política de licença de luto da sua empresa não permita tirar muito tempo, quem estiver à frente pode dialogar para dar um tempo extra ao membro enlutado. Na posição de colega de trabalho, pode oferecer-se para cobrir projetos, participar de reu-



Foto: Leonardo Ariel

Oferecer algum tipo de apoio e dar o tempo de que os enlutados necessitam são algumas ações que os colegas podem fazer

niões e cumprir prazos em seu nome, caso necessário.

O outro passo é oferecer apoio. “Lembro-me de uma amiga que perdeu um dos pais e que um líder da sua empresa lhe enviava mensagens de texto sem parar, perguntando que tipo de refeições a família gostava. E, por consequência, a minha amiga sentiu-se sobrecarregada com os textos, e depois sentiu-se culpada. Porque no meio

de tratar dos preparativos fúnebres e de acolher familiares, sentiu-se pressionada a responder aos textos”.

Por vezes, precisamos oferecer apenas o apoio e não exigir ou esperar uma resposta de alguém que está de luto. Qualquer apoio será apreciado e lembrado, mesmo que não aceitem a sua oferta para ajudar.

Por fim, não se esquecer de apresentar as suas con-

dências. “Depois da morte do meu pai, alguns colegas apresentaram condolências e depois evitaram-me nos corredores, não sabendo o que mais dizer. E, em retrospectiva, não os censuro. Não falamos o suficiente sobre o luto nos nossos locais de trabalho ou nas nossas comunidades”, explicou Mallick. “Quando perdemos alguém que amamos, estamos apenas no início da nossa jornada

para curar, honrar e recordar. Continue tentando saber com os colegas como você pode ajudá-los, mesmo que as semanas e os meses se passem”, continuou.

Ainda hoje, Mita Mallick tem ex-colegas de trabalho que ainda se lembram da data em que o seu pai morreu e enviam para ela diversas mensagens de solidariedade. “Lembrem-se, não há expiração no luto”, concluiu.

Lapso

Segundo o artigo da Fast Company, um dos maiores erros que se pode cometer é perguntar detalhes sobre como a pessoa morreu

Aforismo

“O objetivo da vida é criar melhor defesa contra a morte.”

Primo Levi
(1919-1987)

Foto: Reprodução/Bertrand Livreiros

Mortes na História

- 1165 — Isabel de Schönaeu, monja e santa alemã
- 1835 — William Cobbett, gramático, jornalista, político e naturalista britânico
- 1914 — Silvio Romero, crítico literário, poeta e político sergipano
- 1979 — Procópio Ferreira, ator e diretor teatral carioca
- 1994 — Luiz Gonzaga de Miranda Freire, médico, poeta e político paraibano
- 2007 — Núbia Lafayette, cantora potiguar
- 2010 — José Saramago, escritor português
- 2020 — Vera Lynn, cantora e atriz britânica
- 2021 — Ednaldo Guedes, jornalista paraibano
- 2021 — Rosa Jamile Marques Wanderley de Medeiros, professora e política paraibana

Obituário

Guilhermina Oliveira

13/6/2024 — Aos 69 anos, em João Pessoa. Natural de Monteiro, no Cariri paraibano, ela foi gerente operacional de popularização da Ciência, Tecnologia e Educação Científica, do Governo do Estado. “Pessoa de forte formação política, sempre acreditou que a união dos movimentos sociais um dia assumiria os meios de produção burgueses, como pregavam Marx e todos os pensadores da esquerda. Militou no PCBR, onde participou ativamente de movimentos a favor da terra e da moradia para aqueles que estavam fora do radar histórico”, disse o secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior da Paraíba, Claudio Furtado, nas redes sociais.

Foto: Rep./Instagram



Angela Bofill

13/6/2024 — Aos 70 anos, na Califórnia, nos Estados Unidos. A cantora ganhou destaque no fim dos anos 1970, com sucessos como “I Try”, “Angel of the Night” e “This Time I’ll Be Sweeter”. Descendente de cubanos e criada em Nova York (EUA), Bofill foi uma das vozes mais marcantes da *soul music*. A artista lançou 10 álbuns de estúdio e foi indicada ao Hall da Fama das Compositoras Femininas, no ano passado.

Foto: Reprodução/X



Skowa

13/6/2024 — Aos 68 anos, quando estava internado em um hospital em Botucatu, no interior de São Paulo, após sofrer uma parada cardiorrespiratória. O músico Marco Antônio Gonçalves dos Santos, conhecido como Skowa, foi integrante do Trio Mocotó e da banda Skowa e a Máfia, que fez sucesso na década de 1980 e começo dos anos 1990, principalmente com os *hits* “Atropelamento e Fuga” e “Amigo do amigo”. Nascido em São Paulo, capital, ele tocou com diversos artistas, entre eles Jorge Ben Jor, até fundar sua própria banda, o Skowa e a Máfia. Em 2003, entrou para o Trio Mocotó, ao lado de João Parahyba e Nereu Gargalo. O grupo ainda estava na ativa e fez seu último show com essa formação no mês passado, em São Paulo, durante o Festival Sesc de Cultura Negra.

Foto: Div./José de Holanda



Ana Maria Freire Rangel

15/6/2024 — Aos 50 anos, em Campina Grande. Ela trabalhou em alguns meios de comunicação do estado, inclusive na TV Paraíba. Ana era filha do casal dona Neide e seu Tonito, ambos já falecidos, e irmã do advogado e ex-vereador de Juazeirinho (sua terra natal), Neto Rangel.

Foto: Rep./Instagram



<p>FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JUAZEIRINHO ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº: RP 02701/2024; RP 02702/2024; RP 02703/2024;</p> <p>Aos 04 DIAS DO MÊS DE JUNHO DE 2024, na sede da Comissão de Contratação do Fundo Municipal de Saúde de Juazeirinho, Estado da Paraíba, localizada na Rua Carlos Alberto Fernandes Cordeiro - Centro - Juazeirinho - PB, nos termos da Lei Federal nº 14.133, de 1º de Abril de 2021; Lei Complementar nº 123, de 14 de Dezembro de 2006; Decreto Federal nº 11.462, de 31 de Março de 2023; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME, de 30 de Setembro de 2022; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas; e, ainda, conforme a classificação da proposta apresentada no Pregão Eletrônico nº 10005/2024 que objetiva o registro de preços para: AQUISIÇÃO DE INSUMOS LABORATORIAIS ATRAVÉS DO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURAS CONTRATAÇÕES PARA ATENDER DEMANDAS DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JUAZEIRINHO; resolve registrar o preço nos seguintes termos: Órgão e/ou entidade integrante da presente Ata de Registro de Preços: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JUAZEIRINHO - CNPJ nº 11.277.311/0001-19 - COMERCIO DE PRODUTOS PARA DIAGNOSTICO HUMANO LTDA ME - 13.626.917/0001-48 - Valor: R\$ 45.995,82 - E J DA SILVA & SILVA PRODUTOS LABORATORIAIS LTDA - 03.134.944/0001-40 - Valor: R\$ 48.620,50 - FARMAGUEDES-COM. PROD. FARMACÊUTICOS, MÉDICOS/HOSPITALARES - 08.160.290/0001-42 - Valor: R\$ 519,98</p> <p>Juazeirinho - PB, 04 de Junho de 2024</p> <p>ANNA ANGÉLICA CORDEIRO ALVES RODRIGUES Secretária de Saúde</p>
<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº: RP 02901/2024</p> <p>Aos 03 dias do mês de Junho de 2024, na sede da Comissão de Contratação da Prefeitura Municipal de Juazeirinho, Estado da Paraíba, localizada na Praça Presidente João Pessoa - Centro - Juazeirinho - PB, nos termos da Lei Federal nº 14.133, de 1º de Abril de 2021; Lei Complementar nº 123, de 14 de Dezembro de 2006; Decreto Federal nº 11.462, de 31 de Março de 2023; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME, de 30 de Setembro de 2022; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas; e, ainda, conforme a classificação da proposta apresentada no Pregão Eletrônico nº 00010/2024 que objetiva o registro de preços para: SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE CESTAS BÁSICAS DESTINADOS A ATENDER AS DEMANDAS DA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO; resolve registrar o preço nos seguintes termos - MAIS ESTOQUE COMÉRCIO E DISTRIBUIDORA EIRELI. CNPJ: 31.202.451/0001-35 Valor: R\$ 370.000,00.</p> <p>Juazeirinho - PB, 03 de Junho de 2024</p> <p>ANNA VIRGÍNIA DE BRITO MATIAS Prefeita Constitucional</p>
<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº: RP 02901/2024</p> <p>Aos 03 dias do mês de Junho de 2024, na sede da Comissão de Contratação da Prefeitura Municipal de Juazeirinho, Estado da Paraíba, localizada na Praça Presidente João Pessoa - Centro - Juazeirinho - PB, nos termos da Lei Federal nº 14.133, de 1º de Abril de 2021; Lei Complementar nº 123, de 14 de Dezembro de 2006; Decreto Federal nº 11.462, de 31 de Março de 2023; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME, de 30 de Setembro de 2022; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas; e, ainda, conforme a classificação da proposta apresentada no Pregão Eletrônico nº 00010/2024 que objetiva o registro de preços para: SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE CESTAS BÁSICAS DESTINADOS A ATENDER AS DEMANDAS DA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO; resolve registrar o preço nos seguintes termos - MAIS ESTOQUE COMÉRCIO E DISTRIBUIDORA EIRELI. CNPJ: 31.202.451/0001-35 Valor: R\$ 370.000,00.</p> <p>Juazeirinho - PB, 03 de Junho de 2024</p> <p>ANNA VIRGÍNIA DE BRITO MATIAS Prefeita Constitucional</p>
<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00010/2024</p> <p>Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro Oficial e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00010/2024, que objetiva: SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE CESTAS BÁSICAS DESTINADOS A ATENDER AS DEMANDAS DA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: MAIS ESTOQUE COMÉRCIO E DISTRIBUIDORA EIRELI - R\$ 370.000,00.</p> <p>Juazeirinho - PB, 03 de Junho de 2024</p> <p>ANNA VIRGÍNIA DE BRITO MATIAS Prefeita Constitucional</p>
<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO RATIFICAÇÃO E ADJUDICAÇÃO INEXIGIBILIDADE Nº IN00019/2024</p> <p>Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Inexigibilidade de Licitação nº IN00019/2024, que objetiva: CONTRATAÇÃO DO SHOW MUSICAL DA BANDA-BIXO BOM, A SER REALIZADO NO DIA 23 NA PRAÇA PÚBLICA E NO DIA 29 DE JUNHO DE 2024 NO DISTRITO DE IPIEIRAS, COM DURAÇÃO DE APROXIMADAMENTE 2H CADA SHOW, NAS FESTIVIDADES DO SÃO JUA; RATIFICO o correspondente procedimento e ADJUDICO o seu objeto a: EXCLUSIVE ENTRETENIMENTOS MUSICAIS LTDA - R\$ 24.000,00.</p> <p>Juazeirinho - PB, 11 de Junho de 2024</p> <p>ANNA VIRGÍNIA DE BRITO MATIAS Prefeita Constitucional</p>
<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00021/2024</p> <p>Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Praça Presidente João Pessoa, 05 - Centro - Juazeirinho - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL E FUTURA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE EXPEDIENTE, COM FINALIDADE DE ATENDER AS DEMANDAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHOPB, COM A COPARTICIPAÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE. Abertura da sessão pública: 09:00 HORAS DO DIA 03 DE JULHO DE 2024. Início da fase de lances: 09:01 HORAS DO DIA 03 DE JULHO DE 2024. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Decreto Federal nº 10.024/19; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 3382-1234. E-mail: licitacao@juazeirinho2022@gmail.com. com. Edital: www.juazeirinho.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; podendo ser solicitado também pelo e-mail indicado</p> <p>Juazeirinho - PB, 17 de Junho de 2024</p> <p>SIDNEI SOARES DE MORAIS Pregoeiro Oficial/Agente de Contratação.</p>
<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00010/2024</p> <p>Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro Oficial e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00010/2024, que objetiva: SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE CESTAS BÁSICAS DESTINADOS A ATENDER AS DEMANDAS DA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: MAIS ESTOQUE COMÉRCIO E DISTRIBUIDORA EIRELI - R\$ 370.000,00.</p> <p>Juazeirinho - PB, 03 de Junho de 2024</p> <p>ANNA VIRGÍNIA DE BRITO MATIAS Prefeita Constitucional</p>
<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO EXTRATO DE CONTRATO</p> <p>OBJETO: CONTRATAÇÃO DO SHOW MUSICAL DA BANDA -BIXO BOM-, A SER REALIZADO NO DIA 23 NA PRAÇA PÚBLICA E NO DIA 29 DE JUNHO DE 2024 NO DISTRITO DE IPIEIRAS, COM DURAÇÃO DE APROXIMADAMENTE 2H CADA SHOW, NAS FESTIVIDADES DO SÃO JUA. FUNDAMENTO LEGAL: Inexigibilidade de Licitação nº IN00019/2024. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: 02.220 SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E JUVENTUDE – 13.392.0002.2047 – ATIVIDADES DE APOIO AOS FESTEJOS CULTURAIS E TRADICIONAIS – 3390.39 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA. VIGÊNCIA: até 11/10/2024. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Juazeirinho e: CT Nº 07501/2024 - 12.06.24 - EXCLUSIVE ENTRETENIMENTOS MUSICAIS LTDA - R\$ 24.000,00.</p>
<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO EXTRATO DE CONTRATO</p> <p>OBJETO: SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE CESTAS BÁSICAS DESTINADOS A ATENDER AS DEMANDAS DA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00010/2024. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: 02.089 SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – 08.122.0002.2183 ATIVIDADES DA SEC. DE ASS. SOCIAL – 0393.3390.32.00 MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2024. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Juazeirinho e: CT Nº 02901/2024 - 03.06.24 - MAIS ESTOQUE COMÉRCIO E DISTRIBUIDORA EIRELI - R\$ 370.000,00.</p>
<p>FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JUAZEIRINHO EXTRATO DE CONTRATOS</p> <p>OBJETO: AQUISIÇÃO DE INSUMOS LABORATORIAIS ATRAVÉS DO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURAS CONTRATAÇÕES PARA ATENDER DEMANDAS DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JUAZEIRINHO. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 10005/2024. DOTAÇÃO: 02.080 – SECRETARIA DE SAÚDE/FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE – 02.080.10.301.0002.2058 – ATIVIDADES DE ATENÇÃO BÁSICA – 02.080.10.302.0002.2076 – ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL – 3390.30.00.00 – MATERIAIS DE CONSUMO. VIGÊNCIA: ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2024. PARTES CONTRATANTES: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JUAZEIRINHO e: CT Nº 02701/2024 - 04.06.24 - E J DA SILVA & SILVA PRODUTOS LABORATORIAIS LTDA. - R\$ 48.620,50; CT Nº 02702/2024 - 04.06.24 - FARMAGUEDES-COM. PROD. FARMACÊUTICOS, MÉDICOS HOSPITALARES - R\$ 519,98; CT Nº 02703/2024 - 04.06.24 - COMERCIO DE PRODUTOS PARA DIAGNOSTICO HUMANO LTDA ME - R\$ 45.995,82.</p>
<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SECA EXTRATO DO EDITAL NORMATIVO DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2024 – PMLS/PB EDITAL Nº 001/2024/SEUE/PB SELEÇÃO PÚBLICA PARA O BANCO DE GESTORES</p> <p>A Prefeitura Municipal de Lagoa Seca-PB torna público, para conhecimento de todos que vierem ou tomarem conhecimento da presente EDITAL NORMATIVO DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2024 - PMLS/PB que será realizado neste Município, tendo em vista o disposto no Art. 37 da Constituição Federal c/c as Lei Municipais, através da Comissão Permanente de Concursos da Universidade Estadual da Paraíba – CPCon/UEPB, Concurso Público de provas e provas e títulos regido por este Edital Normativo, que passa a vigorar como único regulamento do Certame para recrutamento e seleção de candidato aos cargos de : Agente de Vigilância Ambiental – 01 vaga; Agente Comunitário de Saúde UBSF MONTE ALEGRE MICROÁREA 20 – 01 vaga; Agente Comunitário de Saúde UBSF CHÃ DO MARINHO MICROÁREA 66 – 01 vaga; Agente Comunitário de Saúde UBSF ALVINHO MICROÁREA 32 – 01 vaga; Agente de Trânsito – 03 vagas; Auxiliar de Odontólogo – GSF – 02 vagas; Técnico de Enfermagem – GSF – 04 vagas; Técnico em Empenhamento – 02 vagas; Técnico em Saúde Bucal – CEO – 03 vagas; Advogado – 02 vagas; Advogado (CREAS) – 01 vaga; Arquiteto e Urbanista – 01 vaga; Assistente Social – CREAS – 01 vaga; Assistente Social – 01 vaga; Assistente Social – CEMAE – 01 vaga; Assistente Social em Educação – 01 vaga; Auditor Fiscal – 01 vaga; Cirurgião Dentista – GSF – 05 vagas (AC) e 01 vaga (PCD); Cirurgião Dentista PCD – CEO – 01 vaga; Cirurgião Dentista Bucomaxilofacial – CEO – 01 vaga; Educador Físico da Saúde – 01 vaga; Enfermeiro – GSF – 04 vagas; Enfermeiro – 04 vagas (AC) e 01 vaga (PCD); Engenheiro Agrônomo – 01 vaga; Engenheiro Civil – 01 vaga; Farmacêutico (AC) e 01 vaga (PCD); Fonoaudiólogo – CEMAE – 01 vaga; Médico – GSF – 09 vagas (AC) e 02 vagas (PCD); Médico do Trabalho – 01 vaga; Médico Neurologista – CEMAE – 01 vaga; Médico Plantonista – 04 vagas (AC) e 01 vaga (PCD); Médico Veterinário – 01 vaga; Psicólogo Clínico – CREAS – 01 vaga; Psicólogo Clínico – Secretária de Saúde – 01 vaga; Psicólogo Clínico Infantil – CAPS – 01 vaga; Psicólogo Clínico – CEMAE – 01 vaga; Psicólogo Clínico – Secretária de Educação – 01 vaga; Psicopedagogo Clínico Institucional – CEMAE – 02 vagas; Terapeuta Ocupacional – CEMAE – 01 vaga; Mediador Pedagógico – CEMAE – 01 vaga; Professor de Educação Básica I – B – EF – 08 vagas (AC) e 02 vagas (PCD); Professor de Educação Básica I – B – EI – 04 vagas (AC) e 01 vaga (PCD); Professor de Artes – 04 vagas; Professor de Ciências – 05 vagas (AC) e 01 vaga (PCD); Professor de Educação Física – 02 vagas; Professor de Ensino Religioso – 04 vagas; Professor de Geografia – 04 vagas (AC) e 01 vaga (PCD); Professor de História – 04 vagas (AC) e 01 vaga (PCD); Professor de Inglês – 01 vaga; Professor de Língua Portuguesa – 05 vagas (AC) e 01 vaga (PCD); Professor de Matemática – 04 vagas (AC) e 01 vaga (PCD). O presente concurso público será realizado sob a responsabilidade técnica e operacional da Comissão Permanente de Concursos da Universidade Estadual da Paraíba – CPCon/UEPB, conforme o processo licitatório e contrato. O Extrato do Edital será publicado no Diário Oficial do Estado. O Inteiro teor do Edital e os anexos relativos ao certame: cronograma, conteúdo programático, atribuições dos cargos, declaração de uso de nome social e formulário para envio de títulos estarão disponíveis no endereço eletrônico https://cpcon.uepb.edu.br/prefeitura-municipal-de-lagoa-seca/.</p> <p>Dúvidas relativas ao Edital podem ser obtidas no e-mail cpcon@setor.uepb.edu.br, das 8:00 às 13:00 e das 14:00 às 17:00h.</p> <p>Lagoa Seca-PB, 13 de junho de 2024.</p> <p>Maria Dalva Lucena de Lima Prefeita</p>

<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO EXTRATO DE CONTRATO</p> <p>OBJETO: SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE CESTAS BÁSICAS DESTINADOS A ATENDER AS DEMANDAS DA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00010/2024. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: 02.089 SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – 08.122.0002.2183 ATIVIDADES DA SEC. DE ASS. SOCIAL – 0393.3390.32.00 MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2024. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Juazeirinho e: CT Nº 02901/2024 - 03.06.24 - MAIS ESTOQUE COMÉRCIO E DISTRIBUIDORA EIRELI - R\$ 370.000,00.</p>
<p>FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JUAZEIRINHO EXTRATO DE CONTRATO</p> <p>OBJETO: SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURAS AQUISIÇÕES DE OXIGÊNIO MEDICINAL COM CAPACIDADE VOLUMÉTRICA DE 1,39M³ (50LTS) E 0,71M³ (20LTS), PARA ATENDER AS DEMANDAS DO HOSPITAL MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO – PB. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 10004/2024. DOTAÇÃO: RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS: 02.080 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE – 10.301.0002.2058 ATIVIDADES DE ATENÇÃO BÁSICA – 10.302.0002.2076 ATIVIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA. VIGÊNCIA: ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2024. PARTES CONTRATANTES: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JUAZEIRINHO e: CT Nº 02001/2024 - 04.06.24 - GASMAQ - COMERCIO DE GASES, MAQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA - R\$ 123.755,00.</p>
<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE MASSARANDUBA AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO Nº 00018/2024 RP - ELETRÔNICO</p> <p>OBJETO: AQUISIÇÃO, A MEDIDA DAS NECESSIDADES, DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO (MADEIRAS), Data da sessão 02/07/2024. Horário de abertura das propostas: 10:00hs. (Horário de Brasília). Local: www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital: www.portaldecompraspublicas.com.br; www.massaranduba.pb.gov.br e www.tce.pb.gov.br. Informações no horário das 08h às 14h. Massaranduba – PB, 17 de Junho de 2024</p>
<p>ADRIANO DE MACENA DE SOUZA PREGOEIRO OFICIAL</p>
<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE MASSARANDUBA AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO Nº 00019/2024 RP - ELETRÔNICO</p> <p>OBJETO: AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA ATENDER TODAS SECRETARIAS, Data da sessão 04/07/2024. Horário de abertura das propostas: 10:00hs. (Horário de Brasília). Local: www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital: www.portaldecompraspublicas.com.br; www.massaranduba.pb.gov.br e www.tce.pb.gov.br. Informações no horário das 08h às 14h. Massaranduba – PB, 17 de Junho de 2024</p>
<p>ADRIANO DE MACENA DE SOUZA PREGOEIRO OFICIAL</p>
<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO HOMOLOGAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 9.0.040/2024</p> <p>Nos termos do relatório final e adotando as razões que notariam o julgamento do Pregoeiro Oficial: HOMOLOGO o resultado do PREGÃO ELETRÔNICO Nº 9.0.040/2024, que tem por objeto o SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO EM ATA PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE VIDROS E INSTALAÇÕES, CONFORME ESPECIFICAÇÕES DESCRITAS NO TERMO DE REFERÊNCIA, conforme termo de adjudicação, em favor da seguinte empresa:</p> <p>WILLIAM RODRIGUES DE LIMA, CNPJ nº 44.533.967/0001-04, para os itens descritos no Termo de Adjudicação, no Valor Global de R\$ 851.420,00 (Oitocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e vinte reais).</p> <p>PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO, homologa o valor de R\$ 126.315,00 (Cento e vinte e seis mil, trezentos e quinze reais);</p> <p>FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE, homologa o valor de R\$ 299.395,00 (Duzentos e noventa e nove mil, trezentos e noventa e cinco reais);</p> <p>FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, homologa o valor de R\$ 299.395,00 (Duzentos e noventa e nove mil, trezentos e noventa e cinco reais);</p> <p>FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, homologa o valor de R\$ 126.315,00 (Cento e vinte e seis mil, trezentos e quinze reais).</p> <p>Monteiro – PB, 04 de Junho de 2024.</p>
<p>ANNA LORENA LEITE NÓBREGA LAGO Prefeita Constitucional</p>
<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO RATIFICAÇÃO E ADJUDICAÇÃO INEXIGIBILIDADE Nº IN 0.4.018/2024</p> <p>Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Inexigibilidade de Licitação nº IN 0.4.018/2024, que objetiva: CONTRATAÇÃO DE SHOWS ARTÍSTICOS DA CONTOAORA DE RENOME NACIONAL, ELIANE RAINHA DO FORRÓ, PARA APRESENTAÇÕES NAS FESTIVIDADES DO SÃO JOÃO DE MONTEIRO 2024, CIDADE FORRÓ; RATIFICO o correspondente procedimento e ADJUDICO o seu objeto a: AMANDA FAUSTINO DE LIMA PARENTE LIMITADA - R\$ 150.000,00.</p> <p>Monteiro - PB, 11 de Março de 2024</p>
<p>ANNA LORENA LEITE NÓBREGA LAGO Prefeita Constitucional</p>
<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO RATIFICAÇÃO E ADJUDICAÇÃO INEXIGIBILIDADE Nº IN 0.4.020/2024</p> <p>Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Inexigibilidade de Licitação nº IN 0.4.020/2024, que objetiva: CONTRATAÇÃO DE SHOWS ARTÍSTICOS DA BANDA DE RENOME REGIONAL, FORRÓ + EU PARA APRESENTAÇÕES NAS FESTIVIDADES DO SÃO JOÃO DE MONTEIRO 2024, CIDADE FORRÓ; RATIFICO o correspondente procedimento e ADJUDICO o seu objeto a: JOSIVALDO INACIO DA SILVA - R\$ 4.500,00.</p> <p>Monteiro - PB, 26 de Abril de 2024</p>
<p>ANNA LORENA LEITE NÓBREGA LAGO Prefeita Constitucional</p>
<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO EXTRATO DE CONTRATO</p> <p>OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SHOWS ARTÍSTICOS DA BANDA DE RENOME REGIONAL, FORRÓ + EU PARA APRESENTAÇÕES NAS FESTIVIDADES DO SÃO JOÃO DE MONTEIRO 2024, CIDADE FORRÓ. FUNDAMENTO LEGAL: Inexigibilidade de Licitação nº IN 0.4.020/2024. DOTAÇÃO: Órgão: 02 – Gabinete do Prefeito. Unidade Orçamentária: 02012 – Secretária Municipal de Cultura e Turismo. Programa de Trabalho: 13.392.1007.2028 – Realização de Eventos Culturais, Festivos e Turísticos. Natureza da Despesa: 33.90.39.00 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica.. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2024. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Monteiro e: CT Nº 87.0.01/2024 - 26.04.24 - JOSIVALDO INACIO DA SILVA - R\$ 4.500,00.</p>
<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO EXTRATO DE CONTRATO</p> <p>OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SHOWS ARTÍSTICOS DA CONTOAORA DE RENOME NACIONAL, ELIANE RAINHA DO FORRÓ, PARA APRESENTAÇÕES NAS FESTIVIDADES DO SÃO JOÃO DE MONTEIRO 2024, CIDADE FORRÓ. FUNDAMENTO LEGAL: Inexigibilidade de Licitação nº IN 0.4.018/2024. DOTAÇÃO: Órgão: 02 – Gabinete do Prefeito. Unidade Orçamentária: 02012 – Secretária Municipal de Cultura e Turismo. Programa de Trabalho: 13.392.1007.2028 – Realização de Eventos Culturais, Festivos e Turísticos. Natureza da Despesa: 33.90.39.00 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica.. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2024. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Monteiro e: CT Nº 70.0.01/2024 - 11.03.24 - AMANDA FAUSTINO DE LIMA PARENTE LIMITADA - R\$ 150.000,00.</p>
<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO EXTRATO DE CONTRATO</p> <p>OBJETO: AQUISIÇÃO DE VIDROS E INSTALAÇÕES. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 90040/2024. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2024. PARTES CONTRATANTES: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE e: CT Nº 59103/2024 - 04.06.24 - WILLIAM RODRIGUES DE LIMA - R\$ 299.395,00.</p>
<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO EXTRATO DE CONTRATO</p> <p>OBJETO: AQUISIÇÃO DE VIDROS E INSTALAÇÕES. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 90040/2024. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2024. PARTES CONTRATANTES: FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO e: CT Nº 59202/2024 - 04.06.24 - WILLIAM RODRIGUES DE LIMA - R\$ 299.395,00.</p>
<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO RATIFICAÇÃO REF. AO EXTRATO DE CONTRATO CC 9.2.004/2024</p> <p>No aviso de EXTRATO DO CONTRATO Nº CT 58001/2024 REF. A TP 9.2.004/2024, publicado no Diário Oficial do Estado da Paraíba, publicado no dia 07/06/2024, PG. 40 nas descrições: VIGÊNCIA: até 05/06/2024. Leia-se: VIGÊNCIA: até 05/06/2025</p> <p>Monteiro -PB, 17 de junho de 2024</p>
<p>ANNE RAFAELLE DE SANTA CRUZ MELO Pregoeira</p>
<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO Secretaria Municipal de Administração EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇO REF. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 9.0.028/2024/001/002/003/004/005/007/008</p> <p>A Prefeitura em Exercício do Município de Monteiro, através da sua Pregoeira Oficial, de acordo com as atribuições que lhe foram conferidas, em conformidade com o resultado do pregão abaixo relacionado e devidamente homologado, RESOLVE, nos termos da Lei Federal nº 10.520/02, Decreto nº 10.024/19, Lei Complementar Federal nº 123/2006 e a Lei nº 14.133/2021, Decreto Municipal nº 1.115/2019 torna público o EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS DO Pregão Eletrônico nº 9.0.028/2024 - SRP. VIGÊNCIA: o presente contrato tem vigência até 31/12/2024 a partir da data de assinatura do contrato. PARTES CONTRATANTES: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MONTEIRO / FABIANA DE SOUZA FERREIRA ALMEIDA e - ELETROLUZ COMERCIO DE MATERIAIS ELETRICOS EIRELI, CNPJ 03.395.396/0001-01, com o valor de R\$ 16.157,07, CT Nº 57.3.01/2024; - I.R. COMERCIO E MATERIAIS ELETRICOS LTDA, CNPJ 33.149.502/0001-38, com o valor de R\$ 249,90, CT Nº 57.2.02/2024; - RUTHI DOS SANTOS LIMA, CNPJ 45.390.698/0001-37, com o valor de R\$ 2.245,00, CT Nº 57.2.04/2024</p> <p>- FIT INFORMATICA LTDA, CNPJ 14.529.732/0001-88, o valor de R\$ 21.097,50 – CT Nº 44.3.03/2024</p> <p>- LEGACY DISTRIBUIDORA DE INFORMATICA E ELETROELETRONICOS LTDA, CNPJ 52.504.817/0001-09, o valor de R\$ 43,85. CT Nº 44.3.08/2024</p> <p>- M. ALCIONE DOS SANTOS GONCALVES, CNPJ 10.934.762/0001-19, o valor de R\$ 705,00, CT Nº 44.3.01/2024</p> <p>- RD NEGOCIOS DE INFORMATICA LTDA, CNPJ 21.972.444/0001-69, R\$ 11.780,00 CT Nº 44.3.04/2024</p> <p>- RRM SERVICOS E COMERCIO DE CARTUCHOS LTDA, CNPJ 12.010.075/0001-32, o valor de R\$ 218,50 CT Nº 44.3.02/2024</p> <p>- S VASCONCELOS ROSAS, CNPJ 40.457.662/0001-00, o valor de R\$ 5.150,00. CT Nº 44.3.05/2024</p> <p>- T. D. A. S. CNPJ 49.264.057/0001-97, o valor de R\$ 8.000,00. CT Nº 44.3.07/2024</p> <p>Monteiro - PB, 10 de junho de 2024</p>
<p>ANNA LORENA LEITE NÓBREGA LAGO Prefeita</p>
<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL EXTRATO DO CONTRATO DO PE 9.0.028/2024/FMS</p> <p>OBJETO: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS, SUPRIMENTOS DE INFORMÁTICA E ELETRÔNICOS. FUNDAMENTO LEGAL: nos termos da Lei Federal nº 10.520/02, Decreto nº 10.024/19, Lei Complementar Federal nº 123/2006 e a Lei nº 14.133/2021 - ALTERADA – PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 057/2024, Pregão Eletrônico nº 9.0.039/2024 - SRP. VIGÊNCIA: o presente contrato tem vigência até 31/12/2024 a partir da data de assinatura do contrato. PARTES CONTRATANTES: FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E as empresas:</p> <p>- ELETROLUZ COMERCIO DE MATERIAIS ELETRICOS EIRELI, CNPJ 03.395.396/0001-01, com o valor de R\$ 16.157,07, CT Nº 57.3.01/2024; - I.R. COMERCIO E MATERIAIS ELETRICOS LTDA, CNPJ 33.149.502/0001-38, com o valor de R\$ 49,98. CT Nº 57.3.02/2024; - RUTHI DOS SANTOS LIMA, CNPJ 45.390.698/0001-37, com o valor de R\$ 449,00, CT Nº 57.3.04/2024</p> <p>Monteiro - PB, 07 DE JUNHO DE 2024.</p>
<p>ANNA LORENA LEITE NÓBREGA LAGO Gestora FMS</p>
<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO EXTRATO DO CONTRATO AO PE 9.0.039/2024/FME</p> <p>OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAL ELETRICO. FUNDAMENTO LEGAL: nos termos da Lei Federal nº 10.520/02, Decreto nº 10.024/19, Lei Complementar Federal nº 123/2006 e a Lei nº 14.133/2021 - ALTERADA – PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 057/2024, Pregão Eletrônico nº 9.0.039/2024 - SRP. VIGÊNCIA: o presente contrato tem vigência até 31/12/2024 a partir da data de assinatura do contrato. PARTES CONTRATANTES: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MONTEIRO / ANNA LORENA LEITE NÓBREGA LAGO e as empresas: - ELETROLUZ COMERCIO DE MATERIAIS ELETRICOS EIRELI, CNPJ 03.395.396/0001-01, com o valor de R\$ 52.113,72, CT Nº 57.2.01/2024; - I.R. COMERCIO E MATERIAIS ELETRICOS LTDA, CNPJ 33.149.502/0001-38, com o valor de R\$ 249,90, CT Nº 57.2.02/2024; - RUTHI DOS SANTOS LIMA, CNPJ 45.390.698/0001-37, com o valor de R\$ 2.245,00, CT Nº 57.2.04/2024</p> <p>Monteiro - PB, 07 DE JUNHO DE 2024.</p>
<p>ANNA LORENA LEITE NÓBREGA LAGO Gestora FME</p>
<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL EXTRATO DO CONTRATO DO PE 9.0.039/2024/FMS</p> <p>OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAL ELETRICO. FUNDAMENTO LEGAL: nos termos da Lei Federal nº 10.520/02, Decreto nº 10.024/19, Lei Complementar Federal nº 123/2006 e a Lei nº 14.133/2021 - ALTERADA – PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 057/2024, Pregão Eletrônico nº 9.0.039/2024 - SRP. VIGÊNCIA: o presente contrato tem vigência até 31/12/2024 a partir da data de assinatura do contrato. PARTES CONTRATANTES: FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E as empresas:</p> <p>- ELETROLUZ COMERCIO DE MATERIAIS ELETRICOS EIRELI, CNPJ 03.395.396/0001-01, com o valor de R\$ 16.157,07, CT Nº 57.3.01/2024; - I.R. COMERCIO E MATERIAIS ELETRICOS LTDA, CNPJ 33.149.502/0001-38, com o valor de R\$ 49,98. CT Nº 57.3.02/2024; - RUTHI DOS SANTOS LIMA, CNPJ 45.390.698/0001-37, com o valor de R\$ 449,00, CT Nº 57.3.04/2024</p> <p>Monteiro - PB, 07 DE JUNHO DE 2024.</p>
<p>ANNA LORENA LEITE NÓBREGA LAGO Gestora FMS</p>
<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO EXTRATO DE CONTRATO</p> <p>OBJETO: AQUISIÇÃO DE VIDROS E INSTALAÇÕES. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 90040/2024. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2024. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Monteiro e: CT Nº 59001/2024 - 04.06.24 - WILLIAM RODRIGUES DE LIMA - R\$ 126.315,00.</p>
<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº: RP 90040/2024/001</p> <p>A Prefeitura em Exercício do Município de Monteiro, através da sua Pregoeira Oficial, de acordo com as atribuições que lhe foram conferidas, em conformidade com o resultado do pregão abaixo relacionado e devidamente homologado, RESOLVE, nos termos do Decreto Federal nº 11.462, de 31 de Março de 2023; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME, de 30 de Setembro de 2022, torna público o EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS DO Pregão Eletrônico nº 9.0.040/2024. PROCESSO ADMINISTRATIVO: 059/2024. SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO EM ATA PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE VIDROS E INSTALAÇÕES, CONFORME ESPECIFICAÇÕES DESCRITAS NO TERMO DE REFERÊNCIA. VIGÊNCIA: 04/06/2025 - DATA DA ASSINATURA: 04 de Junho de 2024. EMPRESAS VENCEDORAS: WILLIAM RODRIGUES DE LIMA – CNPJ nº 44.533.967/0001-04, para os itens descritos no Termo de Adjudicação, no Valor Global de R\$ 851.420,00 (Oitocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e vinte reais) de acordo com a ata de registro de preços em anexo ao referido processo.</p> <p>Monteiro - PB, 04 de Junho de 2024.</p>
<p>ANNA LORENA LEITE NÓBREGA LAGO Prefeita Constitucional</p>
<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTEIRO Secretaria Municipal de Saúde EXTRATO DO CONTRATO AO PE 9.0.039/2024/FMS</p> <p>OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAL ELETRICO. FUNDAMENTO LEGAL: nos termos da Lei Federal nº 10.520/02, Decreto nº 10.0</p>

